



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES
PODER EXECUTIVO

LEI MUNICIPAL Nº 6.997, DE 10 DE JULHO DE 2023.

Institui o Plano Municipal de
Turismo de Bento Gonçalves.

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA, Prefeito Municipal de
Bento Gonçalves,

Faço saber, que a Câmara Municipal de Bento Gonçalves
aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º É instituído o Plano Municipal de Turismo constante no
Anexo Único, parte integrante desta Lei, o qual contém a proposta de turismo do
Município de Bento Gonçalves, definindo as diretrizes, os objetivos e as metas, em
conformidade com o Plano Nacional de Turismo.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Turismo terá duração
de 06 (seis) anos, a contar de 1º de janeiro de 2020.

Art. 2º É de competência do Conselho Municipal de Turismo
de Bento Gonçalves, proceder ao acompanhamento e às avaliações periódicas do
Plano Municipal de Turismo, para sua implantação e operacionalização.

Art. 3º O Município divulgará o Plano Municipal de Turismo
para a população, visando a participação no acompanhamento de sua execução.

Art. 4º Esta Lei será regulamentada por Decreto, no que
couber.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário, em especial
a Lei Municipal nº 6.023, de 15 de dezembro de 2015.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, e
seus efeitos retroagem a data de 1º de janeiro de 2020.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO
GONÇALVES, aos dez dias do mês de julho de dois mil e vinte e três.

Registre-se e Publique-se.

Sidrei A. Machado Spassini
Procurador-Geral do Município

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA
Prefeito Municipal.

Gustavo Baldasso Schramm
Subprocurador-Geral do Município

registrado (a) às fls. 106
e publicado (a)
em 11 / 07 / 23



SERRA GAÚCHA - BRASIL

Pura Inspiração

PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE TURISMO DO MUNICÍPIO
DE BENTO GONÇALVES/RS

RESUMO EXECUTIVO

Agosto -2022

Bento

Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo do Município de Bento Gonçalves RESUMO EXECUTIVO

Participação:



**Secretaria Municipal
de Turismo**



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente: **Jair Messias Bolsonaro**

MINISTÉRIO DO TURISMO

Ministro: **Carlos Alberto Gomes de Brito**

SECRETARIA NACIONAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS, PARCERIAS E CONCESSÕES

Secretário: **Heitor Magalhães de Sousa Kadri**

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO, PARCERIAS E CONCESSÕES

Diretor: **Ronei Alcantara da Fonseca**

COORDENAÇÃO GERAL DE ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Coordenadora Geral: **Ana Carla Fernandes Moura**

Coordenadora de Apoio à Elaboração e Execução de Planos: **Miranice Lima Santos**

FICHA TÉCNICA DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES/RS:

Prefeito de Bento Gonçalves:

Guilherme Pasin (2017-2020)

Diogo Segabinazzi Siqueira (2021 – 2024)

Vice-Prefeito de Bento Gonçalves:

Amarildo Lucatelli

Secretaria Municipal de Turismo – SEMTUR:

Rodrigo Ferri Parisotto

Técnica da SEMTUR:

Denise Holleben – Turismóloga

ENTRE RIOS CONSULTORIA E EVENTOS:

Coordenação Técnica:

Rita de Cássia Michelin – Especialista em Políticas Públicas /Turismóloga

Roséli Azi Nascimento – Bióloga / Turismóloga

Especialista em Programação e Monitoramento:

Pier Cláudio M. Nicotti – Bacharel em Ciências da Computação

Especialista em Urbanismo:

Rodrigo Poltosi – Arquiteto

Especialista em Patrimônio Histórico:

Vladimir Roman – Arquiteto

Especialista em Fortalecimento da Gestão Municipal:

Fábio Lucas de Oliveira Bueno – Administrador

Especialista em Meio Ambiente:

Roséli Azi Nascimento – Bióloga

Especialista em Planejamento Turístico:

Lenora Horn Schneider – Economista / Turismóloga

Rita de Cássia Michelin – Especialista em Políticas Públicas / Turismóloga

Vânia Reis dos Santos – Especialista em Mice / Turismóloga

Especialista em Estudos e Análise de Viabilidade

Fábio Lucas de Oliveira Bueno – Administrador

Especialista em Projetos de Infraestrutura:

Júlio César Sánchez Rivera – Engenheiro Civil

Projeto Gráfico:

Isadora Azi Weidlich – Designer

Conselho Municipal de Turismo - COMTUR:

Presidente: **Marcos Giordani**

1º Vice-presidente: **Alexandra Garbin**

2º Vice-presidente: **Eliane Bertinatto**

Entrevistados:

Beatriz Paulus – Diretora Executiva ATUASSERRA

Bruna Cristófolli – Roteiro Cantinas Históricas

Cristiane Bertoco e Luciana Silva – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano - IPURB

Elson Schneider – Pres. Sindicato Rural Serra Gaúcha

Gabrielle Signori Rodrigues – Pres. Bento Convention Bureau

Gilberto Duarte – Dir. Geral da Expobento e Fundaparque

Luciana Radaelli Barbieri – Coord. Adm. e Financeira – APROVALE

Lucimar Roncaglio – Dir. Enoturismo e Sócio da Tratoria Mamma Gema – APROVALE

Márcia Ferronato – Presidente COMTUR e Diretora SEGH

Marcos Carboni – Presidente CDL

Maristela Lerin – Roteiro Caminhos de Pedra

Naiara Elisa Martini - Coord. de Comun. e Marketing – APROVALE

Raimundo e Maristela Zucchi – Roteiro Encantos de Eulália

Roberto Caineli Júnior – Roteiro Vale do Rio das Antas

Simone Dalla Costa Lemos – SMMAM

Tarcisio Michelin – Dir. Superintendente Rede de Hotéis DALLONDER

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Diagrama das etapas da Construção do Plano Municipal de Turismo.....	21
Figura 2 - Diagrama das etapas da Metodologia de Trabalho	22
Figura 3 - Identificação dos 8 eixos do PRT	22
Figura 4 - 17 ODS da ONU	23
Figura 5 - Marca do Tour de Compras	51
Figura 6 - Evolução número de visitantes desde 2014.....	54
Figura 7 - Crescimento número de eventos realizados entre 2012 e 2019	77
Figura 8 - Mapa da Região Urbana	84
Figura 9 - Marca Município de Bento Gonçalves.....	90
Figura 10 - Segmentos turísticos identificados no município de BG	109
Figura 11- Elementos destaque no Turismo Cultural	110
Figura 12 - Atividades destaques do Turismo Cultural	110
Figura 13 - Principais produtos do Turismo Rural	111
Figura 14 - Principais tipologias do Turismo de Eventos.....	112
Figura 15 - Segmentos Emergentes.....	113
Figura 16 - Produtos Emergentes do Segmento de Negócios e Eventos	114
Figura 17 - Estratégias Macro	121

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Cantina Strapazzon	36
Imagem 2 - Vinícola Cristofoli.....	37
Imagem 3 - Parque de Aventuras Gasper	38
Imagem 4 - Ponte Ernesto Dornelles	39
Imagem 5 - Vinícola Miolo	41
Imagem 6 - Peças mais comercializadas aos turistas	43
Imagem 7 - Vinícola Aurora	44
Imagem 8 - Igreja São Bento.....	45
Imagem 9 - Atrativo Turístico Trem Maria Fumaça	46
Imagem 10 - <i>Souvenirs</i> de Bento Gonçalves	46
Imagem 11 - Museu do Imigrante.....	47
Imagem 12 - Parque Epopeia Italiana	48
Imagem 13 - La Fontana na Via del Vino	49
Imagem 14 - Folder de divulgação do passeio de bike	50
Imagem 15 - Degustação às Cegas em Bento Gonçalves	52
Imagem 16 - Ônibus Chevrolet 1961	53
Imagem 17 - Prato típico do destino turístico	66
Imagem 18 - Seção transversal BR-470	80
Imagem 19 - ETE de BG em construção na localidade do Barracão	103
Imagem 20 - Pórtico de Entrada UC Municipal	107

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados sobre meios de Hospedagem de BG – 2018	63
Tabela 2 - Empresas cadastradas no CADASTUR	67
Tabela 3 - Locais para eventos e respectiva capacidade.....	76
Tabela 4 - Outros locais para eventos em BG.....	77

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução número de visitantes no período de 2012 a 2019	28
Gráfico 2 - Motivo da Viagem	29
Gráfico 3 - Número de visitas mensais nos atrativos em 2018.....	31
Gráfico 4 - Perfil do modo de viajar	34
Gráfico 5 - Procedência dos visitantes	34
Gráfico 6 - Taxa de ocupação de 2014 a 2018	63
Gráfico 7 - Número de visitas ao CATs de 2014 a 2018	65

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Segmentos Turísticos Identificados em BG.....	62
Quadro 2 – Identificação dos principais eventos no município de BG.....	74
Quadro 3 – Hierarquia de desenvolvimento do potencial de um atrativo turístico... ..	115
Quadro 4 – Critérios para Hierarquização dos Atrativos	115
Quadro 5 – Cálculo da Hierarquização dos Atrativos Turísticos de BG	117
Quadro 6 – Resultado da Análise SWOT do Destino Bento Gonçalves.....	118
Quadro 7 – Eixo 1 Gestão Descentralizada do Turismo	123
Quadro 8 – Eixo 2 Planejamento e Posicionamento de Mercado	125
Quadro 9 – Eixo 3 Qualificação Profissional dos Serviços e da Produção Associada	128
Quadro 10 – Eixo 4 Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento..	130
Quadro 11 – Eixo 5 Infraestrutura Turística	134
Quadro 12 – Eixo 6 Informações Turísticas	138
Quadro 13 – Eixo 7 Promoção e Apoio à Comercialização.....	140
Quadro 14 – Eixo 8 Monitoramento.....	145
Quadro 15 - Identificação de Investimentos para Implantação das ações do Plano Municipal de Turismo de Bento Gonçalves/RS	147

LISTA DE SIGLAS

AAECO	Associação Ativista Ecológica
AAPLASBG	Associação dos Artistas Plásticos de Bento Gonçalves
ABCTG	Associação Bentogonçalvese de Cultura Tradicionalista Gaúcha
ABE	Associação Brasileira de Enologia
ABEPAN	Associação Bento-Gonçalvese de Proteção do Ambiente Natural
ABETA	Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo Aventura
AMESNE	Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste
APD	Ações Promotoras do Desenvolvimento
APPAC	Áreas de Proteção à Paisagem Cultural e do Itinerário Cultural
APROVALE	Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos
ATUASERRA	Associação de Turismo da Serra Nordeste
A&B	Alimentos & Bebidas
BG	Bento Gonçalves
BRASPOL	Associação que congrega os Poloneses Brasileiros
CADASTUR	Cadastro dos Prestadores de Turismo
CAPS	Centro de Atendimento Psicossocial
CAT	Centro de Atendimento ao Turista
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CICATUR	Centro Interamericano de Capacitação Turística
CIC BG	Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves
CISGA	Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha
CMF	Centro Municipal de Fisioterapia
CMPC	Conselho Municipal de Políticas Culturais
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CO	Monóxido de Carbono
COMBEA	Conselho do Bem Estar dos Animais
COMDEMA	Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
COMPAHC	Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural
COMPLAN	Conselho /municipal de Planejamento
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
CONETUR	Conselho Estadual de Turismo
CONSEPRO	Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública
COREDES	Conselhos Regionais de Desenvolvimento
CORSAN	Companhia Rio-grandense de Saneamento
Covid-19	<i>Corona Virus Disease</i>
CRBM	Comando Rodoviário da Brigada Militar
CTG	Centro de Tradições Gaúchas
DAER	Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem
DEAM	Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher
DENATRAN	Departamento Nacional de Trânsito

DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte
DO	Denominação de Origem
DDPA	Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento
EMATER/RS	Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica
EMBRATUR	Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo
ESF	Estratégia Saúde da Família
ETE	Estação de Tratamento de Esgotos
FAURGS	Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
FECOSOL	Fórum Social da Economia Solidária
FIEMA	Feira de Negócios e Tecnologia em Resíduos, Águas, Efluentes e Energia
FIMMA	Feira Internacional de Máquinas, Matérias-primas e Assessorias para Indústria Moveleira
FUNDAPARQUE	Parque de Eventos de Bento Gonçalves
GAIA	Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais
GT	Grupo de Trabalho
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituição de Ensino Superior
IGR	Instância de Governança Regional
IP	Indicação de Procedência
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPHAE	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
IPURB	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano
ITM	Instituto Tarcísio Michelon
LED	<i>Light-emitting Diodes</i>
METROPLAN	Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional
MTUR	Ministério do Turismo
NO	Monóxido de Nitrogênio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMT	Organização Mundial do Turismo
ONU	Organização das Nações Unidas
PA	Pronto Atendimento
PGIRS	Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos
PGPQ	Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade
PIB	Produto Interno Bruto
PMBG	Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves
PMT	Plano Municipal de Turismo
PNT	Plano Nacional de Turismo
PRT	Programa de Regionalização do Turismo
RGE	Rio Grande Energia
RMSG	Região Metropolitana da Serra Gaúcha
SAE/CTA	Serviço de Atendimento Especializado e Centro de Triagem e Aconselhamento
SEBRAE	Serviço de Apoio as Micro e Pequenas Empresas
SECULT	Secretaria Municipal de Cultura
SEDETUR	Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

SEGH	Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria
SEGIMU	Secretaria de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana
SEMTUR	Secretaria Municipal de Turismo
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESC	Serviço Social do Comércio
SGA	Sistema de Gestão Ambiental
SINDILOJAS	Sindicato do Comércio Varejista
SMED	Secretaria Municipal de Educação
SMMAM	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SPG	Sistema de Planejamento de Gestão
SUS	Sistema Único de Saúde
TAC	Termo de Ajustamento de Conduta
TDC	Transferência do Direito de Construir
UBS	Unidade Básica de Saúde
UC	Unidade de Conservação
UCS	Universidade de Caxias do Sul
UNEP	<i>United Nations Environment Programme</i>
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ZGT	Zona Gastronômica Turística
ZC1	Zona Central 1

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	18
II – METODOLOGIA.....	20
1 FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS.....	25
2 ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO (DEMANDA E OFERTA) DA ÁREA	
TURÍSTICA	28
2.1 PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA ATUAL	28
2.1.1 Fluxo de Visitantes	28
2.1.2 Identificação da Motivação da Viagem	29
2.1.3 Sazonalidade (alta e baixa temporada)	30
2.1.4 Permanência Média	31
2.1.5 Gasto Médio	32
2.1.6 Equipamentos	32
2.1.7 Meios de Transporte	33
2.1.8 Modo de viajar.....	33
2.1.9 Procedência dos visitantes.....	34
2.1.10 Identificação dos Produtos Turísticos mais visitados no município de Bento Gonçalves	35
2.1.10.1 Atrativos Turísticos no Meio Rural.....	35
2.1.10.1.1. Rota Caminhos de Pedra.....	35
2.1.10.1.2 Rota Cantinas Históricas	36
2.1.10.1.3 Rota Rural Encantos de Eulália	38
2.1.10.1.4 Rota Vale do Rio das Antas	39
2.1.10.1.5 Rota Vale dos Vinhedos	40
2.1.10.2 Identificação dos Atrativos turísticos da Zona Urbana	42
2.1.10.2.1 Casa do Artesão e do Artista Plástico.....	42
2.1.10.2.2 Cooperativa Vinícola Aurora	43
2.1.10.2.3 Igreja Cristo Rei	44
2.1.10.2.4 Igreja São Bento	44
2.1.10.2.5 Malhas G'Dom	45
2.1.10.2.6 Trem Maria Fumaça.....	45
2.1.10.2.7 Monumento aos Imigrantes Italianos	46
2.1.10.2.8 Museu do Imigrante	47
2.1.10.2.9 Parque Cultural Epopeia Italiana	47
2.1.10.2.10 Pipa Pórtico.....	48
2.1.10.2.11 Via Del Vino	48
2.1.11 Produtos Turísticos	49
2.1.11.1 Tour Guiado “Que Tal de Bike?”	49
2.1.11.2 Tour de Compras	50
2.1.11.3 O Tour da Experiência – Região Uva e Vinho.....	51
2.1.11.4 Walking Tour Via del Vino	52
2.1.11.5 City Tour – Viva a História.....	52
2.1.12.6 Destination Wedding	53
2.2 ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA POTENCIAL	53
2.2.1 Demanda Potencial.....	54
2.2.2 Segmentos Potenciais.....	55
2.2.3 Destinos Competidores.....	55
2.3 ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA DA ÁREA TURÍSTICA.....	55
2.3.1 Análise da Oferta Turística – Zona Rural.....	55

2.3.1.1 Rota Caminhos de Pedra.....	55
2.3.1.2 Rota Cantinas Históricas.....	57
2.3.1.3 Rota Encantos de Eulália	57
2.3.1.4 Rota Vale do Rio das Antas	58
2.3.1.5 Rota Vale dos Vinhedos	59
2.3.2 Análise da Oferta Turística – Zona Urbana.....	59
2.3.2.1 Cooperativa Vinícola Aurora.....	60
2.3.2.2 Malhas G'Dom	60
2.3.2.3 Trem Maria Fumaça	61
2.3.2.4 Parque Cultural Epopeia Italiana	61
2.3.3 Identificação dos Segmentos Turísticos	62
2.3.4 Análise dos Equipamentos e Serviços Turísticos	62
2.3.4.1 Meios de Hospedagem	62
2.3.4.1.1 Taxa de ocupação	63
2.3.4.2 Centro de Atendimento ao Turista (CAT).....	63
2.3.4.3 Gastronomia.....	65
2.3.4.4 Agências de Viagens / Operadoras Turísticas	66
2.3.4.5 Número de prestadores cadastrados no CADASTUR	67
2.4 RECURSOS OU ATRATIVOS DE BASE PATRIMONIAL	67
2.4.1 Manifestações Culturais.....	68
2.4.1.2 Audiovisual.....	68
2.4.1.3 Música.....	68
2.4.1.4 Artes Visuais	69
2.4.1.5 Literatura	69
2.4.2 Patrimônio Histórico e Cultural	69
2.4.3 Patrimônio Imaterial	71
2.4.4 Paisagem Cultural e Patrimônio Vitivinícola	71
2.4.5 Folclore e Culturas Populares Tradicionais e Étnicas	71
2.4.5.1 Italiana	72
2.4.5.2 Poloneses	72
2.4.5.3 Afrodescendentes.....	72
2.4.5.4 Gaúchos	72
2.5 SINALIZAÇÃO	73
2.6 EVENTOS	74
2.6.1 Eventos Permanentes de Bento Gonçalves	74
2.6.2 Estruturas para a realização de eventos em Bento Gonçalves	75
3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS GERAIS	
ENCONTRADOS NA ÁREA TURÍSTICA	78
3.1 REDE VIÁRIA DE ACESSO E MOBILIDADE.....	78
3.1.1 Vale do Rio das Antas	81
3.1.2 Cantinas Históricas	81
3.1.3 Encantos de Eulália	82
3.1.4 Caminhos de Pedra	82
3.1.5 Vale dos Vinhedos	83
3.1.6 Área Urbana	83
3.1.7 Rede Ferroviária.....	84
3.1.8 Aeroportos	85
3.2 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	85
3.3 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	85
3.4 SISTEMA DE LIMPEZA URBANA.....	86

3.5 REDE DE DRENAGEM PLUVIAL	86
3.6 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO: COBERTURA DOS SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA E MÓVEL E INTERNET	86
3.6.1 Redes móveis celulares	86
3.7 ILUMINAÇÃO PÚBLICA	87
3.8 ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS	87
3.8.1 Rede de Atendimento	87
3.9 SEGURANÇA PÚBLICA	88
3.10 FORNECIMENTO DE ENERGIA	89
4 ANÁLISE DO QUADRO INSTITUCIONAL DE BENTO GONÇALVES	90
4.1 ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES QUE ATUAM NA GESTÃO DO TURISMO NA ÁREA TURÍSTICA	90
4.1.1 Órgãos e Instituições Públicas	90
4.1.1.1 Secretaria Municipal de Turismo de Bento Gonçalves – SEMTUR	90
4.1.1.2 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR	91
4.1.2 Entidades Sem Fins Lucrativos e Movimentos Sociais	92
4.1.2.1 Associação de Turismo da Serra do Nordeste – ATUASERRA	92
4.1.2.2 Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria /SEGH – Região Uva e Vinho	92
4.1.2.3 Associações Turísticas	93
4.1.2.4 Bento <i>Convention Bureau</i>	93
4.1.2.5 Demais entidades:	93
Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves – CIC BG	93
4.1.3 Projetos, Programas e Parcerias	93
4.2 IMPACTOS E LIMITAÇÕES DAS AÇÕES POLÍTICAS PÚBLICAS	94
4.2.1 Política de Planejamento Regional	94
4.2.2 Política de Planejamento Urbano Municipal	95
4.3 PROCESSOS DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO	95
4.3.1 Plano Diretor de Bento Gonçalves	95
5 ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES	100
5.1 ASPECTOS FÍSICOS E AMBIENTAIS	100
5.2 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE	101
5.2.1 Para refletir sobre a Zona Rural	103
5.2.2 Para refletir sobre a Zona Urbana	103
5.3 GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA	104
5.3.1 Órgão Municipal	104
5.3.2 Conselhos	104
5.3.3 Projetos de Educação Ambiental	104
5.3.4 Associações e Consórcios	105
5.4 GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS PRIVADAS	105
5.4.1 Programas de Certificação Ambiental das Empresas Turísticas (consolidadas ou em implementação)	106
5.5 INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE TERRITORIAL	106
5.5.1 Zoneamento Econômico-Ecológico / Plano Diretor	106
5.5.2 Unidade de Conservação Municipal	106
6 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	108
6.1 ANÁLISE DOS PRODUTOS E SEGMENTOS ATUALMENTE CONSOLIDADOS NA ÁREA TURÍSTICA	108
6.1.1 Segmentos Consolidados	108

6.1.2 Segmentos Emergentes	112
6.3 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ SWOT	118
7 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	121
7.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS MACRO	121
7.1.1 Estratégias de Desenvolvimento Turístico de Bento Gonçalves/RS	121
7.2 DESCRIÇÃO DAS APDs A SEREM PROPOSTAS AGRUPADAS POR EIXO DE ATUAÇÃO DO PRT	122
8 DIMENSIONAMENTO DO INVESTIMENTO TOTAL	147
9 CONCLUSÃO	153
REFERÊNCIAS	157
APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE ENTREVISTA COM PRESIDENTES DAS ROTAS TURÍSTICAS	167
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA ENTIDADES E FORMADORES DE OPINIÃO BENTO GONÇALVES/RS	168

I – INTRODUÇÃO

A elaboração deste plano consolida a Política Municipal de Turismo e apresenta as orientações estratégicas para o desenvolvimento dessa atividade no município de Bento Gonçalves, Região Turística Uva e Vinho, Serra Gaúcha, Rio Grande do Sul. O documento tem como pressupostos básicos o Plano Nacional de Turismo (PNT) 2018-2022, o Programa de Regionalização do Turismo (PRT), mais especificamente nos seus oito Eixos, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), as 23 Recomendações da Organização Mundial do Turismo (OMT) decorrente do *Corona Virus Disease* (Covid-19) e a participação e diálogo com a comunidade receptora.

As ações estratégicas elaboradas neste plano abrangem uma série de desejos de mudanças em áreas diversas: prosperidade econômica, igualdade de gênero, qualidade da água, fortalecimento das instituições, realização de parcerias, valorização e preservação da cultura e do meio ambiente. Ainda que a maioria das ações esteja sob a responsabilidade do poder público, os atores sociais, envolvidos direta ou indiretamente com o Turismo, devem envolver-se no que tange a execução dessas ações.

O desenvolvimento sustentável do Turismo pode contribuir positivamente para a vida das pessoas, através de uma oferta bem concebida e de qualidade que proteja e respeite o patrimônio cultural, os valores do Turismo e os recursos naturais, sociais e humanos. Os recursos turísticos disponíveis são constituídos ao mesmo tempo pelo espaço, bens e valores. Esses recursos não podem ser usados de forma descontrolada, pois, se assim o forem, ameaçam gerar degradação e até mesmo sua destruição. A satisfação de necessidades turísticas não deve constituir uma ameaça para os interesses sociais e populações das regiões turísticas, para o meio ambiente, com seus recursos naturais, que são uma atração essencial do Turismo, bem como lugares históricos e culturais. Todos os recursos turísticos pertencem à herança da humanidade. As comunidades nacionais e toda a comunidade internacional devem implantar esforços necessários para a sua preservação. A conservação da cultura e do meio ambiente em todas as circunstâncias, e especialmente em tempos de conflito, se constitui uma das responsabilidades fundamentais dos Estados (OMT, 2019).

O ano de 2020 promoveu uma ruptura em todas as previsões e planos estratégicos elaborados em todo o mundo devido à crise decorrente do Coronavírus – Covid-19. Foi preciso adaptar-se para lidar com os impactos sociais e econômicos gerados pela crise e alguns destinos turísticos destacaram-se nessa árdua tarefa. Bento Gonçalves realizava seu planejamento turístico quando a pandemia instalou-se no mundo e foi preciso um grande exercício de reflexão de todos os envolvidos sobre princípios e valores éticos em um mundo em crise, permeado por incertezas de toda ordem e confrontado com graves riscos em uma projeção de futuro (IRVING; COELHO; ARRUDA, 2020).

Diante da crise contemporânea, expressa em todas as suas nuances no contexto da pandemia da Covid-19, o debate sobre sustentabilidade no Turismo adquire uma importância basilar. Uma nova concepção de desenvolvimento turístico em bases sustentáveis e segundo uma perspectiva ética e cidadã, baseada em uma visão estratégica de futuro. A pandemia trouxe com ela muitas incertezas e, se, até 2019, as estratégias de políticas públicas dirigidas ao planejamento do setor baseavam-se, prioritariamente, nas estimativas otimistas que previam aumentos crescentes de fluxos, deixando para o segundo plano questões centrais como os impactos decorrentes do processo, o contexto da situação parece ter desmistificado essa tendência. Desse modo, o foco da reflexão passou subitamente a ser como lidar com os riscos e as incertezas em âmbito econômico, mas também social, ambiental, político e geopolítico, e quais as estratégias e salvaguardas necessárias para o planejamento turístico diante dos efeitos inegáveis da crise civilizatória (IRVING; COELHO; ARRUDA, 2020).

Este documento é um resumo executivo do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo do Município de Bento Gonçalves que aborda de forma sucinta os conteúdos daquele documento, contendo os Objetivos Propostos; Diagnóstico Estratégico da Área e das Atividades Turísticas com a Análise do Mercado Turístico; a Análise da Infraestrutura Básica; a Análise do Quadro Institucional; a Análise dos Aspectos Socioambientais; Consolidação do Diagnóstico com Estruturação da Matriz SWOT; as Estratégias de Desenvolvimento Turístico; o Plano de Ação com Seleção de Procedimentos, Ações e Projetos, incluindo o Dimensionamento do Investimento Total. Por fim, apresenta-se uma Conclusão sobre o conteúdo do documento.

II – METODOLOGIA

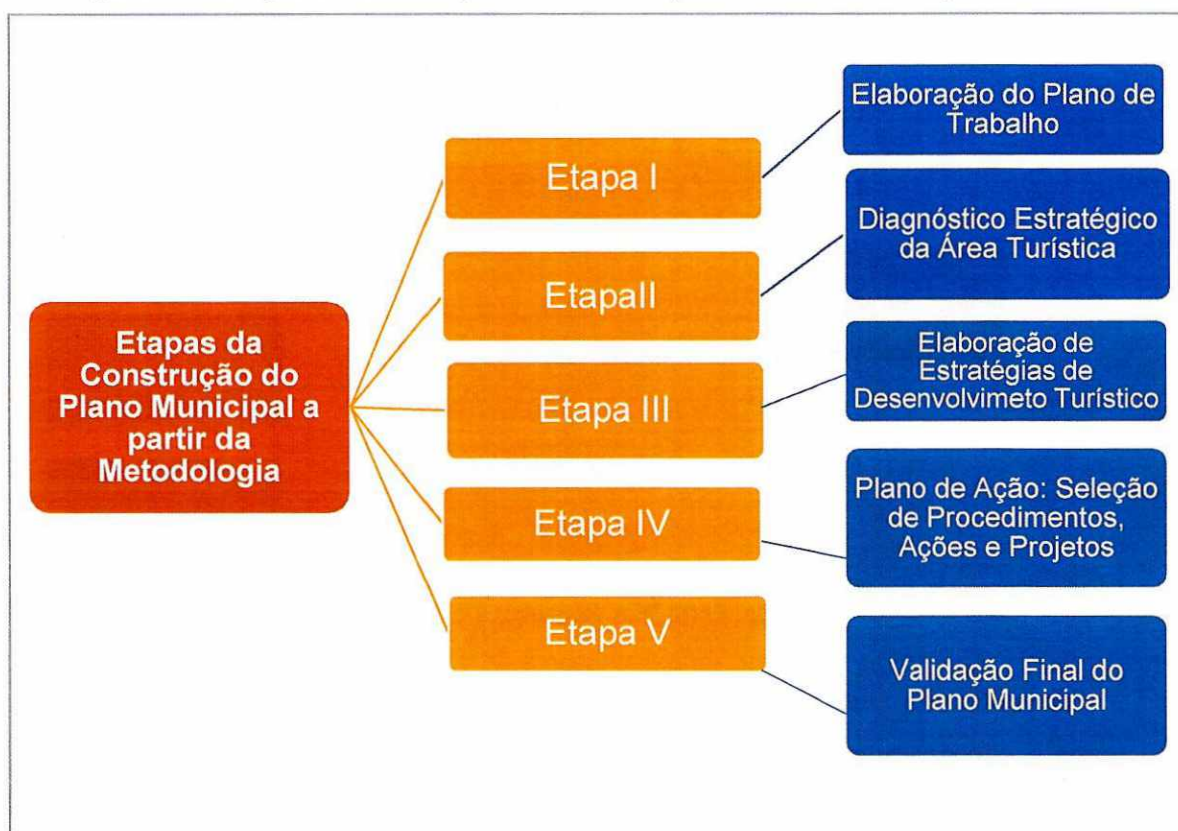
Para a produção deste documento, a metodologia aplicada foi de pesquisa que abrangeu coleta e tratamento de dados e posterior análise. Na coleta de dados, utilizou-se a pesquisa primária e secundária, com visita aos locais a serem analisados e realização de entrevistas com 18 diferentes representantes de entidades que compõem o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), dentre eles, os coordenadores dos Roteiros Turísticos, presidentes de instituições e/ou entidades, representantes de secretarias municipais e órgãos vinculados ao Turismo no município de Bento Gonçalves ou outras representações consideradas de importância para este diagnóstico. Também foram realizadas reuniões com os gestores públicos e com a equipe de trabalho.

Os cinco roteiros turísticos visitados foram: Caminho de Pedras; Cantinas Históricas; Encantos de Eulália; Vale do Rio das Antas e Vale dos Vinhedos.

As entrevistas aplicadas integraram perguntas estruturadas. Algumas foram gravadas em áudio, sendo que todas as gravações foram autorizadas. Uma pesquisa possui dois tipos de métodos: quantitativo e qualitativo. Para o delineamento deste trabalho, utilizou-se uma combinação de análise quantitativa e qualitativa. Na etapa das entrevistas, foi utilizado o método qualitativo para a coleta dos dados e para a análise foi empregada a metodologia de **Análise de Conteúdo** que, segundo Bardin (2000), é realizada através das comunicações, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição das mensagens.

Além disso, a metodologia de trabalho para a realização das Ações e Estratégias foi de **Pesquisa Participante**, cujo objetivo é buscar o envolvimento da comunidade na análise de sua própria realidade. A abordagem utilizada foi a **Participativa Transacional**, a qual enfatiza a comunicação entre os técnicos e o grupo de indivíduos envolvidos com o processo de planejamento (MOLINA; RODRIGUEZ; ABITIA, 1987 apud BARRETTO, 2009). Ressalta-se, neste trabalho, significativo envolvimento da comunidade local a qual demonstrou preparo, grande interesse e conhecimento do fenômeno do Turismo. As etapas realizadas nesta Metodologia são apresentadas no diagrama que segue:

Figura 1 – Diagrama das etapas da Construção do Plano Municipal de Turismo

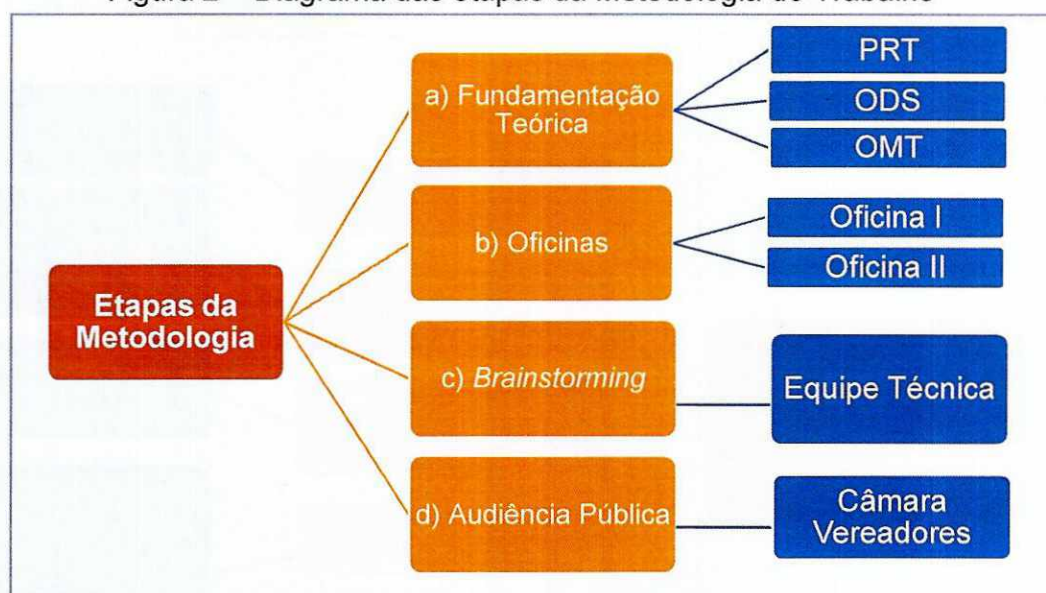


Fonte: Entre Rios Consultoria e Eventos (2021).

Conforme mostra o Diagrama da Construção do Plano Municipal, a Etapa II refere-se ao **Diagnóstico Estratégico da Área Turística**. Este foi construído através de coleta de dados, utilizando-se a pesquisa primária e secundária, com visita aos locais analisados e realização de **entrevistas** (APÊNDICES A e B). De acordo com o descrito anteriormente, além das entrevistas, foram realizadas **Pesquisa de Gabinete** e **Pesquisa de Campo** com visitas em diversos espaços representativos dos atrativos culturais e naturais do município. Também foram realizadas reuniões com os gestores públicos e com a equipe de trabalho. As entrevistas fazem parte da pesquisa de campo.

Além dessas Etapas enunciadas, ocorreram diversos outros momentos de trabalho que permitiram uma produção conjunta de conhecimentos, ações e estratégias a serem implantadas pelos representantes do processo de desenvolvimento do município de Bento Gonçalves, conforme segue na Figura 2.

Figura 2 – Diagrama das etapas da Metodologia de Trabalho

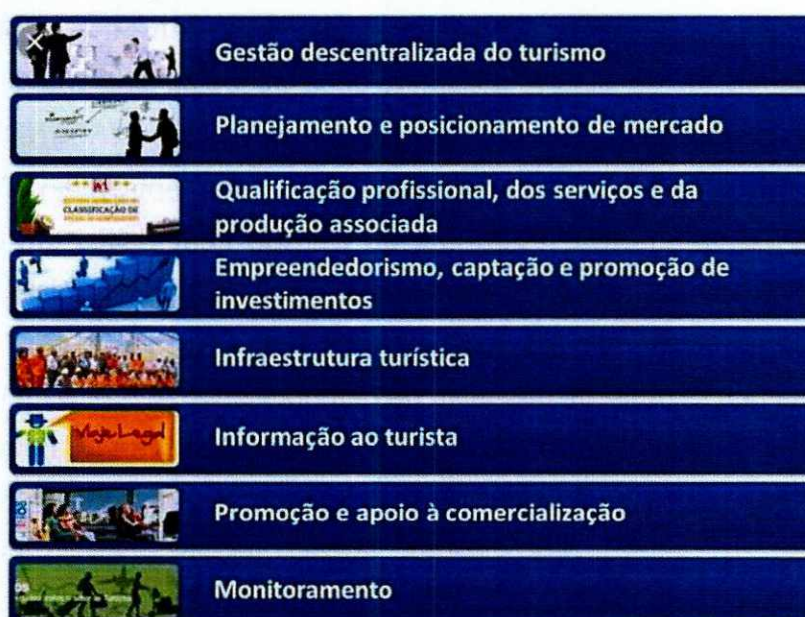


Fonte: Entre Rios Consultoria e Eventos (2021).

A partir das etapas da Metodologia foi elaborada a construção conceitual e a construção das ações e estratégias.

a) **Fundamentação Teórica:** a formulação das estratégias deste plano seguiram os oito eixos previstos no PRT, apresentado na Figura 3, a seguir:

Figura 3 - Identificação dos 8 eixos do PRT



Fonte: MTur (2013).

De acordo com o documento do PRT – Diretrizes (MTUR, 2013), existe um eixo norteador nacional que tem como propósito a interação das ações com os demais programas e setores que confirmam a gestão descentralizada do Turismo.

Mas, além das estratégias e eixos do PRT, os 17 ODS da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, também fizeram parte de toda a construção das ações e estratégias deste plano. Esses ODS são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, assim como garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Os 17 ODS podem ser observados na Figura 4.

Figura 4 - 17 ODS da ONU



Fonte: ONU Brasil ([2022]).

Para esta construção coletiva, os participantes de reuniões e oficinas receberam materiais informativos sobre todos os ODS e essas informações foram individualmente repassadas para melhor entendimento sobre como associar o propósito de cada um dos 17 Objetivos com a proposta de cada ação do Plano.

Esta construção foi realizada **de forma inédita em construção de Planos Municipais de Turismo**, tendo em vista que os participantes de todo o *trade*, juntamente com equipe técnica, durante as Oficinas, estabeleceram a relação entre os 17 ODS da Agenda 2030 e as proposições que fizeram parte do Plano. Essa forma de construção permitiu um fortalecimento no que foi proposto, criando vínculos entre “**ODS/Ação**”, o que permite acreditar num maior percentual de

execução de todas as ações que encontram-se apresentadas nos próximos itens deste Plano, bem como no alcance dos propósitos destes ODS.

b) Oficinas: Foram realizadas duas oficinas para discussões com os atores locais, fortalecendo o processo permanente de construção conjunta com todos os parceiros. Após ajustes nas reuniões realizadas de forma presencial e/ou virtual, ocorreram as oficinas para discussão de ações, formulação de estratégias e uma validação virtual, apresentada na sequência. Essas oficinas contaram com a presença de mais de 80 participantes demonstrando claramente o interesse e o comprometimento deste destino turístico.

c) Brainstorming: Através do Diagnóstico Estratégico a equipe técnica teve uma visão geral das informações e, a partir daí, construíram suas propostas de ações para o município. As ações propostas pela equipe técnica também estabeleceram relação com os 8 eixos do PRT, os ODS e as 23 recomendações OMT.

d) Audiência Pública: Todas as ações apresentadas aos membros da Câmara Municipal de Vereadores de Bento Gonçalves foram previamente aprovadas pelo trade turístico de forma presencial ou virtual. Ao final, 69 ações foram apresentadas e, destas, 67 permaneceram como proposta do Plano.

Para a **seleção das ações estratégicas** que, posteriormente, serão abordadas com maior detalhamento, foi realizada revisão geral de todas as ações propostas, tanto pelo trade turístico participante das oficinas I e II, quanto durante a realização do *brainstorming* com a equipe técnica. A partir dessa revisão, as ações elaboradas pela Equipe e aprovadas em Oficinas com os diferentes representantes do município, bem como Vereadores, participantes da audiência pública, foram detalhadas de acordo com os itens e conforme o Termo de Referência do MTur:

Os representantes da Câmara de Vereadores participaram através da realização da Audiência Pública. Destaca-se que a metodologia para a elaboração dos quadros com ações apresentadas no item **Descrição das APDs aprovadas por eixo de atuação do PRT**, foram descritas da seguinte forma: - Identificação inicial do Eixo de Atuação, acompanhado de relação com as Estratégias Macro do referido Eixo; Ações propostas; Indicador; Como fazer a referida ação; ODS possível de ser atingido com a Ação; definição do Prazo de Execução, bem como dos Responsáveis pela Ação descrita.

1 FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS

Apresenta-se uma breve caracterização da área e dos objetivos do estudo, para melhor contextualizar a metodologia proposta acima para a realização do trabalho.

1.1. OBJETIVOS E ENFOQUE DE ABORDAGEM DO TRABALHO

Considerando que o Município de Bento Gonçalves passa por um acelerado processo de desenvolvimento econômico, fruto da consolidação de diversos segmentos, entre eles o TURISMO, a municipalidade preocupa-se com o incremento de outras atividades econômicas e sociais, principalmente aquelas que não causam significativos danos ao meio ambiente. Neste contexto, a utilização sustentável dos recursos naturais existentes através do turismo representa uma importante forma de complementar o crescimento também sustentável do Município.

Assim, dentro do componente de Geração de Trabalho e Renda de Programas de Desenvolvimento Municipal Integrado, o presente trabalho tem por objetivo geral enfocar o setor turístico do município de Bento Gonçalves, através da realização de um Plano Municipal de Turismo de Bento Gonçalves 2020 – 2023, o qual vai subsidiar a elaboração de diversas ações para fins de planejamento adequado da cidade como um todo. Formulação dos objetivos do plano:

1.1.1. Objetivo Geral:

Estabelecer diretrizes para o desenvolvimento da atividade turística no município de Bento Gonçalves, de forma compartilhada, respeitando a competência de cada órgão e entidade, estando em consonância com o plano diretor, outros planos municipais já elaborados e com o PRT 2018-2022, preconizado pelo Ministério do Turismo estimulando o uso racional e sustentável dos recursos naturais, humanos e materiais disponíveis.

1.1.2. Objetivos Específicos:

- 1.1.2.1 Estabelecer a política e a estratégia de desenvolvimento turístico no município, elaborando a estrutura necessária para promover o alinhamento, a colaboração e a sinergia na execução das ações dos diversos atores envolvidos no processo;
- 1.1.2.2 Incentivar a participação das organizações locais e regionais, tendo como base uma ampla e total integração e participação dos diversos grupos sociais que tornam viável o desenvolvimento do turismo: poder público, empresários, sociedade civil e instituições de ensino;
- 1.1.2.3 Aumentar a demanda turística do município de forma organizada, sistematizada e sustentável promovendo a integração da comunidade local junto à atividade turística;
- 1.1.2.4 Assegurar uma forma de desenvolvimento economicamente eficiente, socialmente justo e ambientalmente equilibrado, compatível com o uso racional dos recursos naturais, com a conservação da biodiversidade local, sem desconsiderar as particularidades culturais, sociais, históricas e étnicas do destino;
- 1.1.2.5 Fornecer dados, informações e elementos confiáveis aos órgãos públicos e demais segmentos envolvidos (como a iniciativa privada), para que favoreçam a integração e a coordenação de ações entre eles, a fim de reduzir ou eliminar entraves e barreiras à atividade turística do município;
- 1.1.2.6 Assegurar a valorização das populações e comunidades locais, seus saberes, conhecimentos, práticas e valores étnicos, assim como possibilitar a preservação e a inserção das populações tradicionais na dinâmica da economia local;
- 1.1.2.7 Definir políticas públicas de maneira descentralizada, que contribuam com a organização e o protagonismo da comunidade local frente ao desenvolvimento turístico;
- 1.1.2.8 Criar uma sistemática para monitoramento e implementação do plano, fazendo com que este seja parte integrante da rotina de gestão do turismo no município, garantindo o bom desempenho do plano, visando a identificação de distorções, erros, fatores externos, inadequações que necessitem de ajustes para sucesso da implantação do plano;

- 1.1.2.9 Fortalecer parcerias, construir novas relações, dividir as responsabilidades e, principalmente, agir e executar, transformando o planejamento em ações práticas concretas;
- 1.1.2.10 Estimular o Capital Social entre todos e a formação de parcerias que serão de importância fundamental para o sucesso da implementação deste documento;
- 1.1.2.11 Estabelecer o papel de cada um dentro do processo de desenvolvimento do Turismo; cada parte tem um papel a cumprir, cada qual tem sua cota de responsabilidade e devem ser agentes de transformação, tornando-se, assim, protagonistas desse processo;
- 1.1.2.12 Estabelecer as diretrizes em ressonância com o PNT 2018-2022 e os ODS da ONU;
- 1.1.2.13 Aprimorar a oferta turística;
- 1.1.2.14 Tornar o destino turístico Bento Gonçalves como uma referência internacional de Enoturismo;
- 1.1.2.15 Tornar o destino turístico Bento Gonçalves como uma referência internacional de Turismo de Luxo e Turismo de Pós-Luxo;

2 ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO (DEMANDA E OFERTA) DA ÁREA TURÍSTICA

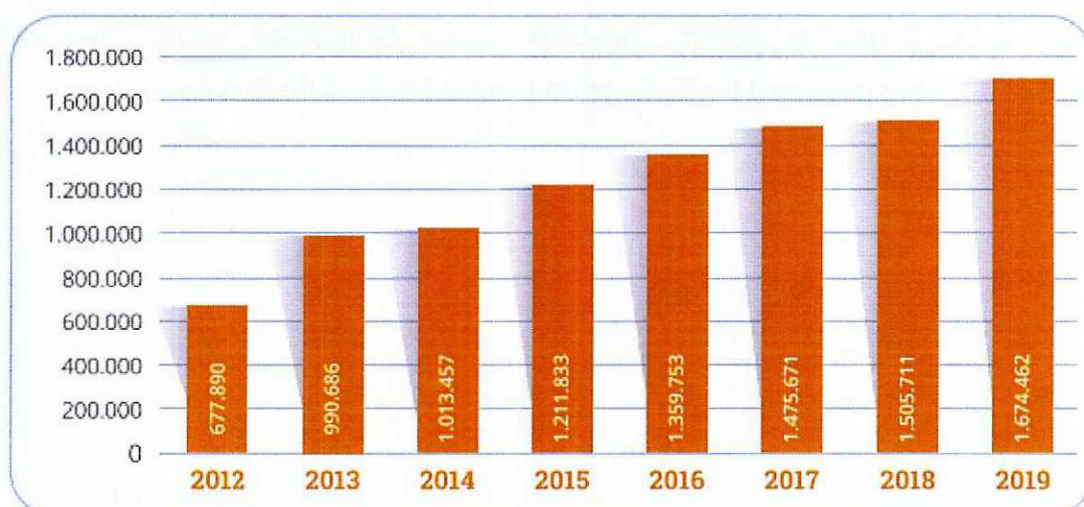
Este diagnóstico foi realizado no período de dezembro de 2019 a fevereiro de 2020, portanto, período anterior a pandemia.

2.1 PERFIL DA DEMANDA TURÍSTICA ATUAL

2.1.1 Fluxo de Visitantes

O município de Bento Gonçalves acompanha o número de **visitas aos empreendimentos** e, ao analisar esse fluxo, identifica-se que a demanda é crescente, conforme demonstra o Gráfico 1, a seguir:

Gráfico 1 – Evolução número de visitantes no período de 2012 a 2019



Fonte: Secretaria Municipal de Turismo de Bento Gonçalves - SEMTUR (2019).

Ao analisar o Gráfico 1, percebe-se que a demanda turística no município veio crescendo continuamente. Em oito anos, o número obteve um crescimento de 150%, quando comparado aos 677.890 mil visitantes em 2012. Em relação ao ano anterior, o dado corresponde a um aumento de 12,76%. A média de crescimento apresentada nos últimos anos está acima dos índices apontados pela OMT, que registrou, em 2018, o segundo melhor resultado dos últimos 10 anos, apresentando um aumento de 6% sobre 2017.

O dado anual é extraído através da compilação das **visitas nos atrativos urbanos** e nas **cinco Rotas Turísticas**, que, em 2019, equivalem a 57,93% (981.664 visitantes) e 42,07% (712.798) do número total de visitantes, respectivamente. Dentre os 42,07%, a rota Vale dos Vinhedos somou a maior visitação, representando 26,13%, seguida por Caminhos de Pedra, com 6,93%, Vale do Rio das Antas, 5,69%, e Encantos de Eulália e Cantinas Históricas, com 3,32%.

Conclui-se que: não há controle do fluxo de turistas, mas do número de **visitas** que os turistas realizam nos atrativos e empreendimentos turísticos. Percebeu-se também que a forma dessa coleta de dados não segue uma metodologia uniforme. A Secretaria Municipal de Turismo (SEMTUR) está tratando essas informações como **sondagem**, pois é mais adequado quando a coleta de dados não segue um mesmo método. Apesar de não ser um controle de fluxo de turistas do modo tradicional utilizado em destinos turísticos, essas informações têm sido utilizadas como base das ações da SEMTUR e são muito expressivas para a tomada de decisões futuras.

2.1.2 Identificação da Motivação da Viagem

Os motivos da viagem são da ordem das necessidades e dos desejos dos turistas. Através dos dados levantados em pesquisa secundária, observa-se que são da ordem de três motivos: lazer (96%), eventos (3%) e negócios (1%).



Fonte: SEMTUR (2018).

Os dados apresentados sobre visitantes de Bento Gonçalves foram fornecidos pela SEMTUR, através da coleta espontânea realizada nos quatro Centros de Atendimento ao Turista (CAT).

2.1.3 Sazonalidade (alta e baixa temporada)

Pode-se afirmar que a atividade turística no município encontra-se de forma consolidada, atraindo um grande número de turistas, principalmente, nos meses de novembro e dezembro e **no início da vindima**, a qual ocorre de janeiro a início de março. Contudo, o mês de **julho** também apresenta um considerável fluxo turístico, o que é muito perceptível através da análise de dados do controle de “visitas” que o destino apresenta. Importante salientar que o município aplica uma sondagem do **controle de visitas aos empreendimentos** através da coleta de dados dos cinco roteiros turísticos e mais quatro atrativos turísticos da área urbana: Maria Fumaça, Epopeia Italiana, Malhas Gdom e Vinícola Aurora.

O controle de visitas do município ocorre através da coleta de dados do número de visitantes aos atrativos, informação repassada pelos empreendimentos que possuem formas diferentes de coleta dessas informações, conforme descrição que segue:

Rota Encantos de Eulália: todos os empreendimentos somam, ao final do mês, o número de visitantes e repassam a uma pessoa da associação que é responsável pela coleta. Essa pessoa soma todas as visitas que a Rota recebeu e repassa o número total a SEMTUR.

Rota Caminhos de Pedra: todos os empreendimentos somam, ao final do mês, o número de visitantes e repassam a uma pessoa da associação responsável pela coleta. Essa pessoa soma todas as visitas que a Rota recebeu, **divide a soma por três** e repassa o número total a SEMTUR.

Rota Cantinas Históricas: todos os empreendimentos somam, ao final do mês, o número de visitantes e repassam a uma pessoa da associação responsável pela coleta. Essa pessoa soma todas as visitas que a Rota recebeu e repassa o número total a SEMTUR.

Rota Vale do Rio das Antas: todos os empreendimentos somam, ao final do mês, o número de visitantes e repassam a uma pessoa da associação responsável

pela coleta. Essa pessoa soma todas as visitas que a Rota recebeu e repassa o número total a SEMTUR.

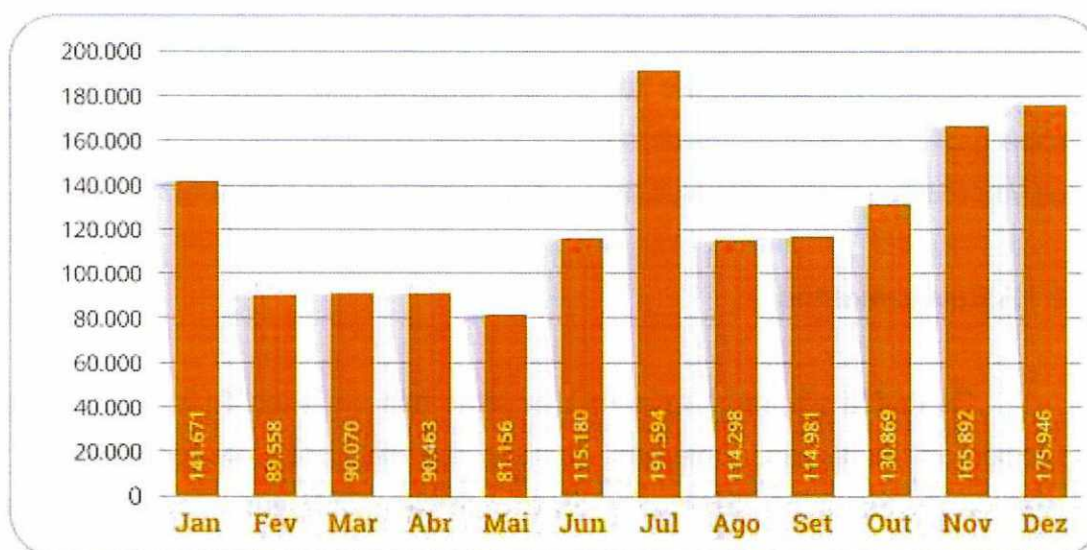
Rota Vale dos Vinhedos: a coleta é realizada em alguns empreendimentos como amostra do total de visitantes e esses dados são repassados a SEMTUR.

O resultado da sondagem de visitantes nos atrativos turísticos do município totalizou, em 2019, **1.694.462** (um milhão, seiscentos e quatro mil, quatrocentos e sessenta e duas) visitas. Vale ressaltar que alguns empreendimentos não registram as visitas quando os visitantes não compram e/ou consomem produtos.

A análise do controle de visitas da sondagem realizada pela SEMTUR, permite concluir que a atividade turística ocorre o ano inteiro, mas os meses de **fevereiro, março, abril e maio** constituem o período de baixa demanda, efetivando, assim, uma sazonalidade no destino.

Observa-se, na sequência, o Gráfico 3 que demonstra que o mês de maior fluxo no ano de 2018 foi o mês de julho, seguido pelos meses de dezembro e novembro, assim como o mês de menor fluxo foi o de **maio**.

Gráfico 3 - Número de visitas mensais nos atrativos em 2018



Fonte: SEMTUR (2018).

2.1.4 Permanência Média

O elemento de permanência é parte integrante do conceito de Turismo e a duração dessa permanência é uma das variáveis principais na caracterização e fluxo. Essa variável combinada com a variável de gastos dos turistas no local

constitui, no cruzamento com outras variáveis, a base da compreensão estrutural do tráfego turístico (BENI, 2002). A taxa média de permanência, em 2018, foi de 2,02 dias. Em 2019, ela apresentou um crescimento de 44,5% nas diárias sobre 2018 passando para 2,91 diárias. O período procurado é, principalmente, nos finais de semana, iniciando nas sextas com saídas aos domingos (BENTO TUR, 2020).

2.1.5 Gasto Médio

O valor gasto em termos financeiros por um visitante num destino turístico, incluindo transporte, alojamento, alimentação, atrativos turísticos e demais despesas contribui com a economia local e proporciona condições para que haja o crescimento da mesma, trazendo mudanças sociais e ambientais e materiais, o que significa dizer que os efeitos das ações dos agentes econômicos do Turismo têm potencial de gerar transformações com profundidade e amplitude para além do setor turístico na economia local (PEREIRA; FERREIRA, 2014). No caso de Bento Gonçalves, o gasto médio dos turistas em sua permanência é de **R\$ 875,00** (Oitocentos e setenta e cinco Reais). A base desse cálculo é feita da seguinte forma: valor médio de uma refeição multiplicado por dois, soma com valor médio de hospedagem, multiplica pelo tempo de permanência. Com isso, percebe-se que esse gasto médio pode tornar-se mais significativo se forem incluídos, pelo menos, os valores de um dos atrativos urbanos e uma das visitas em roteiros rurais.

2.1.6 Equipamentos

Os dados apurados revelam que tanto nos períodos de alta quanto de baixa temporada os turistas optaram, em sua maioria, pela hospedagem em hotéis, seguido por casas de parentes e locação de casas/apartamentos pelo aplicativo de reservas *Airbnb*, o que aponta um significativo direcionamento de renda para o setor hoteleiro, porém não se tem dados das hospedagens pelo aplicativo. A taxa de ocupação média, em 2018, foi de **44,70%**. Esse dado foi fornecido pelo Sindicato Empresarial da Gastronomia e Hotelaria Região Uva e Vinho (SEGH).

2.1.7 Meios de Transporte

No município de Bento Gonçalves, os meios de transportes para acessar o município são os automóveis e os ônibus (regular ou excursão). Segundo o gerente da Estação Rodoviária, o transporte disponibilizado à comunidade e ao visitante por meio de ônibus para os roteiros turísticos são os seguintes:

- **Rota Caminhos de Pedra:** ônibus para o município de Pinto Bandeira;
- **Rota Encantos de Eulália:** ônibus urbano a partir das paradas do centro da cidade;
- **Rota Cantinas Históricas:** idem a Encantos de Eulália e também ônibus de linha para o município de Guaporé;
- **Rota Vale do Rio das Antas:** ônibus de linha para o município de Veranópolis;
- **Rota Vale dos Vinhedos:** ônibus de linha para o município de Monte Belo do Sul.

Com relação aos cicloturistas destaca-se que o número vem aumentando, pois o desejo de contemplar paisagens, experimentar o contato próximo com diferentes culturas, fazer amizades, manter a saúde em dia e alimentar o espírito de aventura são algumas razões que levam diversas pessoas a viajar de bicicleta pelo Brasil. Por esse motivo, a qualidade da infraestrutura desse modal é um importante aspecto da experiência turística e, portanto, um critério-chave na escolha do destino.

2.1.8 Modo de viajar

O modo de viajar vem sofrendo alterações ao longo dos tempos, com o aumento do volume de informações disponibilizadas na internet sobre os destinos turísticos, os turistas sentem-se mais seguros ao viajarem sem auxílio de agências de viagens e, em consequência, eliminam as viagens em grandes grupos. Tem sido considerável o aumento do número de turistas que viaja sozinho ou com sua família, usando, como meio de transporte, seu automóvel ou avião. No destino turístico de Bento Gonçalves, essa tendência também vem sendo observada e confirmada pelos resultados de 2018, demonstrados no Gráfico 4, a seguir:

Gráfico 4 - Perfil do modo de viajar



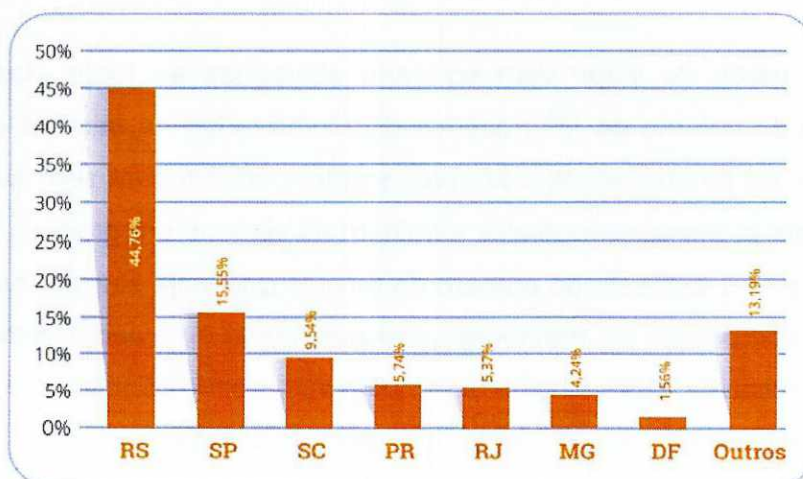
Fonte: Bento Gonçalves (notícia) (s.d).

Ao analisar o Gráfico 4, identifica-se que as famílias e casais com filhos têm sido o perfil mais frequente no destino, seguido pelos casais sem filhos. Somando-se essas duas variáveis, obtém-se o resultado de 78%. Pode-se afirmar, portanto, que a maior parte dos turistas é composta por famílias, casais com filhos e sem filhos.

2.1.9 Procedência dos visitantes

A coleta de dados e posterior análise identificaram que a procedência dos visitantes, em sua grande maioria, é formada por gaúchos seguido por paulistas e catarinenses.

Gráfico 5 – Procedência dos visitantes



Fonte: Bento Gonçalves (notícia) (s.d).

2.1.10 Identificação dos Produtos Turísticos mais visitados no município de Bento Gonçalves

A seguir, encontra-se descrito o portfólio estratégico de produtos turísticos mais visitados no município, por zoneamento e, em ordem alfabética.

2.1.10.1 Atrativos Turísticos no Meio Rural

2.1.10.1.1. *Rota Caminhos de Pedra*

Caminhos de Pedra é uma rota original que retrata a época da imigração italiana, está localizada no lado leste da cidade no distrito de São Pedro. Trata-se de uma rota que possui apenas 12km ao longo de uma estrada que acompanha um vale composto por exemplares da arquitetura colonial italiana de alta qualidade. Nela, encontram-se vinícolas, restaurantes, atrativos naturais, casarões da época imigratória, produtos locais, arquitetura e os costumes dos imigrantes preservados através do tempo. O roteiro resgata o passado em busca da valorização e preservação dos costumes dos imigrantes italianos. Estes imigrantes eram legítimos representantes da cultura camponesa, valorizavam a religiosidade, o trabalho e a família. Hoje, ainda é possível vivenciar toda essa tradição e herança cultural nos Caminhos de Pedra.

Foi considerada Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul, conforme legislação datada de 2009 (Lei Estadual nº 13.177/09) por concentrar o maior acervo arquitetônico da imigração italiana em meio rural do país e pela preocupação com a preservação do patrimônio histórico material e imaterial, o que rendeu aos Caminhos de Pedra o qualificativo de 'museu vivo'.

Imagem 1 - Cantina Strapazzon



Autor: Acervo de Nelson Foresti (s.d).

A rota oferece cultura, gastronomia e arquitetura em vários pontos de visitação e observação. As centenárias casas de pedra da rota incluem moinhos, cantinas coloniais, casa de massas caseiras, teares, casa de doces e muito mais, as experiências de vida dos imigrantes e seus descendentes, um resgate constante da herança cultural. A rota é composta por três vinícolas, duas pousadas, doze estabelecimentos gastronômicos, três agroindústrias, seis atrativos turísticos e três estabelecimentos comerciais.

Os estabelecimentos ao longo do roteiro oferecem produtos artesanais como queijos, salames, massas, conservas, doces, iogurtes, vinhos, sucos de uva, erva mate para chimarrão e produtos à base de leite de ovelha que se destacam no Brasil.

A gestão da Rota é realizada pela Associação Caminhos de Pedra, a qual possui um assento no COMTUR. Em 2018, o número de visitantes que essa rota alcançou foi de **111.001**.

Site: www.caminhosdepedra.com.br

2.1.10.1.2 Rota Cantinas Históricas

Localizada no distrito de Farias Lemos, dentro do Vale Aurora, distante 11 km do centro da cidade, a Rota Cantinas Históricas traz, em seu nome, os saberes e memórias que retratam a vida do colono nas antigas cantinas (vinícolas familiares)

usadas originalmente para guardar os mantimentos e utilizadas para o processo de produção do vinho. A proposta é reviver as histórias e memórias de um povo acompanhadas dos melhores vinhos e saborear o melhor da culinária dos imigrantes e, principalmente, perceber as histórias e a cultura dessa região. Os imigrantes provenientes do Vêneto e do Trento, norte da Itália, encontraram as condições ideais para desenvolver a arte do vinho nas encostas de Farias Lemos.

As cantinas são um lugar carregado de saberes e memória que retratam a vida do colono em uma experiência inesquecível. Ao entrar no clima dos aromas, da paisagem vitícola e dos sons únicos da localidade que preservam a sua cultura, de modo especial, os visitantes experimentam vinhos típicos, sucos, espumantes e a gastronomia cultural. As cantinas oferecem experiências como: piquenique nos parreirais, edredom nos parreirais, degustação de vinhos, sucos e espumantes, almoço harmonizado ao ar livre, tour vinho e paisagem, tour vinho e paisagem *Sunset*, a pisa da uva durante a vindima e jantares com cardápios típicos italianos e regionais. Para completar o passeio, é possível apreciar a vista do Mirante do Campanário com imagens da deslumbrante paisagem vitícola. Também é uma oportunidade para a compra de vinhos, espumantes, sucos, geleias, copas, salames, queijos e o famoso limoncello.

Imagem 2 - Vinícola Cristofoli



Fonte: Bento Tur (c2020).

A Rota é composta por três vinícolas, uma agroindústria, um restaurante e uma cafeteria. A gestão da rota é realizada pela Associação Caminhos de Farias Lemos que também possui um assento no COMTUR. Em 2018, o número de visitantes que essa rota alcançou foi de **26.961**.

Site: www.cantinashistoricas.com.br

2.1.10.1.3 Rota Rural Encantos de Eulália

A Linha Eulália está inserida no interior do município de Bento Gonçalves. Em 2013, foi organizada a Rota Rural Encantos de Eulália com o objetivo de receber visitantes, oferecendo um passeio de puro charme e encanto em um trajeto surpreendente, composto por belas paisagens e uma variedade de atrativos: degustar um bom vinho, saborear uma comida típica italiana, encantar-se pelo valor às amizades e pela energia da aventura.

Os primeiros imigrantes vindos do norte da Itália instalaram-se na região em 1878. Com muito trabalho e fé, formaram a Linha Eulália, onde, posteriormente, houve a divisão em duas comunidades: Santa Eulália, na Linha Eulália Alta, e Monte Bérico, na Linha Eulália Baixa, como são conhecidas até hoje. Foram conservados nas famílias da região, os usos e costumes que caracterizam o jeito simples de viver típico do interior.

É a rota mais recente da cidade e o clima charmoso e tranquilo une cultura, tradição e muita natureza. Um dos pontos fortes do destino é o Turismo de aventura, que oferece rapel, tirolesa, *paintball*, parede de escalada, arvorismo e o *bungee jump* com a maior queda da América do Sul, chegando a 157m. A rota oferece ainda piquenique nos parreirais, degustação de vinhos, sucos e espumantes, a pisa da uva durante a vindima, almoços e jantares com cardápios típicos italianos e regionais, degustação e compra de vinhos, sucos orgânicos em ambientes acolhedores, além da hospedagem em pousadas familiares. Além disso, os visitantes podem comprar vinho, sucos, geleias, pão colonial, copas e salames diretamente do produtor.

Imagem 3 - Parque de Aventuras Gasper



Fonte: Bento Tur (c2020).

A rota é composta por três pousadas, dois restaurantes, um parque de aventuras e um sítio de lazer. A sua gestão é realizada pela Associação Turística Linha Eulália, fundada em 26 de outubro de 2012, com o objetivo de desenvolver e fomentar o turismo na região. A entidade possui um assento no COMTUR. Em 2018, o número de visitantes que essa rota alcançou foi de **26.418**.

Site: www.encantosdeeulalia.com.br

2.1.10.1.4 Rota Vale do Rio das Antas

A Rota Vale do Rio das Antas localiza-se no distrito de Tuiuti, um local de extrema beleza cercado por uma paisagem exuberante. Além da vista magnífica, o lugar abriga encantos em suas pousadas, cantinas, restaurantes, vinícolas e alambique, que contam diferentes aspectos da imigração italiana e aproximam o homem da natureza. A Ponte Ernesto Dornelles, que também é conhecida como 'Ponte do Rio das Antas', é uma das maiores do mundo em arcos paralelos suspensos de 186 metros de vão livre e chama atenção pela beleza e grandiosidade. Possui 287 metros de extensão e, é considerada um dos cartões postais da cidade. Na visão da engenharia, é destaque pela sua geometria em arcos paralelos e pelas soluções adotadas com os recursos da época. Está localizada a 25km do centro da cidade, na divisa dos municípios de Bento Gonçalves e Veranópolis, o acesso à ponte é feito através da RS-470.

Imagem 4 - Ponte Ernesto Dornelles



Fonte: Bento Tur (c2020).

Outro ponto de visitação é o Mirante da Ferradura, local de onde pode-se ver as águas do Rio das Antas formarem uma enorme ferradura ao redor da montanha. No período do verão, nos anos pares, o Vale promove a Vindima – a festa da colheita da uva.

A rota é formada por três vinícolas, uma vinícola bistr , sete restaurantes, três cervejarias, uma cacha aria, uma empresa que produz sucos e três pousadas que oferecem experiências diversas como provar a gastronomia tirolesa, piquenique nos parreirais, edredom nos parreirais, degustação de cervejas, cachaça, vinhos, grapa, sucos e espumantes, almoço harmonizado ao ar livre, tour vinho e paisagem, a pisa da uva durante a vindima e jantares com cardápios t picos italianos. Os seus integrantes comercializam produtos variados como cerveja artesanal, destilados artesanais, vinhos, sucos, geleias, pão colonial, copas e salames, *limoncello* e a tradicional grapa.

A gestão da rota é realizada pela Associação Vale das Antas. A entidade possui um assento no COMTUR. Em 2018, o número de visitantes que essa rota alcançou foi de **89.983**.

Site: www.valedoriiodasantas.com.br

2.1.10.1.5 Rota Vale dos Vinhedos

A Rota Vale dos Vinhedos abrange os municípios de Bento Gonçalves (63%), Garibaldi (30%) e Monte Belo do Sul (7%). Seu principal atrativo turístico são os vinhedos como o próprio nome define, registrando-se forte presença de descendentes de imigrantes italianos, pioneiros da viticultura brasileira, que preservam o legado histórico, cultural e gastron mico de seus antepassados, que chegaram à região em 1875, em perfeita harmonia com as modernas tecnologias para produção de uva e vinhos finos e infraestrutura turística de alta qualidade.

Formada por pequenas propriedades rurais que compartilham o território com vinícolas de diferentes portes, contempla desde cantinas familiares, boutiques e de garagem, assim como grandes empresas que contam com parcerias internacionais.

A evolução tecnológica das últimas décadas aplicada ao processo vitivinícola possibilitou a conquista de mercados mais exigentes e o reconhecimento dos vinhos do Vale dos Vinhedos. Assim, a evolução da vitivinicultura da região passou a ser a mais importante meta dos produtores do Vale (ZANINI, 2007).

O Vale dos Vinhedos foi a primeira indicação geográfica reconhecida do Brasil. Em 2002, obteve do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) o registro de Indicação de Procedência (IP) e, em 2012, foi reconhecida a Denominação de Origem – a primeira DO de vinhos do Brasil (EMBRAPA, s.d).

Criada em 1995, a partir da união de seis vinícolas, a Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (APROVALE), já surgiu com o propósito de alcançar uma Denominação de Origem. Cabe ainda à APROVALE o controle dos produtos protegidos pela Indicação Geográfica do Vale dos Vinhedos e a sua gestão. Informações sobre o território, Turismo, apoio para realização de pesquisas científicas e acadêmicas, assim como a promoção institucional do roteiro estão entre as atividades conduzidas pela entidade (APROVALE, s.d).

No ano de 2013, o Vale dos Vinhedos foi eleito pela revista americana *Wine Enthusiast* como um dos 10 melhores destinos enoturísticos do mundo para visitar, ao lado do Vale do Rio Douro (Portugal), Stellenbosch, na África do Sul; Hunter Valley, na Austrália; Monterey County, na Califórnia e La Rioja, na Espanha.

Imagem 5 - Vinícola Miolo



Fonte: Bento Tur (c2020).

As colinas cobertas por parreirais são uma das grandes atrações dessa rota. Com o transcorrer dos meses do ano, a cada estação, esses vales trocam seus tons e adereços, enfeitando-se com os aromas e cores das uvas, que gradativamente são substituídos pelo verde, amarelo e vermelho das folhas que se deitam ao chão antes do período de dormência. No inverno, o frio conclama à contemplação da

paisagem, no aconchego de um café ou hotel, degustando um bom vinho cultivado nessas terras. A natureza do Vale dos Vinhedos pode ser explorada em caminhadas pelos parreirais, em trilhas guiadas em áreas verdes ou mesmo sob duas rodas, seja nas estradas vicinais ou ao longo da ciclovia que permeia o roteiro.

Os turistas possuem uma imagem de glamour dessa rota, pois, neste território, encontram-se os hotéis mais luxuosos do município e os restaurantes mais requintados. Mas, em geral, as experiências oferecidas não são muito diferentes das demais rotas: visitas guiadas por enólogos que começam nos parreirais e terminam com degustações, passando por criptas e corredores tomados por tonéis de carvalho, pisa das uvas no período da vindima, piquenique nos parreirais, edredom nos parreirais, degustação de vinhos, sucos e espumantes, almoço harmonizado, atividades de aventura, degustação de chocolates, degustação às cegas, almoços e jantares harmonizados com vinhos premiados e o famoso *Wine Garden* e tratamentos de beleza à base de produtos derivados da uva.

A rota possui mais de sessenta empreendimentos compostos por vinte vinícolas, sete meios de hospedagens, quatorze restaurantes e mais vinte empreendimentos variados, dentre eles, queijarias, artesanato, agroindústrias, atividades de aventura, chocolataria, agência de viagens, entre outros. Ademais, na diversidade de produtos comercializados, o turista encontra, além dos vinhos, espumantes, sucos, também queijos, salames, molhos, pães, cucas, chocolate, artesanato, móveis, roupas em couro, cosméticos, trufas, *whisky* e várias especialidades regionais. A gestão da rota é realizada pela APROVALE, que também possui um assento no COMTUR e, em 2018, foi a rota que mais recebeu visitantes totalizando **367.322**.

Site: www.valedosvinhedos.com.br

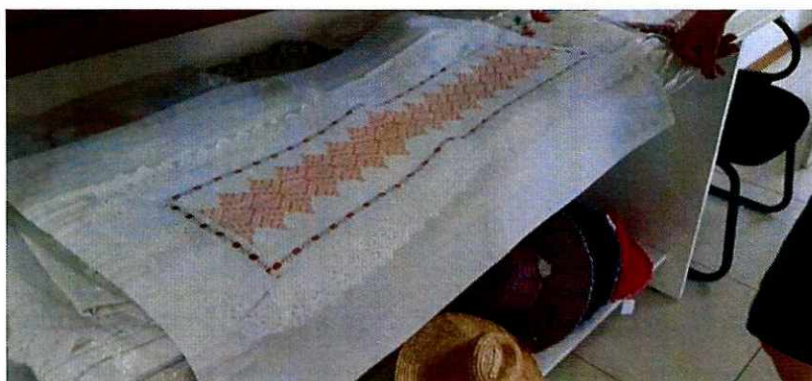
2.1.10.2 Identificação dos Atrativos turísticos da Zona Urbana

2.1.10.2.1 Casa do Artesão e do Artista Plástico

A Casa do Artesão é um local onde artesãos e artistas plásticos reúnem suas obras com o intuito de oferecer aos visitantes o melhor da arte e artesanato de Bento Gonçalves. Possui dois pavimentos divididos em 307m² e tem seus espaços geridos pelo grupo Cantina Benta, Associação dos Artistas Plásticos de Bento

Gonçalves (AAPLASBG), Associação dos Artesãos de Bento Gonçalves e Fórum Social da Economia Solidária (FECOSOL). Os turistas visitam esse atrativo após a visita a Maria Fumaça e Epopeia Italiana, e segundo registros, as peças mais vendidas são bolsas de palha trançada, souvenir da pipa e jogos de mesa em ponto cruz duplo e vagonite. Está muito bem localizada, próxima aos principais atrativos turísticos do centro.

Imagem 6 - Peças mais comercializadas aos turistas

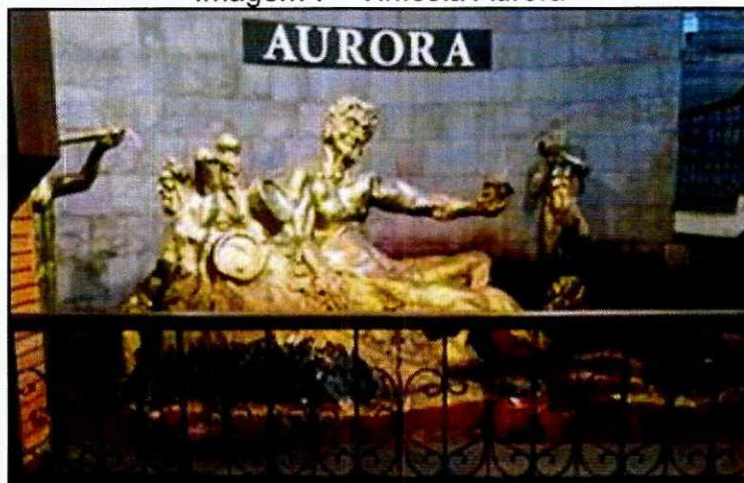


Fonte: Arquivo Entre Rios (2019).

2.1.10.2.2 Cooperativa Vinícola Aurora

A Cooperativa Vinícola Aurora foi a primeira vinícola de Bento Gonçalves a abrir suas portas ao público. O roteiro de visita mostra os diversos procedimentos da arte de elaborar vinhos, percorrendo corredores com barris de carvalho, tanques de inox e enormes pipas de madeira. Na lista dos atrativos turísticos, um belo passeio cultural. Nessa Vinícola, também é possível reconhecer a história dos primeiros imigrantes italianos, através de vídeo com depoimentos das famílias que compõem a Cooperativa, além das informações repassadas durante o percurso. A visita finaliza com degustação de vinhos, espumantes e sucos.

Imagem 7 - Vinícola Aurora



Fonte: Arquivo Entre Rios (2019).

2.1.10.2.3 Igreja Cristo Rei

A Igreja Matriz Cristo Rei, edificada em estilo gótico moderno, foi inaugurada em 14 de novembro de 1954, levando cinco anos para ser construída. Seu interior possui um vão de 40 metros de altura e três altares. Numa das naves laterais, está localizada a fonte de água benta, onde, simbolicamente, dois anjos seguram a pia sobre a qual está a torneira com a água benta. Localiza-se na Praça Rui Lorenzi, também denominada Praça das Rosas, notabilizada pelos jardins que a circundam.

2.1.10.2.4 Igreja São Bento

A Igreja São Bento reproduz o pórtico de entrada de Bento Gonçalves, em forma de uma imensa pipa. Tem um interior bastante significativo, todo cercado de belíssimos vitrais. Edificada totalmente em concreto é uma homenagem à cidade e sua vocação vitivinícola. A decoração interna, além de motivos sacros, utiliza elementos temáticos da uva e do vinho. O altar e as portas da Igreja são de madeira. As quatro portas representam um barril e os bancos trazem gravada a simbologia da uva. Dezenas de vitrais coloridos embelezam a igreja. Pode abrigar até mil pessoas. São Bento é o protetor dos vinhedos. Há uma loja de souvenir em seu interior e, no exterior, há banheiro público. A noite ela torna-se mais bonita pelos vitrais luminosos.

Imagem 8 - Igreja São Bento



Fonte: Bento Tur (c2020).

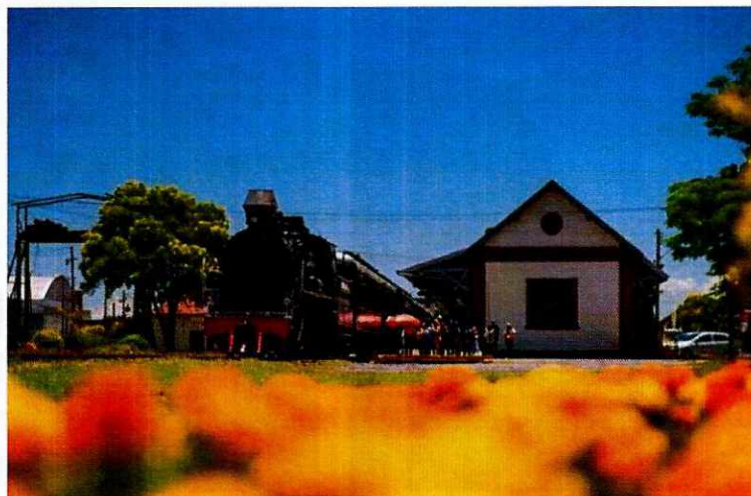
2.1.10.2.5 Malhas G'Dom

A MALHAS G'DOM é uma empresa familiar que desenvolve suas atividades há 38 anos. A empresa sempre esteve vinculada aos seus objetivos principais, que é a produção de malhas, mas, a partir de 2016, iniciou um Projeto de Visitação. Desde então as visitas cresceram de forma significativa e, com esse aumento, o espaço foi ampliado para 600m², contando com um varejo diversificado em ambiente espaçoso, bem planejado e moderno. Portanto, atualmente, ocorre o *TOUR TRICOT G'DOM*. A inauguração desse novo local foi em 05 de setembro de 2019.

2.1.10.2.6 Trem Maria Fumaça

O passeio turístico de trem a vapor é uma memorável atração. Os turistas são recepcionados na estação férrea de Bento Gonçalves com uma deliciosa degustação de vinho e sucos. Ao soar o sino, todos embarcam numa viagem repleta de alegria e que traduz o jeito de ser dos imigrantes italianos. São 23 quilômetros de agradável percurso com duração média de duas horas. Durante o passeio, a festa é conduzida por atrações típicas italianas e gaúchas. A recepção em Garibaldi acontece ao som da música gaúcha e italiana, enquanto todos degustam espumante moscatel e suco de uva. Novo embarque, com destino ao final do passeio.

Imagem 9 - Atrativo Turístico Trem Maria Fumaça



Fonte: Acervo Giordani Turismo (2020).

A Estação Férrea de Bento Gonçalves possui duas lojas de *souvenirs* com uma variedade de produtos que levará o turista a recordar o passeio de Maria Fumaça e a sua viagem a Serra Gaúcha. Entre as opções, é possível comprar malhas, roupas personalizadas do passeio de trem e do Parque Cultural Epopeia Italiana, artesanato, vinhos, espumantes e sucos de uva. As peças mais adquiridas pelos turistas são as miniaturas da pipa.

Imagem 10 – *Souvenirs* de Bento Gonçalves

Fonte: Acervo Entre Rios (2019).

2.1.10.2.7 Monumento aos Imigrantes Italianos

O Monumento aos Imigrantes Italianos foi inaugurado em outubro de 2005, dentro das comemorações dos 130 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, sendo a obra oficial alusiva à data. A escultura de autoria do artista plástico Gustavo Nackle Neffa é totalmente em bronze, pesando 121 toneladas. Além do valor artístico, o monumento homenageia o esforço e o trabalho de tantos homens e mulheres que dedicaram sua vida para construir a grandeza do município de Bento Gonçalves. Está localizado na Praça Achyles Mincarone ao lado da Igreja de São Bento.

2.1.10.2.8 Museu do Imigrante

O Museu do Imigrante foi fundado através do decreto Lei nº 566 de 18 de dezembro de 1974 e abriu suas portas para a comunidade em 21 de maio de 1975, desenvolvendo, desde então, as suas atividades em um antigo prédio construído em 1913. Foi tombado como Patrimônio Histórico do município em 2005 e passou a integrar o roteiro cultural da cidade. Para resgatar a história da Imigração Italiana, o Museu teve quase dez mil itens doados pela comunidade.

Imagem 11 – Museu do Imigrante



Fonte: Bento Tur (c2022).

2.1.10.2.9 Parque Cultural Epopeia Italiana

O Parque Epopeia Italiana é palco de um grande espetáculo cênico. Permite viver e sentir o cotidiano dos imigrantes italianos na época de 1875, ano chave que marcou a chegada dos primeiros italianos na região. O propósito é envolver o

visitante no contexto, fazendo-o sentir as mesmas emoções e necessidades que os imigrantes tiveram desde a saída da Itália até a chegada ao Brasil. Visitar o parque é embarcar numa verdadeira viagem pelo tempo que conta a história de um casal de imigrantes, Lazaro e Rosa, bisavós dos idealizadores Susana Giordani e Leonardo Giordani, que passaram por inúmeras dificuldades quando chegaram ao Brasil e, depois de muito sacrifício e esforço, conseguiram prosperar nessas terras. Durante a apresentação, o visitante deixa de ser um mero espectador e passa a fazer parte da história, interagindo com o personagem pelos cenários que são réplicas do passado. A visita dura aproximadamente 45 minutos.

Imagem 12 - Parque Epopeia Italiana



Fonte: Giordani Turismo (2020).

2.1.10.2.10 Pipa Pórtico

Ao chegar a Bento Gonçalves, o visitante literalmente está Entrando no Mundo do Vinho. No acesso principal da cidade, um pórtico em formato de pipa, medindo 17,35 metros de altura, dá as boas-vindas ao visitante. A Pipa Pórtico, construída em 1985, é considerada o cartão de visita da cidade. Ao lado da Pipa Pórtico, está localizado o CAT Pipa Pórtico.

2.1.10.2.11 Via Del Vino

Se existe um lugar em Bento Gonçalves capaz de simbolizar o passado e o presente ao mesmo tempo, este lugar é a Via del Vino. Localizada no centro da cidade, foi no entorno dessa via que a cidade desenvolveu-se e concentra até hoje os prédios carregados de história. A vida social e econômica ainda gira em torno dessa via, pois ali estão a Igreja Matriz, o clube, as praças e seus bancos. Ali fica

boa parte dos estabelecimentos comerciais da cidade, um lugar ideal para conhecer de perto esse povo sempre receptivo. Para auxiliar o acompanhamento do Tour Via del Vino, cada prédio possui uma placa, em que é descrita a sua história e curiosidades.

Imagem 13 – La Fontana na Via del Vino



Fonte: Bento Tur (c2020).

La Fontana, localizada no coração da Via del Vino, também conhecida como Chafariz de Vinho, foi, por muitos anos, uma das referências turísticas da cidade. Foi construída em 1990 em frente ao Palácio Municipal, onde funciona a prefeitura. A construção da fonte foi feita com retalhos de pedras, imitando as taipas construídas pelos imigrantes italianos que colonizaram a região.

Os atrativos turísticos da zona urbana receberam, em 2018, um total de 880.993 visitantes, mas apenas quatro são monitorados: Cooperativa Vinícola Aurora, Malharia G'Dom, Parque Cultural Epopeia Italiana e o passeio de trem Maria Fumaça.

2.1.11 Produtos Turísticos

2.1.11.1 Tour Guiado “Que Tal de Bike?”

O *tour* guiado “Que tal de bike?” é um passeio idealizado pelo Hotel Dall’Onder para visitantes, turistas e para a comunidade local. As diferentes opções de passeios contemplam diversos níveis de esforço físico, podendo ser praticado por ciclistas iniciantes ou experientes, definindo-se 14 anos como idade mínima. São quatro roteiros de diferentes níveis de dificuldade, sendo classificados numa escala de um (fácil) a cinco (difícil). A empresa fornece bicicleta, capacete, seguro de vida, condutores capacitados segundo as normas da Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA) e traslado de retorno ao hotel.

Os passeios podem ter de três a oito horas de duração e podem percorrer entre sete e 34 quilômetros de extensão. Estão disponíveis quatro roteiros: Vale dos Vinhedos, Caminhos de Pedra, Rio das Antas e Estrada do Sabor. Os passeios percorrem vinícolas, estabelecimentos turísticos, estradas de terra, represas, cachoeiras e pontes em uma região, onde a história, a gastronomia e a arquitetura dos imigrantes italianos permanecem vivas.

Imagem 14 - Folder de divulgação do passeio de bike



Fonte: Bento Tur (c2020).

2.1.11.2 *Tour* de Compras

Idealizado por um grupo de 12 lojistas, o roteiro engloba as ruas Herny Hugo Dreher, Carlos Flores, Xingú e Avenida Planalto, eixo que já é reconhecido como corredor enogastronômico da cidade. O roteiro pode ser feito a pé pelo visitante, guiado pelo livreto ‘*Tour de Compras*’, que pode ser obtido nos hotéis, postos de informações e nas agências de receptivo. Em cada estabelecimento, o turista poderá

vivenciar experiências e atrativos diferenciados e atendimento personalizado. O livreto identifica a localização das lojas e seu horário de funcionamento. O passeio de compras oferece um mix com opções em lojas de malhas, sapatos, bolsas, acessórios, artesanato, cosméticos, marcas exclusivas de moda feminina e masculina, além dos cafés. Porém, o conceito vai além de apenas um tour de compras. Esse produto está no site: www.bento.tur.br, porém, ao serem visitados os quatro CATs do município nenhum atendente mencionou esse produto e o livreto não está à disposição dos turistas.

Figura 5 – Marca do Tour de Compras



Fonte: Bento Tur (c2020).

2.1.11.3 O *Tour* da Experiência – Região Uva e Vinho

O tour da Experiência – Região Uva e Vinho é uma iniciativa inédita e pioneira no Brasil. Seu principal objetivo relaciona-se ao desenvolvimento de um modelo turístico mais competitivo em território nacional por meio da inovação da oferta de produtos e serviços. Essa iniciativa busca, assim, proporcionar aos turistas um conjunto de experiências e acontecimentos únicos e memoráveis pela forma, sentido e emoção vivenciadas. Essa experimentação está ligada com o momento presente, traduzido em sentimentos: emoção, prazer, inspiração e satisfação.

Imagem 15 – Degustação às Cegas em Bento Gonçalves



Fonte: Tour da Experiência (s.d).

2.1.11.4 *Walking Tour* Via del Vino

Localizada no centro da cidade, no entorno da Via del Vino, a cidade desenvolveu-se e concentra até hoje os prédios carregados de história. Para auxiliar o acompanhamento do Tour Via del Vino cada prédio possui uma placa, onde é descrita a sua história e curiosidades. O Tour inicia no Centro de Atendimento ao Turista – CAT Via del Vino, situado próximo a La Fontana, na casa do Artesão. Os turistas são acolhidos pelos condutores que os acompanham pela caminhada no centro da cidade, onde se inicia a visita, recebendo informações da fonte, seguindo pela Via Del Vino para conhecer prédios históricos e monumentos. Este produto está em processo de reformulação e melhorias.

2.1.11.5 *City Tour* – Viva a História

A proposta do *City Tour* – Viva a História é apresentar a Capital Brasileira do Vinho a bordo de um charmoso ônibus Chevrolet 1961 que leva o turista em uma viagem pelos principais atrativos turísticos, contando a história da Imigração Italiana e a fundação da cidade. Os locais visitados são a Pipa Pórtico; a Via del Vino com seu chafariz de vinho; o Museu do Imigrante que conta, no seu acervo, com itens de época que retratam a vida do imigrante italiano; o Monumento ao Imigrante e Malhas G'Dom. A duração do passeio é de aproximadamente quatro horas. É operado pela Giordani Turismo.

Imagem 16 – Ônibus Chevrolet 1961



Fonte: Imagem Giordani Turismo (2020).

2.1.12.6 *Destination Wedding*

O *Destination Wedding* é considerado uma experiência oferecida pelos destinos turísticos, que disponibilizam lugares e serviços fora do comum, proporcionando prazeres intensos e envolvendo sentidos não habituais, durante todo o período em que os noivos e convidados estiverem no destino turístico. Trata-se, neste caso, da relação de qualidade nos serviços de eventos com benefícios e atribuições turísticas, a fim de promover uma experiência (CAMARGO; SANTOS, 2017).

Bento Gonçalves reúne todos esses atributos para ser um destino de casamentos e esse segmento possui um grande **potencial para evoluir devido às particularidades que o destino oferece – características paisagísticas e patrimoniais, gastronomia, clima, oferta cultural, entre outros fatores como a qualidade e preço**. Além de mobilizar a cadeia produtiva do Turismo também requer uma rede de contatos como fotógrafos, floristas, decoradores, serviços de *catering*, *cake designers*, músicos, DJ's e tantos outros serviços que contribuem para o êxito e para a perfeição de um casamento.

2.2 ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA POTENCIAL

2.2.1 Demanda Potencial

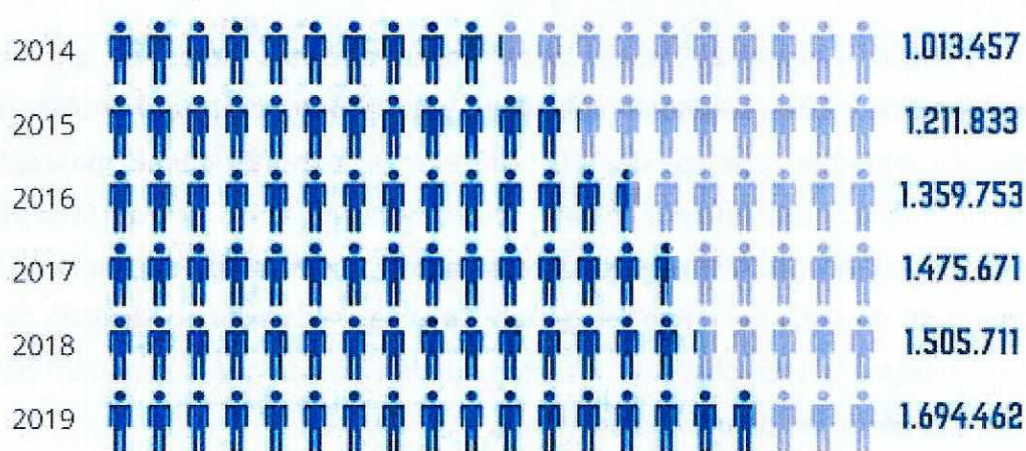
Utilizou-se, neste trabalho, para a projeção da demanda potencial, o modelo de **séries temporais**, pois existem dados numéricos necessários à análise, a qual seguirá modelos de estimativa da demanda para o segmento de lazer, visto que, segundo a SEMTUR, é o principal motivo da demanda visitar o destino.

Séries temporais são baseadas na ideia de que a história dos acontecimentos ao longo do tempo pode ser usada para prever o futuro. Utilizam dados históricos coletados ao longo do tempo e projetam essas tendências para o futuro. O pressuposto é que o acontecido no passado influenciará a direção futura e a magnitude da demanda turística. Há três técnicas diferentes que utilizam as séries temporais:

- ✓ Média móvel simples;
- ✓ Média móvel ponderada;
- ✓ Média ponderada exponencial.

A técnica Média Móvel Simples foi empregada para projetar a demanda potencial do destino turístico Bento Gonçalves, sendo estabelecida através do cálculo de um determinado tempo de período, neste caso, do período de 2014 a 2019, conforme mostra a Figura 11.

Figura 6 – Evolução número de visitantes desde 2014



Fonte: SEMTUR (2019).

Através dessa série de dados analisados, obteve-se a estimativa de **10,94%** de crescimento até 2022.

2.2.2 Segmentos Potenciais

Os segmentos potenciais identificados foram:

- ✓ Turismo Náutico;
- ✓ Turismo de Luxo – incluso *Wedding*;
- ✓ Turismo de Aventura – ampliação;
- ✓ Turismo de Negócios e Eventos: *Incentive Travel*.

2.2.3 Destinos Competidores

Identificou-se, como principal destino competidor, a Serra Região das Hortênsias (Gramado e Canela) e a Região dos Campos de Cima da Serra (Cambará do Sul).

2.3 ANÁLISE DA OFERTA TURÍSTICA DA ÁREA TURÍSTICA

Para a análise da oferta turística de base patrimonial e natural, a equipe de consultores realizou análise individual, em que cada profissional procurou identificar os gargalos existentes, pontos fortes e pontos fracos dentro de sua área de atuação e, posteriormente, procedeu-se à unificação para efeito de análise e interpretação. O descritivo segue a ordem apresentada no item referente a identificação do portfólio estratégico de produtos turísticos descritos no capítulo I, item 1.1.10.

2.3.1 Análise da Oferta Turística – Zona Rural

2.3.1.1 Rota Caminhos de Pedra

Pontos Fortes:

✓ Nesta rota, o principal ponto forte é a riqueza do patrimônio cultural composto por exemplares da arquitetura colonial italiana de alta qualidade, que concentram o maior acervo arquitetônico da imigração italiana em meio rural do país, e a preocupação com a preservação do patrimônio histórico material e imaterial. Esse conjunto de bens levou a rota a ser considerada Patrimônio Histórico do Rio Grande do Sul desde 2009 (Lei Estadual nº 13.177/09). Forte concentração

de Capital Social; por essa razão, a demonstração de cooperação e reciprocidade entre os atores sociais envolvidos na rota proporciona a quebra de barreiras para o crescimento das empresas, aumenta as oportunidades de produzir e comercializar seus produtos, realizar ações conjuntas, constituindo-se em significativa fonte geradora de vantagens competitivas duradouras; paisagens cênicas; belezas naturais: ambiente natural valorizado nos empreendimentos da Rota; farto material de divulgação que também cumpre o papel de orientação juntamente com o CAT localizado dentro da rota; o acesso pela estrada do Barracão bem como outros acessos são todos asfaltados, facilitando a visita nos atrativos turísticos; outro fator muito importante é a acentuada assessoria que a entidade Atuaserra dedica à rota, colocando à disposição das empresas vários profissionais como advogados, arquitetos, designers, engenheiros, turismólogos, entre outros; redução do êxodo rural; e, finalmente, a gestão da rota que é desempenhada pela associação a qual possui uma estrutura bem definida, em que cada membro da diretoria desempenha seu papel definido em estatuto.

Pontos fracos:

✓ Falta de segurança, já houve registros de roubo e furto nos empreendimentos; dificuldades no transporte do centro para a zona rural, ocasionando um problema de mobilidade na mão-de-obra gerando problemas na contratação e, conseqüentemente, comprometendo o atendimento dos turistas nos empreendimentos, principalmente nos restaurantes; instabilidade na rede elétrica; falta do controle de capacidade de carga nos empreendimentos; falta de acostamento na estrada principal gerando insegurança para automóveis e, principalmente, para ciclistas; poucos empreendimentos possuem acessibilidade; são poucas as evidenciadas ações com práticas de sustentabilidade nos empreendimentos; não foi identificada nenhuma empresa com Programa de Gestão Ambiental aplicado.

Um fator que vem se destacando é a especulação imobiliária. Essa é a grande preocupação dos gestores dessa rota e das demais, apesar do Plano Diretor Rural apresentar restrições, ele não garante mecanismos de proteção da paisagem cênica e da cultura. Vale destacar que, recentemente, houve discussões sobre possível implantação de novos empreendimentos de grande porte nessa Rota.

2.3.1.2 Rota Cantinas Históricas

Pontos Fortes:

✓ A sinalização turística; farto material de divulgação; excelente posição no *TripAdvisor*; paisagens cênicas; experiências de enoturismo glamorosas; a gestão da rota que é desempenhada pela associação.

Pontos fracos:

✓ Falta de segurança, há registro de roubo e furto nos empreendimentos; dificuldades no transporte do centro para a zona rural, ocasionando um problema de mobilidade na mão-de-obra gerando problemas na contratação e, conseqüentemente, comprometendo o atendimento dos turistas nos empreendimentos; acessibilidade; instabilidade na rede elétrica; falta do controle de capacidade de carga nos empreendimentos; falta de parte de acostamento na estrada principal, gerando insegurança para automóveis e principalmente para ciclistas; número reduzido de integrantes da rota, isso dificulta a realização de ações e a gestão concentra-se nas mãos de apenas uma pessoa; são poucas as evidenciadas ações com práticas de sustentabilidade nos empreendimentos; não foi identificada nenhuma empresa com Programa de Gestão Ambiental aplicado.

2.3.1.3 Rota Encantos de Eulália

Pontos Fortes:

✓ O principal ponto forte dessa rota é a autenticidade que os empreendedores apresentam e o fato de serem os proprietários a atenderem pessoalmente os turistas em todos os empreendimentos; a preservação da cultura italiana retratada em todo o processo da produção turística; o aumento da autoestima; farto material de divulgação que também cumpre o papel de orientação. É de fundamental importância para que o turista possa potencializar sua visita, conhecendo e vivenciando experiências nos atrativos que mais combinam com o seu perfil; a sinalização turística cumpre seu papel, mas precisa de uma revisão; O fato de possuir pouco fluxo é atrativo para aqueles visitantes que preferem roteiros mais tranquilos e menos movimentados; a gestão da rota desempenhada pela

associação; um parque de aventuras onde se encontra um *bungee jump* com a maior queda da América do Sul, chegando a 157 m.

✓ **Pontos fracos:**

✓ Dificuldades no transporte do centro para a zona rural, ocasionando um problema de mobilidade na mão-de-obra, gerando problemas na contratação e, conseqüentemente, comprometendo o atendimento dos turistas nos empreendimentos, principalmente nos restaurantes; também para aqueles visitantes que desejam usar o transporte público, os horários dos ônibus que atendem a rota são bem restritos; acessibilidade; falta do controle de capacidade de carga nos empreendimentos; sinalização turística carente de revisão; especulação imobiliária; instabilidade na rede elétrica – alguns empreendedores utilizam gerador próprio; estradas de acesso; pouca participação de alguns membros da Associação para as definições coletivas; são poucas as evidenciadas ações com práticas de sustentabilidade nos empreendimentos; não foi identificada nenhuma empresa com Programa de Gestão Ambiental aplicado.

2.3.1.4 Rota Vale do Rio das Antas

Pontes Fortes:

✓ A 'Ponte do Rio das Antas', uma das maiores do mundo em arcos paralelos suspensos, é um atrativo turístico da rota; o Mirante da Ferradura também é um atrativo da rota; vinícola Salton, uma das maiores vinícolas do país, situa-se nessa rota; material de divulgação; sinalização turística; boa colocação no ranking do *TripAdvisor*; experiências enogastronômicas; paisagens cênicas; diversidade de empreendimentos; gestão da rota composta por diretores jovens – nova geração.

Pontos fracos:

✓ Falta de segurança, há registro de roubo e furto nos empreendimentos; dificuldades no transporte do centro para a zona rural, ocasionando um problema de mobilidade na mão-de-obra, gerando problemas na contratação e, conseqüentemente, comprometendo o atendimento dos turistas nos empreendimentos, principalmente nos restaurantes; instabilidade na rede elétrica; falta do controle de capacidade de carga nos empreendimentos; falta de acostamento na estrada principal, gerando insegurança para automóveis e, principalmente, para ciclistas; são poucas as evidenciadas ações com práticas de

sustentabilidade nos empreendimentos; não foi identificada nenhuma empresa com Programa de Gestão Ambiental aplicado, exceto na maior vinícola da Rota; acessibilidade em poucos empreendimentos da Rota; CAT fechado.

2.3.1.5 Rota Vale dos Vinhedos

Pontos Fortes:

✓ Referência internacional em Enoturismo; registro de Indicação de IP; reconhecida a DO – a primeira DO de vinhos do Brasil; paisagens cênicas; o aumento da autoestima dos moradores e produtores de vinho; a sinalização turística; embora um pouco desgastada pelo tempo; farto e rico material de divulgação que também cumpre o papel de orientação juntamente com o CAT, localizado na sede da APROVALE, dentro da rota, sendo de responsabilidade da entidade; complexos de enoturismo de nível internacional; acessos; principal Rota Turística do Município em recebimento de visitantes e estruturas disponíveis; diversos empreendimentos com Sistema de Gestão Ambiental implantada; E, finalmente, a gestão da rota que é desempenhada pela APROVALE.

Pontos fracos:

✓ Falta de segurança, há registro de roubo e furto nos empreendimentos e nos estacionamentos ao longo da rota; muitos acessos à rota, possibilitando várias saídas de fuga; dificuldades no transporte do centro para a zona rural, ocasionando um problema de mobilidade na mão-de-obra, gerando problemas na contratação e, conseqüentemente, comprometendo o atendimento dos turistas nos empreendimentos, principalmente nos restaurantes; instabilidade na rede elétrica; falta do controle de capacidade de carga nos empreendimentos; falta de acostamento na maior parte da estrada principal, gerando insegurança para automóveis e principalmente para ciclistas. Embora muitas empresas tenham implantado ações de sustentabilidade, ainda existem muitas que não possuem práticas sustentáveis; especulação imobiliária; manutenção da paisagem cênica, do patrimônio natural e cultural diante do processo de desenvolvimento desta rota.

2.3.2 Análise da Oferta Turística – Zona Urbana

Neste tópico são analisados os atrativos turísticos da Zona Urbana que possuem controle de visitas monitoradas pela SEMTUR.

2.3.2.1 Cooperativa Vinícola Aurora

Pontos Fortes:

✓ Riqueza do patrimônio cultural; riqueza da história da imigração italiana contada de forma suave e emocionante; estruturas da Vinícola para atender visitantes; equipe bem preparada; tempo de experiência; divulgação permanente e reconhecimento do atrativo em nível nacional; acesso fácil próximo ao centro da cidade; visita gratuita; diversos horários disponíveis para visita; passeio interativo com o público; narrativa vibrante e bem contextualizada.

Pontos fracos:

✓ Resíduos: não foi evidenciado para onde são encaminhados os possíveis resíduos gerados nas visitas; certificação ambiental: não foi evidenciada a presença de ações que façam parte de um Sistema de Gestão Ambiental; acessibilidade: algumas áreas internas são de difícil acesso.

2.3.2.2 Malhas G'Dom

Pontos Fortes:

✓ Suporte financeiro para implementar todas as atividades na empresa; mão de obra local – ações de sustentabilidade social; proximidade de outros atrativos visitados; atendimento de domingo a domingo; produção própria; expertise da família; qualidade do produto – ótimo padrão de qualidade; espaço físico adequado para varejo e visita; desenvolvimento de produto próprio; segurança; *transfer* gratuito nos hotéis; acessibilidade.

Pontos Fracos:

✓ Falta de expertise para o Turismo (como empresa pelo pouco tempo de atuação); mesmas mídias sociais usadas para todos os segmentos da empresa; necessidade de reforço da marca para o Turismo, pois ainda são mais fortes na produção de malhas; resíduos – não foi evidenciado para onde são encaminhados os possíveis resíduos gerados nas visitas; certificação ambiental – não foi evidenciada a presença de ações que façam parte de um Sistema de Gestão

Ambiental.

2.3.2.3 Trem Maria Fumaça

Pontos Fortes:

✓ Um atrativo turístico único no Brasil; oportunidade de experiências de vivências da cultura italiana e gaúcha; passeio recreativo; degustação de produtos regionais; facilidade na compra dos ingressos; estação férrea de Bento Gonçalves limpa, sinalizada, com acessibilidade; local para estacionamento de ônibus; forte presença de segurança privada; lixeiras adequadas e sinalizadas para resíduos orgânicos e secos, posicionadas em lugares estratégicos; faixas amarelas no piso a estação alertando a segurança dos turistas para evitar acidentes; passeio interativo com o público.

Pontos Fracos:

✓ Impossibilidade da escolha do assento pelo turista; Poluição pela fuligem;
 ✓ Pacotes organizados por agências de viagens que encurtam o roteiro comercializado e tornam-no cansativo, prejudicando a imagem do atrativo, pois a reclamação é: “o passeio da Maria Fumaça é muito cansativo”. Pacotes organizados por agências de viagens com o foco no comercial: *“Passeio extremamente cansativo e a sensação foi que fomos levados a apenas lugares comerciais para comprar e dar comissões para os guias”* (TRIPADVISOR, s.d).

2.3.2.4 Parque Cultural Epopeia Italiana

Pontos Fortes:

✓ Um atrativo turístico único no Brasil; oportuniza experiências de vivências da cultura italiana; passeio interativo com o público; facilidade na compra dos ingressos; venda casada com o passeio da Maria Fumaça; estrutura limpa, sinalizada, com acessibilidade; local para estacionamento de ônibus; forte presença de segurança privada; lixeiras adequadas e sinalizadas para resíduos orgânicos e secos, posicionadas em lugares estratégicos; instalações acessíveis para cadeirantes; narrativa vibrante e bem contextualizada; cenários.

Pontos Fracos:

✓ Filas para uso dos banheiros (poucas unidades para o nº de visitantes).

2.3.3 Identificação dos Segmentos Turísticos

Em Bento Gonçalves, foram identificados os seguintes segmentos turísticos e seus respectivos produtos conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Segmentos Turísticos Identificados em BG

Segmentos	Produtos
Enoturismo	Vale dos Vinhedos, Rota das Cantinas Históricas, Vale do Rio das Antas, Cooperativa Vinícola Aurora de demais vinícolas do município. Eventos Wine for Us, Estação Vindima, FENAVINHO.
Turismo Cultural	Passeio de Maria Fumaça, Parque Temático Epopéia Italiana, Gastronomia Italiana e Gaúcha, Igreja, Capelas e Festas Religiosas, Via Del Vino, Fundação Casa das Artes, Ecomuseu do Vinho Dalpizzol, Museu do Imigrante, Festival do Vinho Colonial, Parque das Esculturas de São Pedro, Rota Turística Caminhos de Pedra, Filó.
Turismo de eventos e negócios	Empresariais: Alimenta/Envase Brasil, ExpoBento, FIMMA, FIEMA, Movelsul, Tecnovits, Feira Internacional do Vinho – Wine South America, Brazil Wine Challenge Sociais: Natal Bento, Destination Wedding, Formaturas, Aniversários, entre outros. Esportivos: Campeonatos, Maratonas, Wine Run
Turismo Rural	Rotas Caminhos de Pedra, Vale do Rio das Antas, Cantinas Históricas, Encantos de Eulália e agroindústrias.
Turismo de Aventura	Parque de Aventuras, Gasper (rappel, tirolesa, arvorismo, escalada) cachoeirismo, trekking, Jeep Aventura

Fonte: Adaptado SEMTUR (2015).

2.3.4 Análise dos Equipamentos e Serviços Turísticos

2.3.4.1 Meios de Hospedagem

Bento Gonçalves possui uma rede de alojamentos suficiente para a demanda existente e futura, uma vez que a média da taxa de ocupação indica que o segmento tem margem para crescer. A tipologia encontrada no destino é composta por hotel urbano, hotel resort, hotel Spa, pousadas, pousadas rurais e residências disponibilizadas em aplicativos.

Tabela 1 – Dados sobre meios de Hospedagem de BG – 2019

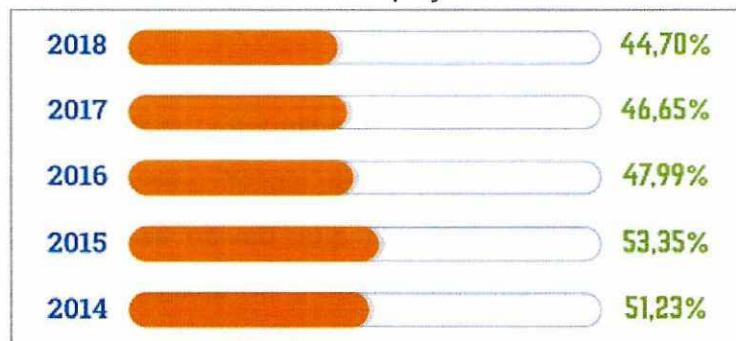
Descritivo	Quantidade
Meios de Hospedagem	44
Unidades Habitacionais	1.397
Total de Leitos	3.837
Taxa de ocupação	44,7%
Domicílios em aplicativos	220

Fonte: Bento Tur (c2019).

2.3.4.1.1 Taxa de ocupação

A taxa de ocupação do destino vem diminuindo, porém os dados apurados são fornecidos pelo SEGH, que não abrange toda a rede hoteleira e os meios de hospedagens dos aplicativos. Observa-se, no gráfico a seguir, que, embora a taxa venha caindo, o número de visitantes vem aumentando. Não foram identificados problemas de mão-de-obra, visto que uma boa parte provém de outros municípios e até de outros estados da federação.

Gráfico 6 – Taxa de ocupação de 2014 a 2018



Fonte: SEMTUR (2019).

2.3.4.2 Centro de Atendimento ao Turista (CAT)

No município funcionam cinco CATs, conforme descrição que segue:

CAT Pipa Pórtico

Contato: (54) 3453-2555 /0800 603 6060

Endereço: Travessa Carazinho, s/n – Cidade Alta.

Atendimento: Segunda a sexta: das 8h30min às 17h (sem fechar ao meio-dia)

Sábados, domingos e feriados: das 9h às 17h (sem fechar ao meio-dia).

CAT Via del Vino

Endereço: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 70.

Atendimento: Segunda a sexta: 8h às 11h45min e das 13h30min às 17h45min

CAT Caminhos de Pedra

Contato: (54) 3455-6333

Endereço: Estrada Barracão, nº 600 – Distrito de São Pedro.

Atendimento: Segunda à sexta-feira: 9h às 16h30min– Sem fechar ao meio dia

Sábados, domingos e feriados: 9h às 15h – Sem fechar ao meio dia.

CAT Norte

Endereço: BR 470, Km 204,2 – Distrito de Tuiuty.

Atendimento: Quarta à Domingo: das 10h às 16h (sem fechar ao meio-dia).

Esse CAT encontrava-se fechado no período do diagnóstico.

CAT Vale dos Vinhedos

Contato: (54) 3451-9601

Endereço: Rua Dávila Sandrin, s/nº – Estrada do Vinho (junto à sede da Associação do Vale dos Vinhedos – Aprovale).

Atendimento: Segunda à sexta: das 9h às 12h e das 13h às 17h

Fechado aos finais de semana.

Ao analisar o número de atendimentos realizados no CATs, conforme demonstrado no Gráfico 7, na sequência, identifica-se que houve um decréscimo no fluxo. Empiricamente pode-se afirmar que, devido às informações disponibilizadas nos sites oficiais, nos empreendimentos e no aplicativo do Turismo da Cidade, a necessidade de informações diminui, no entanto, isso não invalida a grande importância que possuem essas centrais de atendimento ao turista.

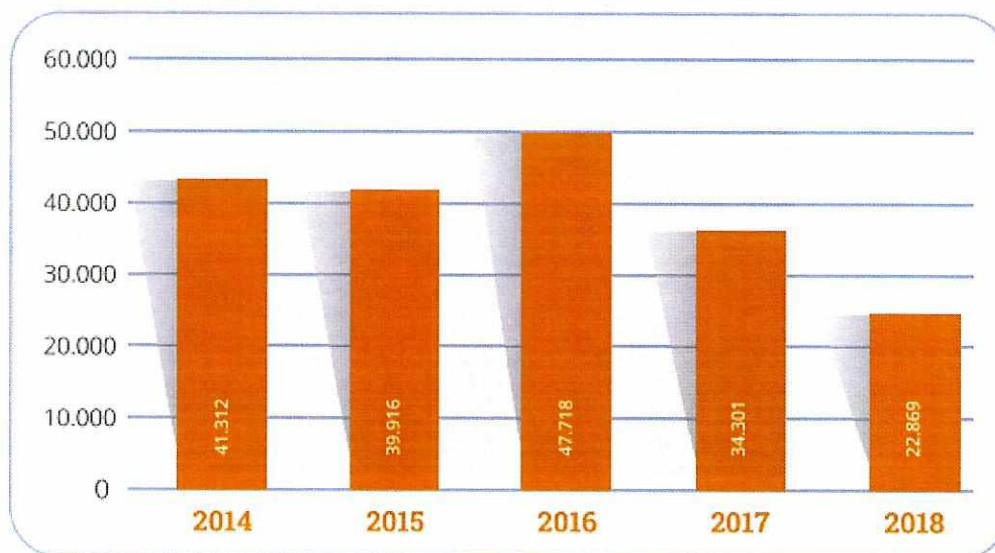
Também está disponível ao visitante uma central *toll free*:

Central: 0800 603 6060

Segunda a sexta: das 8h às 17h30min

Sábados, domingos e feriados: das 9h às 17h

Gráfico 7 - Número de visitas ao CATs de 2014 a 2018



Fonte: SEMTUR (2019).

2.3.4.3 Gastronomia

A gastronomia é um forte atrativo para visitar-se Bento Gonçalves e propicia experiências memoráveis. Estabelecimentos das mais diversas especialidades, onde predominam a gastronomia italiana e gaúcha, oferecem deliciosas combinações entre a comida típica e contemporânea, o que destaca o município em termos de culinária. Conhecer as vinícolas e apreciar os tradicionais Cafés Coloniais, a culinária gaúcha e italiana nas cantinas e nos restaurantes das cinco rotas turísticas e do centro urbano é um grande prazer.

Os pratos típicos que o destino oferece são a Sopa de *Capeletti*, Galetto ao primo canto, massas, polenta, pizzas e tudo que foi herdado da cultura italiana. São muitos restaurantes, bares, bistrôs, cafeterias servindo desde os mais simples até as mais requintadas estruturas.

Imagem 17 – Prato típico do destino turístico



Fonte: Fundaparque (s.d).

Bento Gonçalves conta com 63 restaurantes, nove lancheiras e 10 confeitarias que estão por todos os lados, principalmente ao longo das rotas turísticas. Quando o dia termina, Bento Gonçalves oferece opções diferenciadas de *pubs* e bares animados, onde moradores e visitantes reúnem-se para petiscar, bebericar e dançar. Para quem busca diversão depois que o sol se põe, o bairro de Planalto é um bom destino.

Nos finais de semana durante a Vindima e no mês de julho, os restaurantes das Rotas Caminhos de Pedra e Vale dos Vinhedos registram grande movimento ocasionando filas.

2.3.4.4 Agências de Viagens / Operadoras Turísticas

A agência de viagem do município, Giordani Turismo, atua como agência receptiva e também operadora. Criada em 1992, como agência operadora do memorável passeio de trem a vapor “Maria Fumaça – Um Retorno ao Passado”, hoje é conhecida por oferecer produtos turísticos da Região da Serra Gaúcha em especial de Bento Gonçalves. Iniciou suas atividades como uma pequena empresa de transportes e, atualmente, ela atua de modo “integrado” para atender, junto com as demais, todo segmento turístico. A empresa oferece em seu portfólio roteiros que contemplam os mais variados atrativos da região, do cultural ao passeio de

aventura, além de operar para grupos corporativos no agenciamento de passagens aéreas, hospedagens e receptivo com serviços de traslados.

A empresa conta ainda com departamento de eventos, em que realiza a prestação de serviço de assessoria, efetuando o gerenciamento da logística de eventos sociais, profissionais, técnico-científicos, culturais e religiosos. Possui parceria com diversas operadoras e agências de viagens do país.

2.3.4.5 Número de prestadores cadastrados no CADASTUR

De acordo com dados e informações analisados no site do Cadastro de Prestadores de Serviços (CADASTUR), aponta-se, conforme Tabela 2, um número pequeno de empresas cadastradas junto a este órgão, retratando pouco interesse por parte dos empresários ou pouca informação sobre a obrigatoriedade desse cadastro.

Tabela 2 – Empresas cadastradas no CADASTUR

Prestadores de serviço	Quantidade
Parque temático	01
Meios de hospedagem	20
Guias de Turismo	41
Agências de Turismo	41
Transportadoras turísticas	33
Organizadoras de eventos	06
Restaurantes / Cafeterias	08
Prestadores especializados em segmentos turísticos	10

Fonte: Cadastur (s.d).

2.4 RECURSOS OU ATRATIVOS DE BASE PATRIMONIAL

Os aspectos culturais em Bento Gonçalves, principalmente no seu imaginário turístico, estão relacionados diretamente à imigração italiana e à vitivinicultura. Essas práticas culturais, tanto as relacionadas ao trabalho como a pisa das uvas, tanto ao lazer como as cantorias típicas, são, podem e devem ser utilizadas na dinamização e enriquecimento da atividade turística.

A gestão cultural em nível municipal está coordenada pela Secretaria Municipal de Cultura (SECULT), criada em 2010, e pela Fundação Casa das Artes com criação anterior, em 1986. Criado em 1984 e tendo iniciado suas atividades em

2005, o Conselho Municipal de Cultura, em 2012, passou a denominar-se Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC) e, em 2015, foi montado o Plano Municipal de Cultura de Bento Gonçalves que elaborou o diagnóstico por segmentos culturais.

2.4.1 Manifestações Culturais

2.4.1.1 Artes Cênicas

No interior do município, pequenos grupos de teatro encenam peça com a temática da cultura da imigração italiana. Quanto à dança, preponderam as escolas e estúdios que oferecem aulas de balé clássico, dança contemporânea e jazz, além dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs), onde aparecem as danças folclóricas gaúchas, italianas e polonesas.

2.4.1.2 Audiovisual

No município de Bento Gonçalves, ocorrem inúmeras produções audiovisuais, com produção independente ou em parceria com entidades culturais e empresas. Em 2010, foi criada a *Bento Film Comission* para estabelecer parcerias e viabilizar produções de ficção ou documentário que tenham por cenário e/ou temática o município de Bento Gonçalves.

2.4.1.3 Música

O município conta com, aproximadamente, 30 grupos de canto coral e cantorias, preponderantemente ligados a empresas ou entidades culturais da sede e dos distritos. O Festival de Coros promovido pela Fundação Casa das Artes ocorre anualmente desde 1999. O município conta, ainda, com escolas de música, algumas produtoras de áudio e mais de 30 grupos musicais e músicos individuais, profissionais ou diletantes que devem ultrapassar a marca de 300 pessoas, alguns com músicas autorais e CDs gravados.

Como instituições de fomento à arte musical, deve-se destacar o Instituto Tarcísio Michelon (ITM), que promove projetos socioculturais relacionados à arte e à cultura, dentre os quais o ensino musical, e conta com uma orquestra filarmônica e

um coro jovem, e a Fundação Todeschini, que promove ações de música instrumental visando consolidar a Orquestra Jovem, e mantendo também um coro de 30 vozes. A Prefeitura Municipal mantém a Banda Municipal e a Banda Marcial de Bento Gonçalves.

As associações culturais nos distritos mantêm grupos musicais de diferentes formatos, mas principalmente relacionados a músicas folclóricas da imigração italiana. A Secretaria da Cultura mantém aberto um cadastro de artistas credenciados para registro e divulgação.

2.4.1.4 Artes Visuais

A Associação dos Artistas Plásticos da Serra Gaúcha (AAPLASG) foi fundada em 2003 e agrega 60 sócios que promovem e divulgam mostras e eventos culturais. A Fundação Casa das Artes mantém dois espaços permanentes para exposições de arte, além de oferecer oficinas de artes visuais como desenho, fotografia, pintura e grafite.

2.4.1.5 Literatura

A Biblioteca Pública Castro Alves é a principal biblioteca do município e possui um acervo de mais de 33.000 livros, computadores para acesso gratuito à internet, hemeroteca com jornais publicados no município e biblioteca infantil. Foi criada em 1940, oficializada em 1973 e, desde 1985, realiza a Feira do Livro estando em sua 34ª. edição em 2019. Além disso, a Fundação Casa das Artes possui uma biblioteca especializada em Artes e o Museu do Imigrante, especializado em imigração italiana. Aproximadamente 50 instituições de ensino possuem bibliotecas, a maioria aberta à comunidade e a Rede Pontos de Leitura de Bento Gonçalves conta com 10 pontos de leitura.

2.4.2 Patrimônio Histórico e Cultural

Entre os anos de 1994 e 1996, foi realizado um Inventário do Patrimônio Cultural Edificado com metodologia e fichas modelo Insytuto do Patrimônico Artístico do Estado (IPHAE). Em 2018, foi instituído o novo Plano Diretor, que

mapeia as edificações tombadas, inventariadas e de interesse patrimonial histórico e paisagístico com mais de 50 anos, além de definir incentivos e níveis de preservação.

Segundo a ex-presidente do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural (COMPAHC), arquiteta Cristiane Bertoco, foram elaboradas 385 fichas de bens, dos quais 69 localizam-se no atual município de Pinto Bandeira, desmembrado de Bento Gonçalves. Como algumas fichas possuem desdobramentos, o total seria de 472 fichas, das quais 403 localizadas no atual território de Bento Gonçalves. Entre 2012 e 2017, foi realizado pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPURB) um mapeamento e banco de dados com vistas à inclusão no Plano Diretor.

Em levantamento realizado com um banco de dados disponibilizado pela prefeitura constatou-se a existência de 372, dos quais 71% estão preservadas, 3% em ruínas ou com preservação parcial, 11,% demolidas, e 15% sem informação.

Inexiste uma atualização do Inventário, tanto na questão do estado atual do bem, quanto na complementação de suas informações, visto que a maioria das fichas revelou-se incompleta. Já em 2011, foi firmado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público e a Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves COMPAHC definindo a necessidade de identificar, caracterizar e hierarquizar os bens a serem preservados.

No que concerne a espaços museológicos, o principal museu é o **Museu do Imigrante** mantido pela Fundação Casa das Artes.

No distrito de Faria Lemos, existe o **Ecomuseu da Cultura do Vinho Dal Pizzol**, com um acervo de utensílios, documentos e ferramentas relacionados à uva e ao vinho e uma coleção com 200 garrafas nacionais e estrangeiras provenientes dos cinco continentes, dentre elas, a garrafa de vinho mais antiga do Brasil, datada de 1937. Possui ainda uma enoteca com os vinhos produzidos pela empresa desde 1974 e o Vinhedo do Mundo com cerca de 400 variedades de uvas de 30 países – a maior coleção ampelográfica da América Latina.

No Caminhos de Pedra, encontra-se o já citado Parque de Esculturas Domadores de Pedra, o Memorial do Vinho no hotel Villa Michelin no Vale dos Vinhedos e o Museu da Vinícola Cainelli no Vale das Antas.

Existem proposta de criação do Museu do Vinho e do MuMo – Museu do Móvel.

Desde 1986, o Arquivo Público e Histórico Municipal realiza a guarda da documentação do município, recebendo cerca de 40 pessoas mensalmente para pesquisa.

2.4.3 Patrimônio Imaterial

Não há um registro específico do Patrimônio imaterial no município de Bento Gonçalves. O município está inserido em uma região mais ampla das primeiras colônias de imigração. Muitos costumes e práticas culturais mantêm-se e evoluem na culinária, língua, jogos, modos de fazer, cantos, e outros. Não apenas naqueles de origem italiana, mas também de poloneses e afro-americanos que fazem parte da história do município.

O Programa Elementos Culturais das Antigas Colônias Italianas na Região Nordeste do Rio Grande do Sul, da Universidade de Caxias do Sul, procedeu a um estudo amplo desses aspectos que pode subsidiar ações de valorização e utilização pelo setor turístico dessas manifestações culturais.

2.4.4 Paisagem Cultural e Patrimônio Vitivinícola

O processo de ocupação do território em que parte da mata nativa foi substituída, principalmente, por vinhedos, aliado pelo sistema de sustentação por plátanos podados e colunas de pedra e o tipo de condução em latada conformaram uma paisagem cultural única que merece ser valorizada, destacada e protegida.

O Plano Diretor contempla as Áreas de Proteção à Paisagem Cultural e do Itinerário Cultural (APPAC) em seus aglomerados funcionais, as áreas de cultivo de vinhedos e os itinerários culturais contemplados nos projetos de estradas turísticas e do patrimônio ferroviário ao longo das linhas férreas.

A paisagem deve ser considerada como um recurso turístico a ser preservado.

2.4.5 Folclore e Culturas Populares Tradicionais e Étnicas

Diversas entidades culturais desenvolvem projetos e ações neste sentido.

2.4.5.1 Italiana

Italiana é a etnia majoritária e determina a identidade cultural do município. Diversas entidades culturais mantêm, promovem e difundem seus costumes, sua língua, sua culinária e, principalmente, sua ligação com a cultura da uva e do vinho.

A língua comum (*koiné*) baseada na língua vêneta que surgiu com a imigração italiana oriunda de diversas regiões do norte italiano – o *talian* - foi reconhecida como Referência Cultural Brasileira pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) – Ministério da Cultura, em 2014, e com mais de dois milhões de falantes, constituindo-se na segunda língua mais falada no Brasil. Mesmo tendo programas radiofônicos e publicações, além de ser utilizada cotidianamente, corre o risco de desaparecimento se não forem tomadas medidas mais efetivas para a sua salvaguarda e difusão. Além disso, as demais igrejas e capelas da cidade e do interior promovem suas festas de grande atratividade para a população local e turistas.

2.4.5.2 Poloneses

O núcleo de Bento Gonçalves da Associação dos Poloneses Brasileiros (BRASPOL) que congrega os poloneses brasileiros realiza atividades de desenvolvimento cultural dessa etnia que, embora minoritária, tem forte presença na história da imigração do município e nas suas manifestações culturais como gastronomia e artesanato.

2.4.5.3 Afrodescendentes

De imigração mais recente, mas com forte destaque no município desde os seus primórdios, os afrodescendentes vêm mantendo ações de afirmação e de valorização de sua cultura na contribuição do progresso do município. A cidade possuía já, em 2004, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 372 casas religiosas de matriz africana.

2.4.5.4 Gaúchos

A cultura gaúcha tem atraído os imigrantes italianos desde o encontro das duas culturas, visto que o gaúcho era o rico proprietário de grandes extensões de terra e de gado com valores positivos de liberdade e valentia. Isso favoreceu o surgimento, no município e, em toda a região, dos CTGs, que, através da música, dança, poesia, gastronomia, indumentária e literatura, preservam e difundem os hábitos e costumes do gaúcho. Onze são as entidades tradicionalistas existentes no município.

Há programas diários com essa temática na mídia local e, em setembro, é promovida a Semana e o Mês Farroupilha pela Secretaria da Cultura e a Associação Bentogonçalvense de Cultura Tradicionalista Gaúcha (ABCTG), quando acontecem oficinas, peças teatrais, encontro de gaiteiros, internadas, tertúlias, jogos campeiros, bailes e espetáculos.

2.5 SINALIZAÇÃO

A sinalização turística do município de Bento Gonçalves é de responsabilidade da SEMTUR juntamente com a Secretaria de Gestão Integrada e Mobilidade Urbana (SEGIMU).

Em 2008, foi elaborado um Projeto de Sinalização pela empresa Via 11 – Engenharia e Segurança Viária Ltda, de acordo com as normas do Guia Brasileiro de Sinalização Turística do MTur/EMBRATUR/IPHAN/DENATRAN, que contemplava a instalação de 93 placas em suportes de semi-pórticos e colunas. Em 2015, um novo projeto previa a instalação de 50 placas indicativas, além de 16 placas educativas relacionadas à preferência do ciclista. Deste projeto, em 2016, foram instaladas 44 placas.

Além disso, segundo informações da Secretaria de Turismo, foram instaladas pelo município, com recursos federais, em 2013, 51 placas e, em 2014, 126 placas. A Rota Encantos de Eulália recebeu com recursos próprios 15 placas de sinalização turística. Através da Associação de Turismo da Serra Nordeste (ATUASERRA), o município foi contemplado com a instalação de 13 placas e pela Secretaria Estadual de Turismo, sete placas. A sinalização é toda em português e apenas as placas do Parque de Eventos (FUNDAPARQUE), que, por abrigar eventos internacionais, recebem texto também em espanhol e inglês. Somam-se a essa sinalização, algumas placas existentes anteriores a esses projetos. O que se constata é que há

uma sobreposição da sinalização de vários períodos, havendo sobreposição de informações e lacunas em algumas situações.

As rotas mais antigas e consolidadas como Caminhos de Pedra e o Vale dos Vinhedos, por possuírem maior atratividade e receberem patrocínio de empresas, apresentam sobreposição de sistemas de sinalização e, em alguns casos, problemas de conservação, em que as informações apresentam-se totalmente ilegíveis. Mesmo implantações mais recentes, como a Rota Cantinas Históricas, já apresentam problemas de conservação.

Um novo programa das secretarias de Desenvolvimento da Agricultura e de Saúde com a Associação Rio Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica (Emater-RS/Ascar), que visa valorizar as agroindústrias familiares com o selo Sabor de Bento, aumentará a sinalização própria e específica em todo o município,

2.6 EVENTOS

2.6.1 Eventos Permanentes de Bento Gonçalves

São muitos os eventos do calendário permanente de Bento Gonçalves. A seguir são relacionados os mais importantes em relação a sua estrutura, inovação e quantidade de público. A SEMTUR realiza muitos eventos e apoia com divulgação, promoção e aproxima diferentes interesses dos distintos eventos realizados. No Quadro 2 pode-se identificar os principais eventos que ocorrem no município de Bento Gonçalves:

Quadro 2 – Identificação dos principais eventos no município de BG
(continua)

Nome do Evento	Periodicidade	Promotor
Avaliação Nacional de Vinhos	Anual	Associação Brasileira de Enologia (ABE)
Bento em Dança	Anual	Prefeitura Municipal de BG
<i>Brazil Wine Challenge</i>	Bianual – anos pares	ABE e revista Adega
Dia do Vinho	Anual	Vários setores
Envase Brasil	Bianual	Envase Brasil
Estação Vindima	Anual	Prefeitura Municipal de BG

ExpoBento	Anual	Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG)
Feira Internacional do Vinho – <i>Wine South America</i>	Anual	Milaneze & Milaneze
Feira do Livro	Anual	Prefeitura Municipal de BG
FENAVINHO – Feira Nacional do Vinho	Bianual	Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG)
FIEMA BRASIL - Feira de Negócios e Tecnologia em Resíduos, Águas, Efluentes e Energia	Bianual	Fundação PROAMB
FIMMA BRASIL - Feira Internacional de Máquinas, Matérias-primas e Acessórios para a Indústria Moveleira	Bianual – anos pares	Associação das Indústrias de Móveis do Estado do Rio Grande do Sul (MOVERGS)
Jantar sob as Estrelas	Anual	SEGH
MOVELSUL – Feira de Móveis	Bianual	Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves (Sindmóveis)
Natal Bento	Anual	Prefeitura Municipal de BG
Semana de Bento Gonçalves	Anual	Prefeitura Municipal de BG
TECNOVITIS – Feira de Tecnologia para Viticultura	Bianual – anos ímpares	Sindicato Rural da Serra Gaúcha (SRSG)
Wine for US	Anual	Vinícolas Larentis, Lovara, Cristófoli e Cainelli, juntamente com o restaurante Di Paolo e o Cobo Wine Bar.
Festival de Balonismo de Bento Gonçalves	Anual	SEMTUR de Bento Gonçalves e Federação Gaúcha de Balonismo e Confederação Brasileira de Balonismo

Fonte: Pesquisa de Gabinete

2.6.2 Estruturas para a realização de eventos em Bento Gonçalves

Bento Gonçalves apresenta um dos maiores parques para eventos da América Latina. O **Parque de Eventos Fundaparque** possui cerca de 58.000 m² de ambiente coberto e climatizado, onde são realizados as maiores feiras, congressos e festas da cidade. Possui uma área territorial de 322.566 m²; torre de telefonia; internet; cobertura Wireless; estacionamento asfaltado com 25.000 m² de área, permitindo um fluxo de 2500 automóveis dentro do Parque; Heliponto, na área verde em frente aos pavilhões; área coberta para embarque e desembarque, facilitando o

acesso ao hall de entrada; reservatórios de água próprios com capacidade para 250.000 litros e três subestações, totalizando potência de 10.000 kVA; Gerador próprio: 450 kw/h. O local possui ainda três cozinhas, espaço para quatro lancherias, restaurante com capacidade para 3.000 pessoas, 178 sanitários e ambulatório. A área para auditórios possui 5.000 m sendo espaço modulável conforme a necessidade do cliente. O pavilhão E possui painéis acústicos adaptáveis a diferentes formatos de eventos, permitindo vários tipos de montagens.

Além do Parque com essa excelente estrutura, o município dispõe ainda de outros espaços para a realização de eventos. Na Tabela 4, estão listados alguns desses espaços e suas capacidades previstas para diferentes tamanhos de públicos:

Tabela 3 – Locais para eventos e respectiva capacidade

Local	Capacidade
Fundaparque	3.800
Dall'Onder Grande Hotel	2.000
Centro de Eventos MarcoLuigi	800
Casa Perlage	500
Hotel & Spado Vinho	468
Casa das Artes	450
Dall'Onder Vitória Hotel	400
Hotel Villa Michelin	300
Hotel Laghetto Estação	300
Hotel Laghetto Viverone Bento Gonçalves	200
Farina Park Hotel	150
Pousada Villa dei Fiori	120
Pousada Don Giovanni	60
Hotel Vinocap	60
Vila Valduga	50
Pousada Thiany	40

Fonte: Bento Convention (s.d).

Todos esses locais possuem, além da estrutura física, apoio aos serviços necessários para a realização de um evento de sucesso como locação de audiovisuais, microfones, contratação de recepcionistas, Cerimonialista, Alimentos e Bebidas (A&B), decoração, fotógrafos, filmagens, músicos, DJ's, entre outros itens que compõem as demandas de um evento. Na sequência, tem-se a Tabela 5 com outros locais para a realização de eventos no município e suas respectivas capacidades.

Tabela 4 – Outros locais para eventos em BG

Local	Capacidade
Estação Bangalô – Pista	650
Estação Bangalô – Pub	330
Restaurante Sabor do Vale	324
Restaurante e Buffet Dalla Costa	250
Dom Pepe Restaurante e Pizzaria	250
Churrascaria Ipiranga	180
Estação Bangalô – Deck	120
Restaurante Di Paolo Bento	100
Coliseu Bar Dom Pepe	100
Dom Pepe Restaurante e Pizzaria - Acústico	90
Dolce Gusto Confeitaria	56
Subway	35
Vallontano Bistrô e Café	30
Cristófoli Vinhedos e Vinhos Finos	20
Villa Valduga – Salão Identidade	13

Fonte: Bento Convention (s.d).

Diante do exposto, percebe-se que o número de eventos vem crescendo no município e, ao ser comparado com o ano de 2012, o resultado é muito positivo, conforme ilustrado na Figura 15, a seguir.

Figura 7 – Crescimento número de eventos realizados entre 2012 e 2019



Fonte: SEMTUR (2019).

3 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E DOS SERVIÇOS GERAIS ENCONTRADOS NA ÁREA TURÍSTICA

A seguir, apresenta-se os principais itens da infraestrutura urbana, os quais são abordados e detalhados especificamente para as regiões turísticas de Bento Gonçalves.

3.1 REDE VIÁRIA DE ACESSO E MOBILIDADE

O município de Bento Gonçalves tem seu principal acesso através da RS-470, que possui seu início na BR-290, no município de Arroio dos Ratos, terminando no município de Penha/SC. Entretanto, o fluxo turístico nacional ocorre prioritariamente a partir de Porto Alegre, tendo, como entrada principal, o Aeroporto Internacional Salgado Filho. Deste ponto, comumente partem ônibus de agências de turismo ou ainda carros locados, que fazem o trajeto em direção à Serra Gaúcha pela BR-116 (a partir do município de Canoas), para, posteriormente, seguirem pela RS-240 (entre São Leopoldo e Novo Hamburgo), ERS-122, RS-446 até chegar a RS-470. Este trajeto é adequadamente sinalizado até o acesso principal da área urbana do município, tendo vias em bom estado de conservação, levando aproximadamente duas horas de deslocamento. Cabe salientar que invariavelmente ocorrem bloqueios em virtude de deslizamento de terras, principalmente no período de chuvas, em alguns trechos da ERS-122, ERS-431 e RS-446, cabendo, assim, haver levantamento específico pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (DNIT) e pelos órgãos municipais das áreas de risco para a realização de obras de drenagem e de proteção à circulação de veículos.

Ainda sobre o deslocamento do turista do ponto de vista regional, destaca-se a rota Bento Gonçalves – Gramado (cidade com maior atração turística da região), por onde ocorrem muitos deslocamentos pendulares de turistas, via grandes agências de Turismo por ônibus através das estradas RS-453, BR-166 e RS-235.

Já do ponto de vista da mobilidade para o Turismo interno/regional, há farta disponibilidade de acessos desde a Região Metropolitana de Porto Alegre, como da zona norte do Estado pela RS-470, como também conexões no sentido Leste-Oeste pelas RS-453 (direção a Lageado e Caxias do Sul), RS-448 (direção a Vacaria), RS-431 (direção a Guaporé). Cabe destacar ainda a grande oferta de ônibus a partir de

Porto Alegre para Bento Gonçalves, com diversas disponibilidades de horários. Também há diversos itinerários partindo da cidade com destinos intermunicipais e interestaduais. A rodoviária da cidade está localizada próxima ao centro, porém apresenta deficiências em sua estrutura física, necessitando adequações.

A pavimentação da BR-470, rodovia para a qual se deu ênfase, por se tratar do principal acesso turístico ao Município, está, de maneira geral, em boas condições, sem buracos, fissuras ou trilhos de rodas na maioria de seu percurso na região turística. Como em qualquer malha viária, existem pontos com deterioração da pavimentação existente, com necessidade de recuperação do asfalto e da sinalização viária, principalmente na ERS-446, logo após o Município de São Vendelino.

A antiga ferrovia, que outrora foi essencial para a formação e desenvolvimento da cidade, como modal inter-regional, agora é um dos importantes atrativos turísticos da cidade, tem sua estação localizada próxima à entrada principal da cidade, junto ao Parque Cultural Epopeia Italiana. Conforme já destacado anteriormente, apresenta um passeio de Maria Fumaça que percorre as cidades de Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa, num percurso de 23 km realizado em aproximadamente 1h30min. Durante este passeio turístico-cultural, ocorrem apresentações artísticas de música italiana, gaúcha, além de degustação de vinho, espumante e suco de uva, e, acima de tudo, mantém viva a cultura ferroviária.

Quanto à mobilidade intraurbana, o município conta com a disponibilidade de linhas de ônibus públicas, estando, atualmente, em processo de estudos para nova licitação do transporte coletivo, já que há demandas para aumento de linhas e horários, especialmente em comunidades da área rural. Cabe destacar que não há uma linha de ônibus específica para o turista (linha turismo), determinando que ele realize o deslocamento para os atrativos de forma independente ou agenciado por empresa do ramo. O fato dos principais atrativos turísticos, bem como os prédios com relevância histórica cultural da sede municipal, estarem localizadas em área central, a curtas distâncias um do outro, acaba por minimizar esta deficiência. O município também já desenvolveu o Plano de Mobilidade Municipal (2015), que indica ações na infraestrutura de mobilidade da cidade que, por sua vez, acabam refletindo na dinâmica do turista na cidade.

A drenagem da rodovia está em boas condições, com a limpeza dos dispositivos de drenagem adequada. Exceto alguns comércios de artesanatos e produtos coloniais dentro da faixa de domínio, não há invasões aparentes.

A roteirização turística do Município, formada pelas Rotas definidas neste documento (Caminho de Pedras, Cantinas Históricas, Encantos de Eulália, Vale do Rio das Antas, Vale dos Vinhedos e a Área Urbana), é interligada pela BR-470. Ao longo da rodovia, existem paradas de transporte público (ônibus), porém o serviço é mais utilizado pelos moradores do que pelos turistas.

A rodovia, no trecho turístico, tem seção transversal composta por pista simples, sem acostamentos, conforme mostrado na imagem a seguir. Há terceira faixa implantada em alguns trechos, permitindo tráfego de veículos lentos ou pesados à direita.

Imagem 18 – Seção transversal BR-470



Fonte: Acervo Entre Rios (2019).

Não há passarelas de pedestres no trecho entre Bento Gonçalves e o Rio das Antas. Por se tratar de um Turismo em áreas rurais, a locomoção dos turistas é feita, na maioria, em veículos particulares ou veículos de agências de Turismo.

A seguir, estão apresentadas as características da rede viária nas rotas turísticas.

3.1.1 Vale do Rio das Antas

Os atrativos turísticos do Vale do Rio das Antas têm, como acesso principal, a BR-470, que está em boas condições, porém sem acostamento e sem áreas de conversão à esquerda, devendo ser feito deslocamento até retornos existentes, para realizar um acesso seguro. As demais vias que dão acesso aos demais destinos deste roteiro são pavimentadas, seja com asfalto ou com paralelepípedos, permitindo o tráfego em velocidade compatível com o turismo. Em alguns casos, a largura das vias locais não permite tráfego de ônibus com segurança. Não há espaço exclusivo para ciclistas.

As rotas Cantinas Históricas e do Vale do Rio das Antas possuem acesso no mesmo ponto, através do trevo de Faria Lemos em direção a Cotiporã e Guaporé, na BR-470. Ainda há acesso secundário no trevo de Tuyuti, pela mesma BR-470, em direção a Veranópolis, tendo os dois acessos sinalizados. A primeira rota é estruturada através da RS-431 em direção ao distrito de Faria Lemos, em via asfaltada, sinalizada, sem acostamento, calçamento e ciclovia. Já o roteiro para o Vale do Rio das Antas, ora pela BR-470, ora por vias com pavimentação precária e vias estreitas. Ambos roteiros apresentam baixo fluxo turístico nesta região, preponderando, no primeiro roteiro, os deslocamentos da população local.

3.1.2 Cantinas Históricas

A ERS-431 é a principal rodovia de acesso à Rota das Cantinas Históricas. A estrada inicia na BR-470, com boa condição do pavimento, embora apresente trincamentos e algumas deformações pequenas. A sua largura permite trânsito de ônibus. A rodovia está asfaltada em todo o percurso deste roteiro, mas não possui acostamentos e é composta por pista simples e com baias nas paradas de ônibus.

A interseção entre as rodovias é realizada por meio de rótula alongada, porém o grande número de acessos à rodovia na área da interseção contribui com a falta de segurança viária. Nas vias de acesso particulares, há necessidade de melhoramentos para garantir a segurança viária e o conforto ao passageiro, pois os raios de conversão e acesso são pequenos, os greides dos acessos são elevados e não há áreas de desaceleração para entrar nos acessos. Há sinalização viária horizontal e vertical em boas condições.

3.1.3 Encantos de Eulália

A Rota Rural Encantos da Eulália tem seu principal acesso pela BR-470, mas também pelo Vale Aurora, vindo da comunidade de Faria Lemos. O fluxo turístico é inferior aos roteiros anteriores, não demonstrando grande concentração de veículos. A via é parcialmente asfaltada, necessitando de qualificação, além de não haver acostamento, calçamento e ciclovia. Como a via torna-se estreita em alguns pontos, há dificuldade da ocorrência de turismo em maior escala, com acesso por ônibus e minivans. O acesso à esta rota ocorre na interseção da BR-470 com a Rua Joaquim Toniolo. Há uma pequena pista para conversão à esquerda, que é o único meio de acessar essa rua com segurança. A interseção poderia ser reestudada, melhorando a segurança e conforto viário. A Rua Joaquim Toniolo tem pavimentação em paralelepípedos e asfalto.

A rede viária nesta rota é a que apresenta maior necessidade de melhorias, pois, em grande parte, sobretudo no acesso aos meios de hospedagens, não possui largura que permita retornos, nem pavimentação em asfalto. As vias têm declividade acentuada, dificultando o trânsito.

3.1.4 Caminhos de Pedra

Para a Rota Caminhos de Pedra, o acesso dá-se comumente pela Estrada do Barracão, próxima à zona urbana, ou pela ERS-448, vindo de Farroupilha em direção a Nova Roma do Sul. O percurso é asfaltado, porém sem conformação de acostamento, ciclovia e calçadas. Os empreendimentos e atrativos turísticos que compõem o roteiro possuem sinalização diversa e, por vezes, deficiente, atrapalhando a identificação dos locais de parada. A circulação de automóveis particulares, vans, micro ônibus e ônibus é recorrente, havendo, às vezes, conflito entre estes meios de transporte. Um dos acessos a esta rota dá-se pela Cidade, pela Estrada para São Pedro. A via é toda asfaltada, porém sem acostamento. Apresenta boas condições, embora tenha fissuras. A falta de acostamento gera um problema de segurança viária, principalmente no caso de uso da rodovia por ciclistas.

Os atrativos turísticos têm, em sua maioria, estacionamento para carros de passeio e ônibus. O Caminho tem outro acesso, pela Estrada do Barracão, que inicia na interseção com a ERS-444. A Estrada do Barracão necessita de recuperação asfáltica, porém, conta com iluminação pública e meio fio até a Estrada para São Pedro. A sinalização viária na Estrada para São Pedro está em boas condições.

3.1.5 Vale dos Vinhedos

O acesso às rotas turísticas já estabelecidas inicia a partir da BR-470 ou da área urbana central da cidade. O acesso ao Vale dos Vinhedos, rota com maior fluxo de visitantes, dá-se na BR-470, ao sul da cidade de Bento Gonçalves, tendo início no entroncamento com a RS-444 (comumente denominada de Estrada do Vinho), via estruturadora da região, tendo seu percurso no sentido oeste em direção a Monte Belo do Sul e Santa Tereza. A via é asfaltada, sem acostamento, sem calçada e sem ciclovia, necessitando de reparos e adequações quanto à sinalização turística. Há circulação intensa de veículos, especialmente em finais de semana, feriados e período de alta temporada da visita turística, sendo importante a implantação de pontos de apoio ao longo de seu percurso.

A rede viária desta rota é composta pela ERS-444, pela Estrada do Vinho e pela Via Trento. O acesso inicia na interseção da ERS-444 com a BR-470, com delimitação de faixas e com utilização de sinalização viária, sem separadores ou canteiro físicos. Conforme relatos de alguns comerciantes, seria interessante que houvesse um pórtico no local, para ressaltar o acesso à rota. O Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem (DAER) recuperou o recapeamento da pista em oito quilômetros da rodovia, entre o entroncamento da BR-470 e o acesso a Monte Belo do Sul, no ano de 2018, com isso, a pavimentação e a sinalização viária neste trecho estão em excelentes condições. Já o acesso a Monte Belo do Sul apresenta fissuras severas, buracos e deformações. A sinalização viária necessita de repintura e troca de placas.

3.1.6 Área Urbana

Rede Ferroviária Federal estabeleceu concessão para operação na malha ferroviária. Na ocasião, a Giordani Turismo passou a ser responsável pelo trecho concessionado e vem realizando, desde então, as manutenções e reformas necessárias para continuidade de funcionamento.

3.1.8 Aeroportos

Há dois aeroportos comerciais em municípios próximos a Bento Gonçalves. O principal é o Aeroporto de Porto Alegre, que recebe voos nacionais e internacionais. Secundariamente, há o Aeroporto Regional Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul, que atende voos regionais e nacionais.

Em Bento Gonçalves, há uma opção para voos particulares, o Aeroclube de Bento Gonçalves. Este aeroclube está situado na Rua Roberto Vargas Ros, 120 - São Vendelino. O Aeroclube conta com dois pátios, sendo que um deles é próprio, com espaço para cinco aeronaves pequenas, enquanto o outro pertence à Prefeitura, com capacidade para seis aeronaves pequenas ou três grandes. A pista asfáltica possui dimensões de 1.260m de comprimento e 23m de largura, apta a receber aeronaves de pequeno e médio porte, a pistão, turbo hélice ou jatos. O Aeroclube oferece passeios de planador aos turistas, o tour pelos roteiros turísticos da cidade dura em torno de 25min.

3.2 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Há redes de abastecimento de água tratada, fornecida pela Companhia Rio-grandense de Saneamento (CORSAN). Segundo os moradores e comerciantes, não há falta de abastecimento. Em consulta à CORSAN, foi informado que toda a área urbana do município e algumas áreas contíguas a essa zona, no interior, são atendidas. Ademais, são feitas manutenções preventivas e corretivas conforme demanda.

Complementarmente, está em operação um poço na comunidade Seis da Leopoldina, que atende parte da localidade, com capacidade máxima de 11 m³/h.

3.3 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

O Sistema de Esgotamento Sanitário, em termos de infraestrutura, é o item mais falho, uma vez que não há sistema de esgotamento sanitário. Os lotes têm seu esgoto tratado a partir de sistema com fossa séptica e filtro anaeróbio ou sumidouro, com seu dejetos tratado e lançado no terreno natural ou no sistema de drenagem existente. Conforme informações da CORSAN, há uma estação de tratamento de esgoto em fase final de construção, porém ainda não operante. Os loteamentos mais novos possuem uma estação própria para cada um, conforme legislação.

3.4 SISTEMA DE LIMPEZA URBANA

O sistema de limpeza urbana tem frequência variável, porém, contempla coleta seletiva. Em Bento Gonçalves, há seis tipos de coleta: orgânico, reciclável, vidro, entulhos, móveis e de resíduos especiais. Conforme dados constantes na página da Prefeitura na internet e relato dos comerciantes no local, a coleta está sendo realizada.

Comerciantes referem a importância de instalação de contêineres de lixo em todas as cinco rotas turísticas, evitando, assim, propagação de mau cheiro e aglomeração de animais, além da poluição visual para o turista.

3.5 REDE DE DRENAGEM PLUVIAL

A rede de drenagem pluvial está presente nos roteiros turísticos, seja por meio de rede enterrada ou por sistema de drenagem de rodovias. A topografia da região contribui com o escoamento superficial das águas de chuva, evitando, assim, alagamentos nos locais turísticos. Conforme informações do Município, cerca de 90% das vias pavimentadas do Município têm sistema de drenagem superficial implantado e funcionando. Não há zonas de alagamento. A captação é feita por meio de caixa coletora com grelha, na maioria da rede.

3.6 SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO: COBERTURA DOS SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA E MÓVEL E INTERNET

3.6.1 Redes móveis celulares

Os serviços são prestados pelas operadoras: Claro Mobile, Nextel, Tim Mobile e Vivo Mobile, embora semelhantes, possuem diferentes qualidades de cobertura e velocidade na comunicação por dados. As principais operadoras nacionais possuem boa cobertura na região estudada, proporcionando significativo êxito na comunicação por voz e/ou dados, em uma velocidade aceitável, **porém em diferentes situações nos trajetos que fazem parte das Rotas Turísticas, houve dificuldade em obter sinal adequado para completar ligações, enviar mensagens ou acessar a internet.**

3.7 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Há iluminação pública na maioria das localidades turísticas, facilitando a visibilidade dos acessos aos atrativos. Porém, pode ser atualizada para novas tecnologias, como o uso de luminárias em *Light Emitting Diode* (LED), bem como redimensionada para atender melhor ao turista. Conforme informações do *site* da prefeitura, 95% das solicitações de iluminação pública são atendidas. Além disso, foi apresentado pela gestão atual um modelo de parceria público privada para modernização do sistema de iluminação pública. Salienta-se que, nos Caminhos de Eulália, há necessidade de ampliação da rede de iluminação pública, sobretudo, nas vias não pavimentadas.

3.8 ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

O Município de Bento Gonçalves possui serviços de saúde como hospitais e postos de pronto atendimento, conforme relação que segue.

3.8.1 Rede de Atendimento

A Secretaria Municipal de Saúde conta com uma rede de atendimento formada por:

- quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) na zona rural;
- 18 Unidades Básicas de Saúde na zona urbana (destas, 12 contam com equipes de Estratégia Saúde da Família - ESFs).
- uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA III;

- um Pronto Atendimento Zona Norte - PA Zona Norte;
- um Centro de Referência Materno Infantil – CRMI;
- três Centros de Atendimento Psicossocial – CAPS;
- um Centro Municipal de Fisioterapia – CMF;
- um Serviço de Atendimento Especializado e Centro de Testagem e Aconselhamento - SAE/CTA;
- um Centro de Especialidades Odontológicas – CEO;
- um Programa Melhor em Casa;
- um Espaço de Saúde do Idoso;
- uma Unidade Móvel de Saúde.

Serviços de apoio como laboratório de análises clínicas, raio-X, mamografia, eletrocardiograma, audiometria e especialidades médicas também estão disponíveis, por atendimento próprio ou serviço comprado (terceirizado). O atendimento terciário é realizado por um hospital filantrópico, conveniado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com leitos destinados aos pacientes do SUS.

3.9 SEGURANÇA PÚBLICA

Bento Gonçalves conta com aparatos de segurança pública. O Corpo de Bombeiros dispõe da capacidade operacional de 34 bombeiros militares, quatro veículos para combate a incêndios, dois veículos de salvamento e resgate, um veículo de salvamento em altura, sete veículos leves, duas motocicletas para execução da prevenção de incêndios e de veículo de comando.

O Batalhão de Policiamento de Áreas Turísticas, o Batalhão Rodoviário da Brigada Militar, o 1º e 2º Distrito Policial, a Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) e a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), além das Polícias Civil e Rodoviária. A Cidade ainda conta com uma Coordenadoria de Defesa Civil. Porém, conforme relato de comerciantes na região, a violência tem aumentado significativamente no Município. Segundo pesquisa publicada no Atlas da Violência, feito pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (2019) juntamente com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Bento Gonçalves registra mais homicídios do que a média admitida pelo número de população.

3.10 FORNECIMENTO DE ENERGIA

O fornecimento de energia na região de Bento Gonçalves é bem atendido pela distribuidora da região (RGE). Na última década, foram feitos investimentos para aumentar a capacidade de consumo de energia, visando sustentar a população e o Turismo.

Em entrevista aos empreendedores das Rotas Turísticas, identificou-se que a rede de fornecimento de energia elétrica não é estável, obrigando alguns estabelecimentos ao uso de geradores.

4 ANÁLISE DO QUADRO INSTITUCIONAL DE BENTO GONÇALVES

A seguir, estão apresentados os principais órgãos e instituições do município, públicas e privadas, que atuam na gestão do Turismo.

4.1 ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES QUE ATUAM NA GESTÃO DO TURISMO NA ÁREA TURÍSTICA

4.1.1 Órgãos e Instituições Públicas

4.1.1.1 Secretaria Municipal de Turismo de Bento Gonçalves – SEMTUR

Figura 9 – Marca Município de Bento Gonçalves



Com sede no Complexo Administrativo - Rua 10 de novembro, 190 - sala 1, (54)30557130, a Secretaria Municipal de Turismo tem como principais atribuições:

- A organização e execução de planos, programas e eventos que tenham como objetivo incentivar o Turismo no Município;
- A proposição de projetos e investimentos que busquem valorizar e explorar o potencial turístico do Município em benefício da economia local;
- A administração de parques e outros estabelecimentos de apoio às atividades turísticas;
- A promoção de congressos e exposições que visem à divulgação do Turismo;
- A organização e manutenção do cadastro relativo aos estabelecimentos turísticos, especialmente hotéis, restaurantes e similares e a manutenção e administração do Parque de Eventos.

Secretário: Rodrigo Ferri Parisotto

4.1.1.2 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

O Conselho Municipal de Turismo de Bento Gonçalves foi criado em 11 de maio de 1965, através da Lei Municipal nº 171/1965.

Atualmente, o Regimento Interno do Conselho foi aprovado através do Decreto 8696 de 10 de Dezembro de 2014. A atual gestão do Conselho é composta:

Presidente: Marcos Giordani

1º Vice-presidente: Alexandra Garbin

2º Vice-presidente: Eliane Bertinatto

A legislação do Conselho segue as modificações impostas pela Lei Municipal nº 2.411, de 28 de dezembro de 1994, que cria o Conselho Municipal de Turismo e dá outras providências, tendo somente modificado ao longo dos anos o número de entidades que a compõem.

4.1.1.3 Bento *Film Commission*

A Bento *Film Commission* foi criada para tratar da captação de produções cinematográficas diversas. Composta por entidades diretamente ligadas à atividade turística, procura estabelecer parcerias com o trade Turístico para receber equipes de filmagens, além de certas facilidades como descontos em refeições e diárias, permissões de filmagens nos mais variados locais, trabalhando, inclusive, na articulação com municípios vizinhos. Também proporciona consultoria sobre locações, relação de fornecedores associados, apoio nas ações necessárias para as produções. Sua divulgação é focada nas locações disponíveis para filmagens dentro da cidade e área rural. O município de Bento Gonçalves oferece toda a infraestrutura necessária para que os visitantes possam desfrutar da gastronomia, do lazer, dos costumes e das tradições do hospitaleiro povo bento-gonçalvese. A cidade também possui áreas cobertas que podem servir como locações de filmagens, como o Parque de Eventos, que conta com pavilhões que somam 58.000m² cobertos e climatizados. A Bento *Film Commission* foi criada em 2010 e, desde então, várias produções foram filmadas na cidade.

4.1.2 Entidades Sem Fins Lucrativos e Movimentos Sociais

4.1.2.1 Associação de Turismo da Serra do Nordeste – ATUASERRA

Hoje, a ATUASERRA coordena as ações de desenvolvimento do Turismo regional, assim como a sustentabilidade das comunidades, a manutenção da cultura e do ecossistema em potencial existente na Instância de Governança Regional (IGR) da **Região Uva e Vinho** da qual BG pertence, contando com um quadro de associados que engloba 24 Prefeituras e 15 Entidades Privadas. Entre suas ações, está a preocupação de planejar mecanismos que tragam o desenvolvimento sustentável para a região, que possui riquezas em aspectos naturais e culturais. As atividades fundamentam-se no conhecimento técnico do local, na criatividade, na compreensão da realidade como um todo, além dos recursos financeiros disponíveis e o envolvimento ativo da comunidade alvo, em todas as etapas do trabalho. Promover o desenvolvimento do Turismo Sustentável na Região Uva e Vinho através da articulação dos municípios, integração dos atores sociais e aporte de conhecimentos, buscando a melhoria da qualidade de vida nas comunidades envolvidas constitui objetivo da Associação. A entidade possui um assento no Conselho Estadual de Turismo (CONETUR), onde participa ativamente, inclusive sempre contribuindo com suas experiências de sucesso, tendo em vista que já é reconhecida como IGR modelo para o Brasil..

4.1.2.2 Sindicato Empresarial de Gastronomia e Hotelaria /SEGH – Região Uva e Vinho

O Sindicato é uma Entidade Patronal, com sede no Município de Caxias do Sul e Subsede no Município de Bento Gonçalves, Rua Avelino Luis Zat, 95 - 2º andar, bairro Fenavinho, abrangendo 19 municípios, representando aproximadamente 2.100 estabelecimentos, das seguintes categorias: Hotéis, Pousadas, Restaurantes, Churrascarias, Pizzarias, Cantinas, Bares, Bares, Boates, Dançantes, Casas Noturnas, Casas de Shows, Casas de Lanches, Pastelarias, Motéis e outros similares.

O objetivo principal do Sindicato é assegurar a representação e defesa dos interesses das categorias e apoiar o desenvolvimento sustentável. Através do incentivo à inovação e a qualificação de produtos e serviços, a gestão eficaz e

proativa, integrando e fomentando a cooperação, atuando também no desenvolvimento e promoção turística, sempre respeitando a cultura regional.

4.1.2.3 Associações Turísticas

- Associação Caminhos de Pedra;
- Associação Caminhos de Faria Lemos;
- Associação Turística Encantos de Eulália;
- Associação Vale do Rio das Antas;
- APROVALE.

4.1.2.4 Bento *Convention Bureau*

O Bento *Convention Bureau* é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo captar, atrair e apoiar a criação de eventos capazes de gerar oportunidades a empreendedores locais, trazendo turistas ao município e região, dinamizando a economia, promovendo toda a cadeia turística e o potencial de negócios e lazer deste destino. A entidade trabalha com recursos do quadro associativo e da arrecadação da taxa de Turismo (*room tax*) de alguns meios de hospedagem, que contribuem com o desenvolvimento das ações em prol do turismo de eventos, negócios e lazer (BENTO CONVENTION BUREAU, s.d).

4.1.2.5 Demais entidades:

- ✓ BENTO + 20
- ✓ Conselho Comunitário Pró-Segurança Pública – CONSEPRO

Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves – CIC BG

- ✓ Câmara de Dirigentes Lojistas de Bento Gonçalves – CDL BG

4.1.3 Projetos, Programas e Parcerias

- ⇒ Leãozinho do Bem;
- ⇒ Parceiros Voluntários;
- ⇒ Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade – PGQP;

- ⇒ G-30 – Núcleo de Estudos do Desenvolvimento Empresarial e Econômico;
- ⇒ Instituto Tarcísio Michelin – ITM;
- ⇒ Observatório Social do Brasil.

4.2 IMPACTOS E LIMITAÇÕES DAS AÇÕES POLÍTICAS PÚBLICAS

4.2.1 Política de Planejamento Regional

Analisando o contexto de Bento Gonçalves do ponto de vista do planejamento regional, verificou-se que, em 2013, houve, por parte do Governo Estadual, sob a coordenação da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (METROPLAN) e através da Lei Complementar nº 14.293, a instituição da Região Metropolitana da Serra Gaúcha (RMSG), a qual tem Caxias do Sul como cidade polo. Nesta conformação, Bento Gonçalves aparece como o segundo município mais populoso e com maior taxa de urbanização¹ (IBGE, 2019). Ao todo, a RMSG é composta por 13 municípios, conformando um território de 4.604,80km² e aproximadamente 840.117 habitantes (IBGE, 2019). Cabe ressaltar que esta conformação regional corresponde à antiga Aglomeração Urbana do Nordeste (AUNE), acrescida dos municípios de Antônio Prado, Ipê e Pinto Bandeira, sendo este último emancipado de Bento Gonçalves e instalado em 2012. A instituição da RMSG teve como intuito a melhor articulação política em nível nacional, devido à maior representatividade das forças políticas dos municípios. Dessa forma, fica facilitada a tomada de decisões para política econômica a fim de reduzir as disparidades de ordem política, econômica e social entre os municípios, bem como na busca por atingir objetivos comuns, como a criação de novos empregos, aproveitamento de recursos naturais e de planejamento de funções públicas de uso comum (transporte coletivo, destinação de resíduos sólidos, saneamento básico, política habitacional, etc.).

Também para fins de planejamento das regiões do Estado, foram instituídos os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES), que são agrupados em nove Regiões Funcionais de Planejamento, com base em critérios de homogeneidade econômica, ambiental e social e em variáveis relacionadas à

¹ 92,3%, acima da média do Estado do Rio Grande do Sul, que é de 85,1%.

identificação das polarizações de emprego, dos deslocamentos por tipo de transporte, da hierarquia urbana, da organização da rede de serviços de saúde e educação superior, entre outros. Bento Gonçalves está inserido no COREDE SERRA (integrante da Região Funcional 1), composto por 32 municípios, inclusos aqueles pertencentes à RMSG.

4.2.2 Política de Planejamento Urbano Municipal

O Rio Grande do Sul é considerado o Estado pioneiro no tema da legislação do planejamento urbanístico. Este pioneirismo, especialmente quanto aos planos urbanos da capital dos gaúchos, acabou por influenciar os municípios do interior do Estado, incitando a muitos elaborarem seus planos diretores, em períodos em que a legislação urbanística federal ainda não se encontrava consolidada. Foi neste contexto que Bento Gonçalves desenvolveu seu primeiro Plano Diretor Municipal, em 1958, substituído, posteriormente, por novas legislações nos anos de 1971 (Plano Diretor), 1992 (Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano) e 1996 (Plano Diretor).

4.3 PROCESSOS DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO

4.3.1 Plano Diretor de Bento Gonçalves

O atual Plano Diretor de Bento Gonçalves, Lei Complementar nº 200 de 2018, foi elaborado sob o arcabouço legal urbanístico do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257), criado em 2001, que se propõe a estabelecer diretrizes gerais da política urbana, que se traduz no conjunto de ações que devem ser promovidas pelo Poder Público, para garantir que todos os cidadãos tenham acesso à moradia, saneamento ambiental, infraestrutura urbana, transporte, serviços públicos, trabalho e lazer. Assim o objetivo do Estatuto da Cidade é “ordenar o pleno desenvolvimento das cidades.

O que se observa é que o município de Bento Gonçalves atende uma série de condicionantes, reforçando o papel do Plano Diretor como instrumento crucial para o desenvolvimento da cidade. Pode-se resumir que o Plano Diretor é uma legislação municipal que estabelece orientações e diretrizes para o desenvolvimento urbano,

de modo a propiciar, ao longo dos anos, a melhoria na qualidade de vida de seus habitantes, do ponto de vista espacial, econômico e social, através de uma série de instrumentos e conjunto de regras que normatizam o uso e ocupação do solo e que acabam por regular a ação de agentes sociais e econômicos sobre o território. Ressalta-se ainda a importância do desenvolvimento de uma legislação direcionada para as vocações locais, não perdendo de vista a sua inserção regional.

Pode-se afirmar que as regras do uso e ocupação do solo do Plano Diretor de Bento Gonçalves ainda seguem os preceitos do urbanismo moderno, incentivando o remembramento de lotes com parcelamento do solo tradicional, assim como a substituição de ocupações mais antigas para a implantação de grandes edificações soltas no lote, resultando, ao longo do tempo, numa cidade de imagem disforme, perdendo, assim, suas referências. O Plano Diretor acaba por dividir o território do município em diferentes áreas, cada qual com suas regras de uso e ocupação do solo. Estas áreas, denominadas de zonas ou zoneamento, têm o intuito de incentivar ou ainda de restringir determinadas atividades em detrimento a outras com objetivos específicos, de acordo com os preceitos descritos na legislação.

Dentre estas zonas, observou-se positivamente a instituição do zoneamento Zona Gastronômica Turística (ZGT), que, segundo a legislação, já é uma área reconhecida como corredor gastronômico com padrão urbanístico consolidado. Entretanto, verificou-se que, apesar do Anexo 3.1 indicar que serão incentivadas atividades ligadas ao tema desta zona, assim como usos complementares, atenta-se que este incentivo não é claramente previsto, seja através de isenção fiscal, maior potencial construtivo, previsão de maior área para expansão destas atividades, etc.

Ainda sobre o zoneamento, verifica-se a falta de áreas de transição entre um espaço com previsão de maior densificação em relação a outros. É possível observar, no Anexo 6 do PD, áreas com índices de aproveitamento de 2,5 e 3,5 ao lado de regiões com índices de 0,4. Esta discrepância acabará por resultar em um grande contraste entre estes espaços urbanos.

Quanto ao patrimônio histórico-cultural edificado, o atual Plano Diretor indica, no Anexo 5.4, que são protegidos os imóveis integrantes do inventário do IPHAN e IPHAE, os conjuntos formados pelas sedes comunitárias e edificações com mais de 50 anos no entorno de bens culturais inventariados (situados nas Zonas Especiais de Proteção ambiental, paisagística, histórica, cultural e turística, bem como nas áreas de Interesse Histórico e Paisagístico Urbanas), edificações localizadas na

zona rural junto a Roteiros Turísticos e zoneamentos indicados no Anexo 5.3-ME, assim como a paisagem cultural formada pelos vinhedos e pelos espaços da ferrovia.

Entretanto, entende-se que ainda há indicações genéricas, cabendo, assim, a atualização do inventário para o melhor esclarecimento sobre quais edificações devem ser efetivamente protegidas e com qual nível de proteção. Esta atualização acarretaria na diminuição da pressão sobre a equipe técnica do IPURB e do COMPAHC, que acabam tendo que analisar individualmente cada demanda de aprovação de projeto.

O zoneamento da área central (ZC1 - Zona Central 1), onde ocorre a maior presença de edificações históricas, permite a construção de novas edificações em grande altura (com a justificativa de densificação da região). Entretanto, não se observa na lei diretrizes que possibilitem a resolução da interface entre as novas edificações e as históricas, deixando, assim, a análise caso-a-caso para resolução do COMPAHC.

Verificou-se também, de forma positiva, a possibilidade do Sistema de Planejamento de Gestão (SPG)² - reduzir ou isentar o IPTU para proprietários de edificações tombadas ou inventárias, como forma de incentivo à manutenção destes imóveis. No entanto, salienta-se o pequeno percentual, 30% para a conservação preventiva anual e 100% somente durante o período de obras de restauro. Estes descontos acabam sendo irrisórios face aos altos custos de manutenção de imóveis antigos e a burocracia envolvida para a sua obtenção.

Ainda sobre a temática do patrimônio histórico-cultural, observou-se a Lei Municipal nº 6.042/2016, que trata da regulamentação do instrumento de Transferência do Direito de Construir (TDC)³, previsto no Plano Diretor, explicitando que edificações que sejam objeto de preservação e recuperação em virtude de valor cultural, histórico e arquitetônico, devidamente inventariados, e que tenham seu potencial construtivo restringido, possam negociar seus índices excedentes no

² O SPG (Sistema de Planejamento e Gestão), regulamentado pelo Prefeito Municipal, tem como objetivo geral criar condições para o exercício dinâmico e sistemático do processo de planejamento e gestão, que articule as políticas da administração municipal com os diversos interesses da sociedade, promovendo e aperfeiçoando instrumentos para o gerenciamento do desenvolvimento urbano e municipal.

³ Mecanismo legal que permite a proprietários transferir para a parte remanescente do terreno ou outros locais, previamente especificados pelo Plano Estratégico, os índices de aproveitamento de terrenos doados à Prefeitura para fins de instalação de equipamentos ou conservação do patrimônio histórico, ambiental e cultural.

mercado. Entretanto, esta regulamentação não indica que os recursos obtidos com tal operação sejam efetivamente utilizados para a manutenção ou recuperação do bem histórico, o que acaba por não ser efetiva sua aplicação para o fim ao qual deveria destinar-se – a manutenção dos bens históricos do município.

De forma geral, o regime urbanístico⁴ é excessivamente flexível, dada a falta de clareza nos limites dos instrumentos de uso e ocupação do solo, tendo ainda uma série de “bonificações”, que acabam por privilegiar as proposições dos *players* do mercado imobiliário. Essa flexibilização pode ser exemplificada pela falta de uma listagem de usos/atividades previstas para cada área da cidade, ou ainda a indicação do grau de impacto de cada uma delas, já que seu regramento é utilizado de forma conceitual (usos adequados, usos inadequados e usos incentivados), permitindo, assim, diferentes interpretações da legislação.

O Art. 154 trata da flexibilização dos regramentos para projetos que não atendam os requisitos estabelecidos em lei, assim, o proponente tem liberdade para requerer a análise e aprovação da edificação mesmo em desacordo com a legislação. Essa aprovação seria dada após uma avaliação da qualidade espacial da proposta, segundo uma lista de itens em forma de ranking, que resultaria em sua aprovação ou não. Entretanto, os critérios para avaliação e pontuação deste ranking não são claros, possibilitando diferentes interpretações, de modo que a cidade pode passar a ser construída por edificações como exceções ao regramento do Plano Diretor, facilitando a atuação dos interesses do mercado imobiliário.

A legislação também é permissiva quanto ao parcelamento do solo na área rural para fins de implantação de condomínios e sítios de recreio, com lotes que variam, conforme enquadramento e local, de 800 m² a 2.500 m². Esta possibilidade de parcelamento do solo rural em terrenos de pequenas dimensões⁵ indica, de forma clara, um favorecimento ao mercado imobiliário, já que os empreendedores podem apropriar-se de áreas de pouco valor (comparado ao custo de glebas mais próximas a núcleo urbano central) e vendê-las por altos valores, tomando as características da região e o turismo como justificativa para tal valorização. Cabe ressaltar que esta falta de amarras ao parcelamento do solo na área rural apresenta sérios riscos ao meio ambiente natural (já que inevitavelmente haverá intervenções que resultem na diminuição da permeabilidade do solo, alteração da topografia e da vegetação, e,

⁴ Regramentos que definem a forma de ocupações das edificações nos lotes.

⁵ A dimensão mínima do módulo rural segundo o INCRA é de 3 hectares (30.000m²).

consequentemente, na fauna local), bem como à manutenção da qualidade da paisagem, que é ponto primordial para o desenvolvimento do turismo local.

Entende-se que esta flexibilização de ocupação do espaço rural com atividades imobiliárias possa, ao longo dos anos, descaracterizar a paisagem e o espaço que propicia a cultura vitivinícola e o turismo vinculado a esta atividade.

Compreende-se, por fim, que há possibilidade de ajustes no Plano Diretor de Bento Gonçalves de forma que reconheça a atividade turística como um dos fatores mais significativos para o desenvolvimento local na promoção de uma sociedade mais justa. Trata-se de um tema sensível por envolver grandes e inúmeros agentes, tantos públicos como privados, com interesses diversos e, muitas vezes, divergentes quanto ao futuro do município.

5 ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS NA ÁREA TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES

A cidade de Bento Gonçalves, desbravada pelos imigrantes italianos a partir de 1876, foi passando por inúmeras modificações ao longo das últimas décadas. Seguem, aqui, breves descrições sobre suas características ambientais, de acordo com relatos do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos, elaborado pelo Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (CISGA, 2018).

5.1 ASPECTOS FÍSICOS E AMBIENTAIS

Clima: o clima é subtropical, com temperatura média de 17,7°C. Nos meses de inverno, é possível encontrar geadas e precipitações em forma de neve. A temperatura média anual é da ordem de 17,7°C, com média das máximas anuais de 22,9°C e a média das mínimas anuais de 13,4°C. A umidade relativa anual é, em média, de 76,6% e não sofre muitas alterações. A velocidade média anual dos ventos é de 1,7m/s com direção predominante de NE-SE, sendo mais significativo nos meses de inverno.

Hidrografia: O município faz parte da bacia hidrográfica do sistema Taquari-Antas e situa-se na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, abrangendo uma área de 26.428km², equivalente a 9% do território estadual, tendo 98 municípios inseridos total ou parcialmente.

Geologia: No município de Bento Gonçalves, a ocorrência de águas subterrâneas dá-se nos derrames vulcânicos da unidade hidroestratigráfica Serra Geral. As águas armazenadas em aquíferos no basalto não apresentam particularidades marcantes, não mostram forte mineralização, destacado o ferro, que, por vezes, ocorre em doses demasiadas devido à composição da rocha.

Vegetação: a região possui Floresta Ombrófila Mista, caracterizada pela presença da *Araucaria angustifolia*. Seu estrato inferior é formado por árvores e arbustos pertencentes às Mirtáceas.

Uso do solo: o solo é utilizado principalmente para atividade agrícola, turística, agroindustrial e de conservação (PGIRS, 2018).

5.2 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS NO MEIO AMBIENTE

Bento Gonçalves conta com potencial turístico de expressiva atratividade, destacando-se:

Atratividade natural e integração com a cultural local: representada pela singularidade dos ecossistemas que formam a região da Uva e Vinho e que abriga um belo conjunto de elevações do relevo brasileiro. Contém vários caminhos com possibilidade de visitação, como os acessos ao *Vale dos Vinhedos* e sua riqueza paisagística, com uma diferença peculiar diante de tantos outros destinos brasileiros: a presença marcante dos vinhedos. Elementos como os parreirais despertam o interesse dos visitantes, encantam e motivam a voltar nestes espaços para continuar descobrindo, através do vinho, todos os aspectos ambientais, culturais e, consequentemente, gastronômicos de uma região. Nos espaços que compõem o roteiro *Encantos de Eulália*, tem-se um dos locais onde é possível, mediante visitas a vinhedos e colheita da uva, participar do “ritual de Pisa da Uva”, procedimento utilizado antigamente para o preparo de vinhos e, assim, ter contato direto com o produtor, ou seja, atividades que também valorizam os aspectos ambientais. Geograficamente, esta área integra-se aos espaços das *Cantinas Históricas* no Vale Aurora, inserido no distrito de Faria Lemos, bem como ao *Vale do Rio das Antas*, onde também se utiliza, para as atividades turísticas, toda a riqueza ambiental formada por diversas nascentes de água, pela riqueza e importância do Rio das Antas para a cidade e região. Nestas áreas, também podem ser encontrados outros elementos marcantes como o plátano, as araucárias e diversas espécies da flora e fauna local. Em mais um dos espaços, onde, atualmente, ocorrem as atividades turísticas do município, no *Caminhos de Pedra*, destacam-se interessantes descrições, como as do Consul Italiano em estada na região no ano de 1880: “*Visitei uma colônia na Linha Palmeiro e encontrei na terra de um só agricultor todas as frutas da Itália: Castanhas, maçãs, peras, laranjas, cerejas e nozes, juntamente com plantas de café, cana-de-açúcar e fumo*” (ROVÍLIO COSTA et al., 1992 apud LAVANDOSKI, 2008).

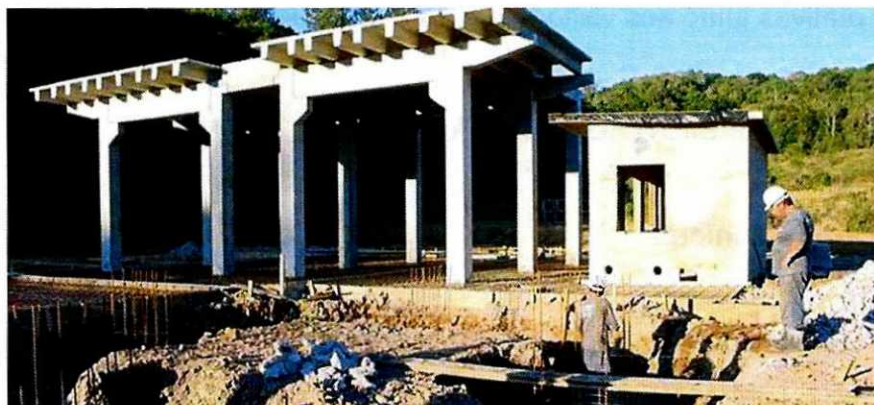
A formação cultural com a influência italiana evidencia a riqueza do turismo rural e cultural. Estas manifestações culturais estão expressas na vida dos homens na cidade e no campo; na gastronomia; na arquitetura local; na música; no trabalho do campo com a riqueza das vestimentas, etc. que fortalecem o potencial turístico

da cidade. Estes são alguns dos elementos naturais e culturais que merecem cuidados especiais para que não sofram interferências negativas no processo de desenvolvimento turístico do município. O entendimento de riquezas paisagísticas destacado anteriormente nos itens 'atratividade natural e integração com a cultura local' enquadram-se no conceito de Rozendahl e Corrêa (1999 apud LAVANDOSKI, 2008) que consideram que seja uma associação distinta de formas, ao mesmo tempo físicas e culturais e a paisagem constitui as expressões próprias de uma sociedade no decorrer de sua história, de longa duração. De acordo com Lavandoski (2008) a paisagem na região do Vale dos Vinhedos caracteriza-se por ser uma paisagem culturalmente modificada, por intermédio da colonização por imigrantes italianos que, ao chegarem à região, logo introduziram o cultivo da uva e a fabricação do vinho. Esta paisagem é um depósito de histórias e um produto da prática de determinada sociedade com sua realidade material. (LAVANDOSKI, 2008, p. 96).

Sendo assim, o mosaico de beleza natural, associado à diversidade cultural, apresenta um contexto de oportunidades variadas para o desenvolvimento dos atuais e de novos produtos turísticos. Em Bento Gonçalves, os serviços e equipamentos turísticos já existem, mas apresentam possibilidades reais de ampliação, porém, os cuidados com o ambiente também precisam ser ampliados. Com isso, recomenda-se lembrar que:

A demanda existente hoje pode ainda não ter determinado um impacto ambiental significativo em todo o território, porém o aumento do fluxo está ocorrendo, assim sendo, alguns trechos ao longo dos mananciais de água representados pelo Rio das Antas e cursos d'água ao seu redor podem já estar impactados pelo despejo de águas residuárias das diferentes moradias, comércios, etc. que desembocam neste rio. Em 2011, a Prefeitura Municipal iniciou obras de construção da primeira Estação de Tratamento de Esgotos (E.T.E.), mas ela foi interrompida após seis anos de impasses com a empresa contratada que impediram a construção total da obra. A área para instalação de uma nova E.T.E. será na localidade de Barracão e deve atender toda a região sul do município, onde a rede coletora já está instalada (LEOUVE, 2017).

Imagem 19 – ETE de BG em construção na localidade do Barracão, as margens da ERS 444



Fonte: Portal Saneamento Básico (2018).

Alguns trechos que levam às diferentes comunidades do município podem ser considerados inadequados para o deslocamento de um número maior de visitantes. Caso o fluxo por estes trechos avolume-se, torna-se necessário um estudo complementar do tipo de estrutura a ser implantada, com um mínimo de impacto ambiental. Não se recomenda a instalação de estruturas de visitação de maior escala, em nenhum dos principais locais de visitação do município, sem este estudo prévio das áreas de acesso, bem como das áreas de relativo significado paisagístico.

5.2.1 Para refletir sobre a Zona Rural

Ampliação significativa do deslocamento de automóveis particulares, bem como vans, micro ônibus e ônibus pode significar um aumento também significativo na eliminação de gases poluentes (monóxido de Carbono - CO, monóxido de Nitrogênio – NO) na atmosfera pela combustão de gasolina, álcool ou diesel, de acordo com os combustíveis utilizados. Além do aumento da produção de gases, o de resíduos sólidos pelo número de atividades naturalmente desenvolvidas ao longo das visitas nestes espaços turísticos.

5.2.2 Para refletir sobre a Zona Urbana

Os três espaços dos principais atrativos urbanos permitem uma grande concentração de visitantes, portanto, é provável um maior volume da geração de

resíduos sólidos. Embora existam lixeiras adequadas nestas áreas, não foi possível identificar um acompanhamento até o destino final dos resíduos gerados, bem como ações efetivas junto aos visitantes para a redução na sua produção.

5.3 GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA

5.3.1 Órgão Municipal

O poder público municipal conta com a SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE (SMMAM).

5.3.2 Conselhos

A SMMAM conta ainda com Conselhos Municipais que são vinculados à Secretaria:

Conselho do Bem Estar dos Animais - COMBEA

Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA

5.3.3 Projetos de Educação Ambiental

Através do setor de Educação Ambiental da SMAMM, estão sendo desenvolvidos diversos Projetos junto à comunidade de Bento Gonçalves. A grande maioria atinge a comunidade estudantil de Ensino Fundamental e Médio, mas alguns também estão direcionados ao comércio e às empresas da cidade. Na sequência, encontram-se informações destes projetos, segundo repasse feito pela equipe técnica desta Secretaria:

Programa Fazendo Mais em Favor da Vida

Projeto Sensibilização Ambiental

Projeto Agentes Ecológicos Mirins

Projeto Agentes Ecológicos - Melhor Idade

Projeto Florescendo para a Vida

Projeto Ame seu Bairro

Projeto Recicle com a Gente - Óleo de Cozinha

Projeto Recicle com a Gente - Resíduos Eletrônicos e Linha Branca
 Projeto Recicle com a Gente – Pneus
 Projeto Recicle com a Gente - Embalagens de Agrotóxicos
 Projeto Trilhas
 Projeto Viva a Natureza
 Projeto eu Jogo Limpo com
 Projeto Ciclo de Consumo Consciente
 Projeto Formação
 Projeto Posse Responsável
 Projeto Poda
 Projeto Bento + Verde
 Projeto Jantar Sob as Estrelas
 Projeto Recicle com a Gente – Lâmpadas Fluorescentes

5.3.4 Associações e Consórcios

Representantes de Bento Gonçalves também fazem parte de diferentes associações com objetivo maior de desenvolvimento regional. São elas:

Associação dos Municípios da Encosta Superior do Nordeste (AMESNE);
 ATUASERRA;
 Associação Ativista Ecológica – AAECO;
 APROVALE;
 Associação Bento-Gonçalves de Proteção ao Ambiente Natural – ABEPAN.

Outra forma de organização pública, em que são discutidos e encaminhados temas referentes ao meio ambiente, é através de Consórcios Intermunicipais. Um deles é o:

Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha – CISGA

No que se refere ao Meio Ambiente, uma das ações foi a elaboração do **Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PGIRS)**.

5.4 GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS PRIVADAS

5.4.1 Programas de Certificação Ambiental das Empresas Turísticas (consolidadas ou em implementação)

Visitas individuais não foram realizadas nos empreendimentos com o foco de reconhecimento de Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) ou assemelhados, porém, durante diálogos realizados com diferentes entrevistados, incluindo os presidentes e/ou representantes das Associações dos Roteiros, eles referem a não existência ou implementação de Programas de Certificação Ambiental ou de SGA na maioria das empresas. Empreendimentos na zona rural visitados não apresentam Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), apenas algumas práticas de sustentabilidade foram identificadas de forma isolada.

5.5 INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E CONTROLE TERRITORIAL

5.5.1 Zoneamento Econômico-Ecológico / Plano Diretor

O Plano Diretor de Bento Gonçalves passou por uma proposta de Projeto de Lei Complementar elaborada com as contribuições do IPURB – UFRGS/FAURGS 2015. Através de Lei Complementar, o Plano Diretor foi aprovado em 2018. Na sequência, apresentam-se trechos de significância para o desenvolvimento econômico e turístico do município.

5.5.2 Unidade de Conservação Municipal

Reserva Biológica Dárvim João Geremia

O município de Bento Gonçalves conta com uma área de 2,6ha com uma representação pelo Bioma de Mata Atlântica. A Reserva Biológica foi criada através do decreto nº 1.339, de 11 de abril de 1980, com o objetivo da preservação, proteção integral e permanente do ecossistema e recursos naturais da área de 2,6 hectares inserida no meio urbano de Bento Gonçalves.

Imagem 20 – Pórtico de Entrada UC Municipal



Fonte: Acervo Entre Rios (2020).

6 CONSOLIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O município de Bento Gonçalves, antes da crise pelo Covid-19 encontrava-se em “ebulição turística”. Um conjunto de ações coordenadas e planejadas estava sendo realizado de forma engajada com o apoio da comunidade, poder público e privado. Essas ações não surgiram de um dia para outro, elas são frutos de várias gestões públicas que estruturaram e ordenaram o fenômeno do Turismo, empoderando os *stakeholders* de forma positiva. Segundo Rosa, Carvalhinho e Soares (2016) um *stakeholder* no setor do Turismo é alguém que é impactado pelo desenvolvimento do Turismo de forma positiva ou negativa. A participação ativa deles nos processos de planejamento e gestão é característica de diversas áreas da sociedade, com destaque ao nível do planejamento urbano e regional. A continuidade e o aumento do engajamento dos *stakeholders* do município de Bento Gonçalves nesta gestão é muito visível e, inclusive, comentada no trade turístico. É consenso dos pesquisadores que ao envolverem-se vários *stakeholders* no desenvolvimento do Turismo, a destinação envolvida tende a competir melhor frente a outras destinações (ARAUJO, 2008).

6.1 ANÁLISE DOS PRODUTOS E SEGMENTOS ATUALMENTE CONSOLIDADOS NA ÁREA TURÍSTICA

6.1.1 Segmentos Consolidados

A análise da oferta turística do município de Bento Gonçalves permitiu a identificação de segmentos desta oferta consolidada, também conhecidos como segmentos âncora e os emergentes, também conhecidos como secundários. Os segmentos identificados no destino turístico estão demonstrados na Figura 31, a seguir.

Figura 10 – Segmentos turísticos identificados no município de BG



Fonte: Entre Rios Consultoria (2020).

Dentre os segmentos identificados pode-se afirmar, que o Turismo Cultural (com destaque para o Étnico e o Enoturismo), o Turismo Rural e o Turismo de Negócios e Eventos, constituem-se como segmentos turísticos consolidados, isto é, âncoras de Bento Gonçalves, pois devido à característica dos seus atrativos, infraestrutura oferecida, capacidade de atendimento dos turistas e competitividade, são responsáveis pelo maior número de atração do fluxo turístico e, portanto, devem receber maior atenção, maiores investimentos e devem possuir destaque na divulgação para os mercados-alvo.

Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura (MTUR, 2010). Dentro desse segmento integram o Arqueológico, Enoturismo, Étnico, Ferroviário, Gastronômico e Religioso. Em Bento Gonçalves o destaque é para o Étnico e Gastronômico. O Étnico ocorre principalmente em razão do legado dos fortes traços da cultura italiana existentes no município. Em decorrência do grande fluxo de imigrantes italianos para a região serrana do Estado do Rio Grande do Sul, o território herdou uma importante influência da cultura desse país europeu onde oferece gastronomia e arquitetura em vários pontos de visitação e observação. Destaque para a Rota Turística Caminhos de Pedra que possui exemplares da arquitetura colonial italiana de alta qualidade, representada por casas de pedra

centenárias com moinhos, cantinas coloniais, casa de massas caseiras, teares, entre outros elementos que retratam através de experiências de vida dos imigrantes e seus descendentes, um resgate constante da herança cultural preservados através do tempo.

Outro destaque no segmento Cultural é a gastronomia, em especial o vinho, que resultou em excelentes produtos de Enoturismo.

Figura 11 – Elementos destaque no Turismo Cultural



Fonte: Entre Rios Consultoria (2020).

Os produtos com destaque no Turismo Cultural, estão identificados através da Figura 33.

Figura 12 – Atividades destaques do Turismo Cultural



Fonte: Entre Rios Consultoria (2020).

Turismo Rural é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade (MTUR, 2010). A maioria dos produtos turísticos do destino encontram-se no meio rural, sendo assim, é um segmento consolidado, pois atrai muita demanda, sendo representado pelas Rotas Turísticas as quais possuem cada qual uma associação que faz a gestão com planejamento e execução de ações coletivas. Possui sinalização eficiente, porém necessita ser padronizada, as Rotas contam com o apoio do poder público para assuntos de infraestrutura e divulgação.

O Turismo Rural ocorre de forma integrada com o Turismo Cultural, pois os produtos propiciam experiências que ressaltam a cultura do território e é nesse encontro de segmentos que ocorre a consolidação de ambos.

Conforme Figura 34, destacam-se como atividades principais neste segmento:



Fonte: Entre Rios Consultoria (2020).

Outro segmento consolidado no município é o Turismo de Negócios e Eventos o qual compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. O Turismo de Negócios e Eventos pode ser combinado com qualquer outro tipo de Turismo durante uma mesma viagem (MTUR, 2010). Esse segmento, apesar de consolidado tem potencial para crescer, pois o principal equipamento, a FUNDAPARQUE, é pouco aproveitada. As atividades que se destacam nesse segmento estão representadas na Figura 35.

Figura 14 – Principais tipologias do Turismo de Eventos



Fonte: Entre Rios Consultoria (2020).

Esse segmento também é ofertado integrado com os demais, muitas vezes, os eventos são organizados nos espaços das Rotas Turísticas, promovendo assim ainda mais a interação entre eles.

6.1.2 Segmentos Emergentes

Foram identificados segmentos turísticos emergentes (ou secundários) no destino com potencial de desenvolvimento, mas que atualmente apresentam pouca relevância para a economia do turismo, geralmente em virtude de fatores ligados à infraestrutura.

Os segmentos emergentes de Bento Gonçalves são aqueles que, embora possuam atrativos estruturados, uma boa infraestrutura, capacidade de atendimento dos turistas ainda não são os principais motivos de atração dos visitantes. Devem receber atenção, prioridade nos investimentos e possuir destaque na divulgação para os mercados-alvo. Os segmentos emergentes identificados estão demonstrados na Figura 15.

Figura 15 – Segmentos Emergentes



Fonte: Entre Rios Consultoria (2020).

No decorrer do reconhecimento do território de Bento Gonçalves, o segmento de Turismo Náutico também foi identificado como potencial pelas inúmeras possibilidades de atividades que o município pode desenvolver no Rio das Antas. São várias as oportunidades de negócios como passeios de barco ou lancha, aluguel de caiaque, rafting nas corredeiras, entre outras. Algumas atividades já são realizadas por diferentes moradores, mas não de forma estruturada para a comercialização. Empreendedores locais também desenvolvem atividades contempladas no Turismo Náutico como lazer e manifestaram interesse em transformar essas atividades em negócios, ou seja, em novos produtos turísticos.

Identificou-se que todos os segmentos acima possuem produtos estruturados (exceto Turismo Náutico) e apresentam grande potencial para atrair mais demanda de turistas. Salienta-se a necessidade de concentrar esforços na estruturação, organização e desenvolvimento de produtos turísticos dos segmentos emergentes com o intuito de ampliar a competitividade dos mesmos, bem como a demanda de turistas no município.

O Turismo de Negócios e Eventos ainda poderá ampliar seus produtos, conforme apontado na Figura 16.

Figura 16 – Produtos Emergentes do Segmento de Negócios e Eventos



Fonte: Entre Rios Consultoria (2020).

6.2 ANÁLISE DA HIERARQUIZAÇÃO DOS ATRATIVOS

A hierarquização é um recurso importante que auxilia na avaliação do grau de importância dos atrativos identificados para inclusão em roteiros turísticos ou inovação de roteiros. A metodologia utilizada é uma adaptação da adotada pela OMT e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR), sugerida pelo MTur (2007a). A equipe definiu hierarquizar as Rotas Turísticas pelos seus conjuntos de atrativos, os atrativos turísticos urbanos mais visitados e alguns atrativos identificados com potencial de pertencer a roteiros turísticos, sendo utilizados os critérios para a escolha dos atrativos: a representatividade, a singularidade ou o fluxo turístico. O processo de hierarquização inicia-se pela análise do Potencial de Atratividade dos elementos selecionados, com base nas características, apresentadas no Quadro 3, que estabelece uma ordem quantitativa para o desenvolvimento desse potencial para o Turismo e atribuição de um valor quantitativo às suas características. As pesquisadoras avaliaram os atrativos selecionados seguindo as características identificadas a seguir.

Quadro 3 – Hierarquia de desenvolvimento do potencial de um atrativo turístico

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a ele.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capaz de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular, a demanda de recreação popular.

Fonte: MTur(2007a).

Em segundo momento, foram avaliados os aspectos que auxiliam na definição dessa hierarquia: grau de uso atual; representatividade; apoio local e comunitário; estado de conservação da paisagem circundante; infraestrutura e acesso. Esses critérios permitem classificar cada atrativo, de acordo com uma escala preestabelecida. Desse modo, esses critérios fornecem subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo, conforme Quadro 4, a seguir.

Quadro 4 – Critérios para Hierarquização dos Atrativos

Critérios	Valores			
	0	1	2	3
(a) Potencial de atratividade	Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Grau de uso atual (b)	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo
Representatividade (c)	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos Similares	Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário(d)	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante (e)	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de Conservação	Ótimo estado de conservação

Infraestrutura (f)	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Existente e em ótimas condições
Acesso (g)	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Em ótimas condições

Fonte: MTur (2007a).

Por último, somam-se os pontos obtidos e, a partir daí, pode-se definir o *ranking* de atrativos. Quanto mais pontos um atrativo apresentar, maior sua importância e necessidade de ser incluído nos roteiros turísticos. Importante ressaltar que os itens **potencial de atratividade do elemento** e **representatividade** recebem a pontuação em dobro, ou seja, têm peso dois, por serem mais significativos em comparação com os demais itens avaliados.

Na sequência, é apresentado o resultado final da hierarquização dos atrativos com potencial para compor um produto turístico. Os valores atribuídos em cada categoria são demonstrados no Quadro 5:

Quadro 5 – Cálculo da Hierarquização dos Atrativos Turísticos de BG

Atrativos	Potencial de atratividade (Valor multiplicado por 2)	Grau de uso atual	Representatividade da de (Valor multiplicado por 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra estrutura	Acesso	Total
Rota Caminhos de Pedra	2x2 = 4	2	3x2 = 6	3	2	2	2	2
Rota Cantinas Históricas	1x2 = 2	2	3x2 = 6	1	2	2	3	1
Rota Encantos de Eulália	1x2 = 2	1	2x2 = 4	2	2	2	2	8
Rota Vale das Antas	1x2 = 2	2	2x2 = 4	1	2	2	3	1
Rota Vale dos Vinhedos	2x2 = 4	3	3x2 = 6	3	3	2	3	5
Vinícola Aurora	1x2 = 2	3	2x2 = 4	3	2	3	3	1
Trem Maria Fumaça	2x2 = 4	3	3x2 = 6	2	2	3	3	6
Epopeia Italiana	1x2 = 2	3	2x2 = 4	2	2	3	3	2
Malhas G'Dom	1x2 = 2	3	3x2 = 6	1	2	3	3	4
Unidade de Conservação	1x2 = 2	0	2x2 = 4	1	2	2	3	2
Cascata dos Amores	1x2 = 2	1	1x2 = 2	0	2	0	2	9
Paredão da Eulália	1x2 = 2	2	2x2 = 4	1	3	3	2	4
Ponte Ernesto Dorneles	1x2 = 2	2	3x2 = 6	2	3	2	3	1
								7
								2
								0

Fonte: Equipe Entre Rios Consultoria e Eventos Ltda (2020).

6.3 ESTRUTURAÇÃO DA MATRIZ SWOT

A Análise SWOT que o *trade* de Bento Gonçalves elaborou durante encontros para enfrentamento da pandemia também foi analisada, revisada e complementada na visão da equipe. A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análises de ambientes ou cenários. Por sua simplicidade e resultados, pode ser utilizada para diversos fins.

O resultado da revisão da Matriz SWOT do destino turístico Bento Gonçalves é apresentado a seguir:

Quadro 6 – Resultado da Análise SWOT do Destino BG

(continua)

FORÇAS	OPORTUNIDADES
– Marca Bento Consolidada; – Alto Capital Social; – Atuação da SEMTUR; – Atuação do COMTUR e demais Conselhos Municipais – Atuação da SECULT e IPURB; – Atuação das Associações de Turismo; – Forte empreendedorismo; – Enoturismo consolidado; – Preservação da identidade cultural e da paisagem; – Diversidade de atrativos turísticos; – Existência de Conselhos Distritais; – Comunidade envolvida com o Turismo; – Capacidade inovadora; – Posição geográfica do município – próximo aos destinos emissores; – FUNDAPARQUE; – Existência de cinco CATs; – Farto material de divulgação dos atrativos com mapas; – Existência de aplicativo funcional dedicado ao Turismo; – Investimento contínuo em eventos de divulgação e comercialização com produção de material promocional de qualidade; – Coleta de dados sobre o número de visitantes; – Aplicação de pesquisa nos CATs visando à obtenção de dados do perfil do turista; – Sinalização turística. – Grande oferta de experiências turísticas	– Era da Comunicação Digital, mídias sociais – cursos, vendas <i>online</i>, shows culturais; – Atrelar as viagens a questão de saúde e bem estar; – Dólar alto, que estimula Turismo interno; – Crescente interesse dos consumidores no enoturismo e atividades ao ar livre; – Parcerias entre empresas de diferentes segmentos (ex. Vinícola + restaurante + parque de aventura + hotéis + agência); – Foco na experiência do cliente e no atendimento personalizado; – Agências com foco em viagens para o exterior estão voltando sua atenção para o Turismo nacional; – Público local permanecerá no local – Alto poder aquisitivo regional e necessidade de sair de casa, mas não ir para longe – Eventos sociais como casamentos ao ar livre e com menor aglomeração de pessoas; – Segmento de luxo; – Reestruturação dos eventos com novas tecnologias e processos para aumentar o nível de segurança do participante; – Crescimento do segmento de Luxo e Pós-Luxo; – Inúmeras ofertas de capacitação no formato virtual para vários setores da economia e, principalmente, para o Turismo

(conclusão)

FRAQUEZAS	AMEAÇAS
- Recursos financeiros limitados para a promoção do destino; - Falta de cooperação (Capital Social) por parte de alguns empreendedores (minoria); - Desconforto diante das necessidades de mudança; - Falta de conhecimento do turista e do empresário sobre aplicativos de mobilidade local; - Ausência de transporte direto entre Gramado/Bento/Gramado e outras cidades turísticas; - Dificuldades no transporte do centro da cidade para a Zona Rural e entre as Rotas, ocasionando um problema de mobilidade da mão de obra e de turistas; - Instabilidade na Rede Elétrica; - Falta de controle da Capacidade de Carga em atrativos e empreendimentos; - Falta de acostamento em algumas estradas; - Pouco evidenciadas às ações de práticas sustentáveis nos empreendimentos; - Poucos empreendimentos com acessibilidade; - Vinhos caros se comparados a importados; - Falta de compreensão e conhecimento do funcionamento do setor turístico por parte de empreendedores; - Falta de periodicidade nos Fóruns Municipais; - Falta de controles (ou divulgação) de fluxo nos eventos; - Pesquisa para o setor econômico da Cultura e Turismo; - Falta de recursos para a manutenção e revitalização do FUNDAPARQUE	- População geral com medo; - Interesses políticos e partidários gerando instabilidade; - Falta de vacinas para o Covid19; - Falta de parâmetros para estabelecer cronologia de trabalho; - Instabilidade do mercado, perdas econômicas e fechamento de estabelecimentos; - Restrições de viagens; - Aproximação do inverno; - Desatenção em todos os níveis públicos para este fato novo; - Individualismo por parte de empreendedores; - Pandemias e a possibilidade do aumento da curva de contaminação; - População da zona rural de idade avançada; - Descaracterização da região turística; - Burocracia governamental (decretos); - Situação mundial de contágio; - Falta de consciência de uma parcela da população, o que resulta em aglomerações e falta de cuidado; - Descontinuidade de projetos em função de mudanças de governos; - Integração com o setor público e divisão clara de atribuições de forma a viabilizar o marketing completo do destino.

Fonte: Equipe Entre Rios Consultoria e Eventos Ltda (2020).

6.4 Missão e Visão

6.4.1 Missão

Proporcionar experiências turísticas memoráveis com responsabilidade social e ambiental, integrando todos os setores da sociedade.

6.4.2 Visão

Ser um destino turístico sustentável, alinhado com a Agenda 2030, reconhecido como um destino desejável e seguro.

7 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

7.1 IDENTIFICAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS MACRO

A Figura 17 apresenta as estratégias macro.

Figura 17 – Estratégias Macro

Estratégia Macro 1 – Cooperação, Parcerias e Legislação
Estratégia Macro 2 – Meio Ambiente e Cultura – Boas Práticas de Sustentabilidade
Estratégia Macro 3 – Divulgação e Comercialização do Destino – Ampliação da Oferta de Produtos Turísticos
Estratégia Macro 4 – Infraestrutura Local – Melhorias de Estruturas e Serviços
Estratégia Macro 5 – Gestão e Monitoramento – Controles Internos no Destino
Estratégia Macro 6 – Transformação Digital – Migração para a Era Digital

Fonte: Elaboração Entre Rios Consultoria e Eventos Ltda

7.1.1 Estratégias de Desenvolvimento Turístico de Bento Gonçalves/RS

As estratégias determinam as grandes linhas de ação necessárias para a consecução dos objetivos propostos. Em função do diagnóstico realizado e das áreas críticas de intervenção identificadas, as estratégias devem determinar as prioridades de desenvolvimento da atividade turística na Área, considerando-se, pelo menos, os seguintes âmbitos de atuação:

- (i) o posicionamento turístico desejável para a Área e as estratégias de comercialização necessárias para sua consolidação;
- (ii) a valorização e a exploração dos atrativos turísticos principais; os produtos e os tipos/segmentos turísticos nos quais é necessário concentrar esforços e a seleção do portfólio estratégico de produtos-segmentos de demanda-meta;
- (iii) as infraestruturas e os serviços básicos requeridos;

- (iv) o quadro institucional requerido, com especial ênfase no apoio ao investimento turístico e ao fortalecimento da gestão pública de turismo e meio ambiente em nível local;
- (v) as diretrizes socioambientais requeridas para preservar os ativos naturais e patrimoniais da Área Turística durante o desenvolvimento da atividade turística.

A Matriz SWOT construída nas Oficinas com os representantes dos diversos setores do Turismo foi de extrema importância na elaboração das estratégias e ações para promover o desenvolvimento turístico de Bento Gonçalves, pois foram criadas a partir da análise de forças, fraquezas, ameaças e oportunidades identificadas pelo diagnóstico estratégico, utilizando-se a ferramenta da Matriz SWOT que foi detalhada e ampliada nas oficinas públicas com o *trade* turístico, para cada um dos 08 eixos do PRT.

7.2 DESCRIÇÃO DAS APDs A SEREM PROPOSTAS AGRUPADAS POR EIXO DE ATUAÇÃO DO PRT

Após a realização das Oficinas I, II, *Braisntroming* e Audiência Pública, ou seja, com ampla participação coletiva, houve a elaboração de uma proposta contendo 67 Ações Promotoras do Desenvolvimento (APD) e estratégias organizadas de acordo com os oito Eixos do PRT, bem como integrados aos ODS onde foram mapeados 67 indicadores relacionados como forma de contribuir para a municipalização da Agenda 2030, conforme apresentadas nos Quadros, a seguir.

Quadro 7 – Eixo 1 Gestão Descentralizada do Turismo

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Fortalecimento para a integração entre os Conselhos, atores públicos e privados com interface na dimensão socioeconômica do Turismo local para execução de projetos que resultem em ações efetivas e sustentáveis. Estratégia Macro 1	1 - Alinhamento dos diferentes Conselhos Municipais para pactuar as ações que permitam, através de Projetos, fomentar o desenvolvimento local como visão de futuro, ou seja, fazer um Pacto pelo Turismo.	Iniciativas em conjunto.	Promovendo, nas reuniões mensais dos representantes de diferentes Conselhos de Turismo, de Meio Ambiente, Cultura, etc, o alinhamento das ações dos Planos Municipais de cada um deles. Monitorando a execução das ações anteriormente alinhadas.		2022	SEMTUR BG Conselhos Municipais de Cultura, Turismo, Meio Ambiente, Agricultura, Lideranças do setor e IES; Câmara de Vereadores Trade responsável
	Criação ou alteração legislação / estatuto / regimento interno dos mecanismos que garantam que as decisões dos Conselhos Distritais (CD) sejam legitimadas e respeitadas. Estratégia Macro 1	2 - Revisão da legislação / estatuto / regimento interno objetivando a democratização e legitimação dos CD.	Conselhos Distritais deliberativos.	Na próxima revisão dos Regimentos Internos dos CD incluir mecanismos que possam garantir a autonomia e legitimidade das decisões tomadas por estes órgãos. Após inclusão destes mecanismos, promover ampla divulgação das alterações realizadas na legislação / estatuto / regimento interno.	 	2022
Fortalecimento da cooperação entre os associados. Estratégia Macro 1	3 - Estímulo à formação de líderes, para ampliar o processo de cooperação entre associados, bem como o surgimento de parcerias.	Aumento do Capital Social.	Buscando metodologias e atividades que proporcionem a integração, a parceria e a confiança em encontros e reuniões de rotina. Proporcionando discussões sobre a importância de atividades cooperadas.		Imediato	Associações Trade turístico COMTUR

(continua)

(continua)

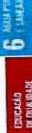
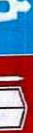
ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Promoção das relações que facilitem o Desenvolvimento Sustentável Regional integrado e compartilhado. Estratégia Macro 1 e 2	4 - Formação de aliança com as Governanças Regionais que atuam no Desenvolvimento Sustentável da Região Uva e Vinho.	Incremento da participação social no processo de desenvolvimento turístico	Buscando metodologias e atividades que proporcionem a integração, a parceria e a confiança durante encontros e reuniões de rotina. Proporcionando eventos para reconhecimento das ações desenvolvidas pelas Governanças Regionais sobre Desenvolvimento Sustentável da Região Uva e Vinho.		Contínuo	ATUASERRA COMTUR SEGH IES Sistema S Emater
Fortalecimento e Sustentabilidade do Turismo. Estratégia Macro 2	5 - Fortalecimento e suporte para a implementação do Plano Municipal de Turismo (PMT).	80% das ações do PMT implementadas.	Definindo logística para a execução do Plano, bem como sua constante avaliação e monitoramento junto aos diferentes parceiros responsáveis por estas ações.		2025	COMTUR
Fortalecimento das Zonas de Interesse Turístico. No Capítulo I - DO ZONEAMENTO RURAL / SEÇÃO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, Art.32 – Inserir o “V - Distrito de Eulália” (como área rural). Neste mesmo capítulo, inserir SEÇÃO IV – DO DISTRITO DE EULÁLIA (com detalhamento semelhante às V SEÇÕES anteriores. - Estratégia Macro 1	6 - Revisão do Plano Diretor de Bento Gonçalves.	Plano Diretor revisado.	Revisando itens específicos na próxima atualização do Plano Diretor de Bento Gonçalves para incluir Distrito de Eulália de forma diferenciada, conforme já ocorre com os demais Distritos Turísticos. Reeditando e encaminhando a Câmara de Vereadores a Lei do Perímetro Urbano, da Lei do Parcelamento do Solo, Legislação de Impacto de Vizinhança, Zoneamento Econômico-Ecológico e demais diplomas legais.	 	2024	SEMTUR SMMAM IPURB COMPLAN Conselhos Distritais Câmara de Vereadores COMTUR

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Alinhamento das ações de desenvolvimento que contemple o Turismo para a Região, através do representante de BG no Comitê de Gerenciamento da Bacia do Taquari Antas.	7 - Solicitação de assento no Comitê de Gerenciamento da Bacia do Taquari Antas.	Assento no Comitê de Gerenciamento da Bacia do Taquari Antas.	Encaminhando uma solicitação ao Comitê de Gerenciamento da Bacia do Taquari Antas para integrar um representante do Turismo de BG.	 	2022	SEMTUR Gabinete Prefeito COMTUR
Estratégia Macro 2						
Alinhamento ao COREDE SERRA, desenvolvimento de Consórcios Técnicos para temas específicos.	8 - Participação no processo de Planejamento Metropolitano da Serra Gaúcha.	Número de participações em reuniões do COREDE SERRA.	Participando de forma ativa das reuniões do COREDE SERRA para que as ações do PMT possam ser alinhadas com as ações do COREDE.	  	2022	SEMTUR Gab. Prefeito Câmara dos Vereadores COMTUR
Estratégia Macro 5						

Quadro 8 – Eixo 2 Planejamento e Posicionamento de Mercado

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Fortalecimento das rotas turísticas e atrativos pela comunidade local.	9 - Elaboração de projetos de trabalho com escolas para conhecer as Rotas Turísticas e atrativos (naturais e culturais).	Atender todas as escolas municipais e particulares na terceira série do ensino fundamental.	Realizando visitas às cinco rotas turísticas e mais cinco atrativos turísticos da área urbana do município com os alunos do terceiro ano do ensino fundamental.		2022	SMED SEMTUR SMMAM COMTUR
Estratégia Macro 1, 2, 3						
Preparação de visitas aos roteiros a serem oferecidos a comunidade local.	10 - Visita / passeio a comunidade local.	Realização de 10 roteiros por ano para a comunidade local.	Oferecendo de forma gratuita visitas guiadas às cinco rotas turísticas e mais atrativos turísticos da área urbana do município para a comunidade local. Priorizar <i>Walking Tour</i> na Via del Vino.		2022	SEMTUR COMTUR
Estratégia Macro 1,3						

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realização de estudos sobre novas linhas turísticas para circular entre as Rotas.	11 - Estudo para Implantação de transporte turístico entre as cinco rotas turísticas.	Estudo finalizado.	Contratando empresa especializada para estudo de transporte turístico.	  	2022	SEMTUR COMTUR
Estratégia Macro 3,4 Identificação de atividades práticas de Sustentabilidade para o Turismo.	12 - Estudo para reconhecimento de boas práticas de Sustentabilidade para o Turismo.	Implantação de atividades práticas de sustentabilidade para o Turismo.	Realizando levantamento de empreendimentos e suas necessidades para implantação de boas práticas de Sustentabilidade para o Turismo. Contratando empresas especializadas para implantação e monitoramento de práticas sustentáveis transformadoras dos produtos turísticos.	    	2022 e 2023	SMED SEMTUR SMMAM COMTUR Empreendedores
Estratégia Macro 2 Ampliação da oferta turística no município formatando novos produtos turísticos para o público infantojuvenil.	13 - Diversificação das atividades turísticas para o público infantojuvenil.	Nº de novos produtos turísticos para o público infantojuvenil.	Identificando possíveis empresas ou atrativos turísticos que possam ser direcionados a esse público e fornecer apoio técnico.	   	2023	Agências receptoras Empreendedores COMTUR
Estratégia Macro 3						

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Amplicação das atividades de aventura e ecoturismo através de experiências do turista utilizando sons, sabores e costumes. Implementar atividades náuticas no Rio das Antas. Estratégia Macro 2, 3	14 - Diversificação das atividades turísticas.	Novos produtos formatados no segmento de Turismo de Aventura, Ecoturismo e Turismo Náutico.	Identificando possíveis empresas ou atrativos turísticos que possam ser direcionados a esses segmentos turísticos e fornecer apoio técnico.		2023	Agências receptivas Empreendedores COMTUR
Inserção da cidade de Bento Gonçalves no mapa mundial da arquitetura internacional através de um edifício ícone na cidade. Exemplo: caso Museu Guggenheim em Bilbao. Estratégia Macro 3,4	15 - Implantação de um museu com projeto de arquiteto de referência internacional (<i>starchitect</i>).	Projeto aprovado.	Realizando um edital de nível internacional com o objetivo de contratar um arquiteto de renome para elaboração do projeto.		2025	PMBG IBURP Investidores COMTUR
Finalização da revisão e ampliação do Inventário do Patrimônio Cultural e classificação de seus bens em níveis de preservação e valorização. Estratégia Macro 2	16 - Mapa completo do Patrimônio Cultural do município.	Conclusão do Inventário do Patrimônio Cultural.	Publicando edital para a realização da revisão e ampliação do Inventário do Patrimônio Cultural.		2022	IPURB COMPAHC SECULT COMTUR

(conclusão)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Formatação coletiva de uma Rota de Compras envolvendo o comércio do centro e das Rotas Turísticas.	17 - Criação de uma Rota de Compras.	Lançamento de uma Rota de Compras .	Articulando juntamente com o CDL e CIC reuniões com empresários do comércio para a formatação da Rota de Compras.		2022	Agências receptoras Empreendedores CDL CIC COMTUR
Estratégia Macro 3 Elaboração de uma proposta alinhada com os preceitos da Rede de Cidades Criativas para inserção do município.	18 - Elaboração de uma proposta para integrar o município na Rede de Cidades Criativas da UNESCO no setor de Gastronomia – Enoturismo .	Proposta finalizada para ser enviada a candidatura formal a UNE SCO.	Construindo proposta para encaminhar a UNESCO.		2022	SEMTUR COMTUR SECULT

Quadro 9 – Eixo 3 Qualificação Profissional dos Serviços e da Produção Associada

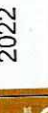
(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Atendimento ao turista. Estratégia Macro 3	19 - Elaboração de critérios mínimos para o atendimento ao turista.	Críticos elaborados no Manual de Atendimento.	Elaborando o Manual de Atendimento e realizando uma oficina com os responsáveis por esta ação para a elaboração dos critérios.		2022	SEMTUR COMTUR Associações

(continua)

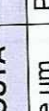
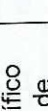
ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Inclusão da cultura do Turismo na educação. Estratégia Macro 2	20 - Estímulo ao desenvolvimento da cultura do Turismo em todos os segmentos, incluindo apopulação.	Aumento da sensibilização da importância do Turismo por parte do <i>trade</i> e da comunidade.	Elaboração de campanhas com vídeos e postagens nas redes sociais e realização de palestras.	  	Contínuo	COMTUR SECULT SMED
Melhorias no atendimento; profissionais capacitados; Oferecer cursos, e treinamentos. Estratégia Macro 3	21 - Identificação de necessidades para a qualificação do atendimento.	Resultados positivos nas pesquisas de satisfação do turista.	Elaboração de campanhas com vídeos e postagens nas redes sociais, realização de palestras, cursos e treinamentos em parceria com diversas entidades.	  	Contínuo	SENAC; SENAI; SEBRAE; COMTUR SEGH; Instituto Federal; SINDIOJAS; CDL
Estímulo aos prestadores de serviços a realizarem seu registro no CADASTUR. Estratégia Macro 1	22 - Incentivo ao registro no CADASTUR.	Aumento do número de empreendimentos cadastrados.	Envio de informação sobre o CADASTUR para todos os estabelecimentos que são obrigados a se cadastrarem, como se cadastrar e como renovar.	  	2022	Entidades representativas COMTUR
Fortalecimento da comercialização do destino, levando conhecimento de prós e contras e como trabalhar com diferentes mercados e segmentos de públicos. Dessa forma multiplicam-se os agentes de comercialização do destino. Estratégia Macro 3	23 - Implementar Programa de Capacitação para o <i>trade</i> com foco na comercialização do destino.	Programa de capacitação implementado.	Realizando <i>workshops</i> , <i>road shows</i> , oficinas. Gravar a capacitação e disponibilizar ao <i>trade</i> levando em consideração que novos empreendimentos surgem a cada ano.	  	2022	SEMTUR Agências receptivas SEGH COMTUR

(conclusão)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Elaboração de tabela com a escala de funcionamento da rede gastronômica (menu digital).	24 - Elaborar escala de abertura organizada dos restaurantes.	Escala organizada e inserida nas principais plataformas digitais.	Articulando com o SEGH e demais entidades relacionadas com o setor, a elaboração dessa escala.	 	2022	SEGH SEMTUR REDE GASTRONÔMICA COMTUR
Estratégia Macro 5, 6						
Divulgação da ampliação das atividades cadastradas no CADASTUR. Repassar informações aos contadores.	25 - Divulgar as novas atividades que podem estar no CADASTUR.	Aumento do número de empresas no CADASTUR.	Após revisão dos CNAES pelo Ministério do Turismo, criação de campanhas para divulgação e orientação para as empresas obterem o registro do CADASTUR.	 	2023	SEMTUR COMTUR Entidades representativas
Estratégia Macro 1						

Quadro 10 – Eixo 4 Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimento

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Captação investidores; facilitar o acesso a informação do investidor; dar condições financeiras e parâmetros de controle.	26 - Criação de um portfólio específico para captação de investimentos com integração entre Rotas, Secretaria, investidores e Conselhos.	Portfólio finalizado.	Contratando empresa emprecializada neste serviço.	    	2022	Associações COMTUR Bento Convention
Estratégia Macro 3, 4, 5						

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Ampliação da participação em atividades oferecidas pela Sala do Empreendedor. Estratégia Macro 1, 4	27 - Divulgação da Sala do Empreendedor e demais canais de informações voltados ao empreendedorismo vinculados a atividade turística.	Aumento da participação de empresas em atividades oferecidas pela Sala do Empreendedor. Produtos da Sala do Empreendedor.	Divulgando e incentivando a participação das empresas nas atividades da Sala do Empreendedor.	    	2022 a 2024	SEBRAE COMTUR
Captção de recursos para que as Rotas possam ampliar e/ou incentivar o Turismo no interior. Estratégia Macro 4	28 - Fomento as entidades representativas das Rotas para que tenham capacidade de estimular a comunidade a empreender (recurso financeiro e equipe qualificada).	Documento descritivo sobre captação de investimentos e financiamentos. Nº de empreendedores investindo nas atividades de Turismo nas Rotas no interior.	Articulando com as associações e as entidades financeiras.	   	2023	Associações Entidades financeiras COMTUR
Captção de recursos para melhorias na infraestrutura do FUNDAPARQUE para grandes eventos e congressos. Estratégia Macro 4	29 - Elaboração de Projetos para Captação de investimentos para melhorias na infraestrutura do FUNDAPARQUE.	Projetos elaborados. Melhorias realizadas na infraestrutura do FUNDAPARQUE.	Reunindo pessoas ligadas ao setor de captação de recursos para a elaboração de projetos com foco nas necessidades de melhorias do local.		2024	FUNDAPARQUE COMTUR Entidades Empresas organizadoras de eventos.
Realização do Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais (GAIA). Estratégia Macro 2, 5	30 - Implementação Método GAIA nos empreendimentos turísticos.	Grau de Sustentabilidade das empresas.	Utilizando ferramentas adequadas para identificação dos aspectos e impactos gerados pelos diferentes empreendimentos.	   	2022 a 2025	SEMTUR SMMAM COMTUR Associações

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
		Nº de empreendimentos com Gerenciamento de Aspectos e Impactos Ambientais.		      		
Elaboração de estudos sobre legislação específica com incentivos fiscais para que atividades comerciais e de serviços se instalem em edificações protegidas pelo Patrimônio Histórico municipal, integrando as mesmas as atividades da cidade e garantindo a sua manutenção.	31 - Incentivo a implantação de atividades comerciais e de serviços em edificações históricas .	Potencializações de comércios e serviços locais. Garantia de manutenção / divulgação da cultura arquitetônica local. Nº de projetos para atividades comerciais e de serviços em edificações de Patrimônio Histórico.	Criando legislação específica de incentivos fiscais ou isenção de cargas tributárias; Sugere-se isenção de IPTU e redução da carga tributária do ISSQN	      	2022 a 2025	Secretaria de Finanças IPURB COMTUR

Estratégia Macro 1, 2

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Estudo sobre Legislação específica concedendo incentivos fiscais (redução de tributos) e urbanísticos (flexibilidade de regimentos) para atividades de comércio e serviços afins as atividades turísticas que se instalem em regiões com interesse de ampliação do desenvolvimento turístico. Tomando-se o cuidado para não descaracterizar o ambiente.	32 - Incentivo a criação de Zonas de Comércio junto a áreas com potencial turístico.	Incremento da economia circular, emprego e negócio local. Estudos da Legislação específica com incentivos fiscais (redução de tributos) e urbanísticos (flexibilidade de regimentos) para atividades de comércio e serviços em áreas turísticas.	Realizando estudos da Legislação específica com incentivos fiscais (redução de tributos) e urbanísticos (flexibilidade de regimentos) para atividades de comércio e serviços em áreas turísticas.	 	2022 a 2024	Secretaria de Finanças IPURB COMTUR
Estratégia Macro 1 Elaboração de Menu Digital interativo nos restaurantes; Elaboração de sistemas com geolocalização dos ônibus com informações de horários e itinerários;	33 - Elaboração de estratégias para tornar Bento Gonçalves uma Cidade Inteligente .	Novo sistema integrado entre poder público e entidades com informações dos serviços, atrativos, Eventos de BG. N° de QR Code nos atrativos turísticos.	Criando sistema integrado entre poder público e estabelecimentos; Implementação de QR Code em cada atrativo turístico com link para site com explicação e demais informações; Elaborando um sistema integrado entre poder público e entidades para congregar informações dos participantes de todos (ou principais) Eventos de BG	    	2022 a 2024	Empresas SEMTUR SEGH COMTUR Representantes de Atrativos
Estratégia Macro 5, 6						

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
			Elaborando Menu Digital interativo nos restaurantes; um sistema com geolocalização dos ônibus com informações de horários e itinerários; e um sistema integrado entre poder público e estabelecimentos; Implementando QR Code em cada atrativo turístico com link para site com explicação e demais informações;.			

Quadro 11 – Eixo 5 Infraestrutura Turística

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Ampliação do acesso à tecnologia. Facilitar a comunicação e os negócios. Estratégia Macro 4	34 - Articulação junto às operadoras para ampliação do acesso à internet e telefonia móvel.	Projeto de ampliação aprovado com N° de novos pontos de acesso à tecnologia.	Articulando juntamente com as operadoras de serviços de telefonia e poder público.	    	2023	SEMTUR COMTUR Associações Operadoras de Telefonia

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realização de levantamento das necessidades para implementação de projetos de ciclovias; Estratégia Macro 4	35 - Realização de estudos para interligar as rotas e atrativos, através de ciclovias, inclusive intermunicipais.	Estudo para implementação de ciclovias.	Publicando edital para contratação de empresa especializada para a realização do estudo para levantamento das necessidades para implementação de projetos de ciclovias; Obs.: Considerar projetos existentes e malha ferroviária.	     	2023	Mobil. Urbana DAER SEMTUR COMTUR DNIT Associações representativas
Inovação nos passeios de forma criativa e com veículos alternativos (carrinhos adaptados nos trilhos, passeios de <i>bike</i> ao lado dos trilhos). Estratégia Macro 4	36 - Reativação e reutilização da malha ferroviária.	Nº de passeios utilizando malha ferroviária (carrinhos adaptados nos trilhos, passeios de <i>bike</i> ao lado dos trilhos).	Identificando possíveis empresas ou investidores que possam ter interesse em implantar esses passeios e prestar assistência técnica.	   	2022	SEMTUR COMTUR SECULT Associações

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Revisão e/ou ampliação de Políticas Públicas já existentes e estudo de novas para valorização do Patrimônio Natural. Estratégia Macro 1	37 - Implementação de Políticas Públicas de preservação do Patrimônio Natural .	Existência de políticas públicas para preservação do Patrimônio Natural.	Implantando políticas públicas que garantam a preservação do Patrimônio Natural.	          	2022 a 2024	SEMTUR, SMMAM, Associações das Rotas, SMED
Realização de estudos para implementação de pontos de recarga de Energias Limpas; Estratégia Macro 2	38 - Implementação de pontos de recarga de Energias Limpas em áreas específicas das Rotas e atrativos.	Nº de equipamentos geradores de energias limpas, por exemplo, bicicletas.	Publicando edital para contratação de empresa especializada no serviço e implantando os pontos de recarga de energia. Realizando estudos para implantação de equipamentos geradores de energias limpas, por exemplo bicicletas.	    	2022 a 2023	SEMTUR, SMMAM, Associações, SEGH
Realização de planos e projetos para melhorias nos espaços urbanos. Estratégia Macro 4	39 - Desenvolvimento de Planos e Projetos Setoriais de Infraestrutura e Qualificação do Espaço Urbano .	Melhoria na infraestrutura urbana e de qualificação dos espaços públicos da cidade.	Estabelecendo, de forma clara e sistematizada, as demandas específicas de infraestrutura urbana e de qualificação dos espaços públicos. Plano de ação vinculado de forma integrada ao Plano Diretor Municipal e Plano de Tur.	   	2022 a 2024	SEMTUR, IPURB, Secretaria da Mobilidade Urbana

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realização de estudos para dotar o município de uma sinalização viária completa e padronizada. Estratégia Macro 4	40 - Levantamento, Revisão, Complementação e Padronização da Sinalização Turística Viária.	Nº de estudos de sinalização viária completa e padronizada. Sinalização padrão implantada, mantendo identificação de rotas, atrativos e empreendimentos.	Realizando estudos para dotar o município de uma sinalização viária completa e padronizada . Propõe-se um trabalho unificado em todo o município considerando seus acessos, suas rotas e atrativos. Deverá seguir o padrão do Guia Brasileiro de Sinalização Turística EMBRATUR/IPHAN/DENATRAN reservando o desenho específico de cada rota para a identificação do empreendimento/atrativo.	    	2022	SEMTUR COMTUR SEC. DE OBRAS IPURB Associações Secretaria da Mobilidade Urbana
Formatação do traçado necessário para o Caminho do Peregrino para ampliar a oferta turística. Estratégia Macro 3, 4	41 - Criação do Caminho do Peregrino integrando os Santuário de Santo Antônio, em Bento Gonçalves, com o de N.S. de Caravaggio, em Farroupilha.	Estudo para a integração entre os dois santuários através de uma via segura e prazerosa, propício à peregrinação.	Este caminho deverá ser formatado com um traçado alternativo à rede viária existente. Deverá, sempre quando possível, ser feito através das propriedades particulares em ambiente mais seguro, menos poluído e mais propício à peregrinação. Irá demandar um grande acordo com os proprietários para que o acesso não inviabilize suas atividades cotidianas, ao mesmo tempo o apelo religioso é um forte argumento para tal intento;	  	Até 2024	SEMTUR SMMAM SECULT COMTUR SEC. DE OBRAS Associações

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL (conclusão)
			A prioridade neste caminho deve ser do pedestre, o que não impede seu uso por ciclistas ou cavaleiros, sempre em velocidade e número adequados mantendo a preferência ao caminante.			

Quadro 12 – Eixo 6 Informações Turísticas

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL (continua)
Valorização do Patrimônio, trabalho maior para evitar a evitar a poluição visual. Estratégia Macro 3, 4	42 - Unificação das informações das Rotas e seus empreendimentos.	Materiais informativos unificados.	Produzindo novos materiais informativos. Materiais digitalizados.	  	2022 a 2023	SEMTUR Associações COMTUR
Estabelecimento de parcerias para a doações de stands, para divulgação dos atrativos e produtos turísticos do município. Estratégia Macro 3	43 - Participação nas Feiras e Eventos para repassarem as Informações vinculadas ao Turismo.	Parcerias efetivadas para doações e/ou patrocínio de stands e divulgação dos atrativos e produtos turísticos.	Articulando com entidades que possam realizar esse tipo de investimento.	  	2022	SEMTUR CIC CDL Sindicatos COMTUR

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Manutenção de um elo rápido e eficiente para atualizar os dados, mapas. Estratégia Macro 5, 6	44 - Atualização de todos os Site e Aplicativos.	Sites atualizados com dados, mapas.	Organizando uma logística para inserção e manutenção de dados.	  	2022	SEMTUR COMTUR Associações SEGH
Facilitação ao acesso às informações dos atrativos e Rotas juntamente com os serviços e comércio. Estratégia Macro 5, 6	45 - Implantação de CATS itinerantes nos principais <i>Shoppings</i> e Centros Comerciais.	Nº de CATs itinerantes implantados.	Buscando recursos e parcerias com o <i>trade</i> turístico para a implantação de CATs itinerantes e realizando parcerias em eventos e locais de grande circulação de turistas.	  	2023	SEMTUR CDL COMTUR
Ampliação da divulgação de informações turísticas nas grandes agências, operadoras, aeroportos, entre outros espaços. Estratégia Macro 6	46 - Elaboração de materiais informativos unificados para grandes agências e operadoras, aeroportos, etc.	Agências, operadoras, aeroportos, entre outros espaços contemplados com os materiais.	Articulando com as empresas e atrativos turísticos para a elaboração de materiais de divulgação.	  	2023	SEMTUR COMTUR Associações SEGH
Ampliação da Educação para o Turismo. Divulgar materiais em plataformas digitais. Estratégia Macro 2	47 - Elaboração de materiais informativos com Práticas Sustentáveis para o Turista.	Nº de materiais em plataformas digitais.	Realizando parcerias com plataformas digitais de Turismo para a inserção de materiais de divulgação.	  	2022	SEMTUR SMMAM SEGH COMTUR

Quadro 13 – Eixo 7 Promoção e Apoio à Comercialização

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Posicionamento do destino reforçando seus pilares natural, rural e cultural . Esses materiais precisam reforçar os pilares e mostrar a diversidade de atrativos, reforçando que existem atividades para o cliente permanecer vários dias aumentando o tempo de permanência na cidade; Trabalhar <i>storytelling</i> ;	48 - Elaboração de Campanha de Comunicação do Destino.	Implantação de Campanha de Comunicação do destino reforçando seus pilares natural, rural e cultural . Nº de peças produzidas.	Unificando o discurso de comunicação; Produzindo materiais e disponibilizar para o Trade; Produzindo vídeos e cards para Redes Sociais; Produzindo fotos, <i>folders</i> , <i>press kit</i> do destino não somente para a imprensa, mas também para operadores e organizadores de eventos; Observando os canais de comunicação do destino de forma integrada (site Prefeitura). Pensar na Jornada de busca do Usuário.	   	1ª sem 2022	SEMTUR COMTUR Associação das Rotas SEGH
Desenvolvimento do Plano de Ação de Promoção e Comercialização do Destino. Estratégia Macro 3, 5, 6	49 - Construção do Plano de Ação de Promoção e Comercialização anual.	Plano de Ação de de Comercialização elaborado e implantado.	Esse plano precisa ser construído no ano anterior disponibilizado para o <i>trade</i> antes do término do ano (sugestão: outubro no máximo); Contemplando ações para diferentes mercados, segmentos e nichos de público. Por ações entenda-se feiras, eventos, <i>press trip</i> , etc.	   	Até outubro de cada ano	SEMTUR COMTUR BENTO CONVENTION

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Ampliação da imagem de destino sustentável pelas novas ações implementadas pelo poder público e privado. Estratégia Macro 2	50 - Elaboração de campanha específica para fortalecimento da imagem de Cidade Sustentável.	Implantação de novas ações de destino sustentável.	Realizando ações que reforcem a identidade de um destino sustentável e sempre divulgá-las.	    	2023	SEMTUR SMMAM COMTUR
Abertura aos domingos e feriados; Ampliação de horários de atendimento; Ampliação de parcerias para divulgar produtos turísticos do Município; Elaboração de campanhas de compras / fidelidade / descontos nos produtos turísticos e do comércio em geral. Estratégia Macro 3, 4	51 - Incentivo do comércio para elaboração de ações para o turista.	Comércios abertos aos finais de semana e com horários ampliados de atendimento. Campanhas de compras / fidelidade / descontos nos produtos turísticos e do comércio em geral.	Em parceria com CDL e Sindilojas estimular a ampliação de horários de atendimento principalmente nos domingos e feriados; criando programa de fidelização e/ou descontos alinhados com a Rota de Compras a ser formatada.	 	2023	CDL Sindilojas COMTUR
Potencialização da comercialização do destino. Atualmente trabalham apenas a promoção. Ações de comercialização precisam ser contempladas. Estratégia Macro 3	52 - Alteração da Lei Municipal que impede a participação do destino em eventos organizados por operadoras de turismo.	Alteração da Lei Municipal para ampliar ações de comercialização que precisam ser contempladas.	Solicitando a Câmara de Vereadores a alteração dessa Lei com a justificativa bem detalhada.	 	2022	SEMTUR Câmara de Vereadores COMTUR

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Formação de Equipe de Marketing Multidisciplinar. Estratégia Macro 6	53 - Formação de uma Equipe de Marketing multidisciplinar para realização das ações propostas de maneira assertiva.	Equipe formada e atuante.	Definindo a equipe de marketing multidisciplinar.	  	2022	SEMTUR COMTUR
Elaboração de manual ou <i>brandbook</i> com atualização das diretrizes para a comunicação do destino em peças de diferentes entidades para formar uma unificação e reconhecimento de marca. Estratégia Macro 6	54 - Padronização dos materiais para a "marca" do Destino – "Bento Pura Inspiração".	Manual ou <i>brandbook</i> atualizado.	Elaborando o <i>Brandbook</i> o qual é uma espécie de Manual da Marca, porém mais completo. Apresenta um conjunto de informações que estabelecem a essência e a cultura da marca e visa guiar o padrão da comunicação.	  	2023	SEMTUR COMTUR
Elaboração de um portfólio contendo todos os produtos e serviços oferecidos pelo destino para que o cliente final, seja ele para turismo de lazer, negócios ou outro, consiga visualizar todas as possibilidades que o destino oferece. Material em Português, Inglês e Espanhol. Estratégia Macro 3, 6	55 - Criação de portfólio de Produtos e Serviços do destino – trilingue.	Portfólio trilingue com todos os produtos e serviços oferecidos pelo destino.	Contratando empresa especializada nesse serviço para a elaboração deste portfólio. Integrar com a Campanha do Destino – ação 48.	  	2022	SEMTUR COMTUR

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Realização de Campanhas Nichadas de vendas.	56 - Realização de campanhas nichadas para cada segmento dos produtos do destino, de acordo com o estudo do público alvo para cada nicho.	Nº de Campanhas Nichadas para cada segmento dos produtos do destino.	Criação de Campanhas Nichadas utilizando o marketing de nichos que tem foco em um público específico e segmentado. Integrar com a ação 48.	 	2022 a 2024	SEMTUR COMTUR
Estratégia Macro 3, 6						
Trabalho com influenciadores digitais (foco na experiência do usuário).	57 - Contratação de influenciadores para a divulgação do destino, por meio de permuta, para que conversem com o público alvo divulgando o produto turístico do destino com foco na experiência do usuário.	Nº de influenciadores envolvidos para a divulgação do destino.	Convidando influenciadores que aceitem esse desafio: de focar na experiência do usuário.	  	2022	SEMTUR COMTUR Associações
Estratégia Macro 3, 6						
Montagem de banco de imagens / vídeos do destino.	58 - Contratação de um fotógrafo / videomaker para montagem de um banco de imagens e vídeos a serem utilizados em todas as campanhas da equipe de marketing, desta forma.	Montagem de um banco de imagens e vídeos a serem utilizados em todas as campanhas da equipe de marketing.	Contratando uma empresa para a criação de um banco de imagens e vídeos para manter a qualidade da divulgação e os direitos autorais sobre as imagens, mas com a possibilidade de poderem ser usadas com fins lucrativos.	 	2022 a 2024	SEMTUR, COMTUR, Associações, SEGH, CDL
Estratégia Macro 3, 6						

(conclusão)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Programa de Descontos para responder pesquisas sobre o perfil dos turistas.	59 - Oferecimento de descontos e/ou brindes para turistas que responderem as pesquisas na sua totalidade.	Nº de empresas envolvidas no Programa de descontos e/ou brindes.	Criando uma logística de aplicação da pesquisa e da distribuição dos brindes.	 	2023	SEMTUR COMTUR CDL Associações SEGH
Estratégia Macro 3 Criação de módulos leves, móveis e interativos para o letreiro tipo "Eu amo Bento"	60 - Instalação interativa para que o turista que visita a cidade interaja montando seu próprio letreiro, fotografe e compartilhe a foto, assim divulgando o destino.	Módulos instalados com letreiros tipo "Eu amo Bento". Módulos plásticos leves, móveis e componíveis que possam ser montados pelos próprios visitantes customizando sua foto como uma espécie de poema-concreto.	O que se propõe para Bento são módulos plásticos leves, móveis e componíveis que possam ser montados pelos próprios visitantes customizando sua foto como uma espécie de poema-concreto. Além de leves para serem deslocados deverão ser resistentes para seu empilhamento e possibilidade de que as pessoas subam nos mesmos. Propõe-se dois tipos: Um menor para pequenos espaços e outro maior. O menor terá 4 módulos com os dizeres: BEN TO TÔ BEM. Com isso se cria possibilidade de diversas combinações que ficará a critério do visitante. Ex: TÔ BEM BENTO; TÔ BENTO BEM; BEMBEN TO TÔ. O maior será composto dois módulos: BENTO IO TI VOGLIO ITANTO BENE. O uso do idioma italiano faz clara referência à cidade e é de fácil compreensão. Assim como o anterior permite diversas combinações e até supressões com a possibilidade de grupos maiores serem fotografados	 	2023	SEMTUR COMTUR

				sobre os módulos montados por eles mesmos. O menor pode ficar localizado na Via del Vito e o maior na Praça Achyles Mincarone, mas nada impede que estejam em outros atrativos turísticos. Em escala reduzida, poderão ser licenciados para produção e venda aos turistas que levarão Bento para casa e poderão montar seus próprios poemas-concretos.		
--	--	--	--	--	--	--

Quadro 14 – Eixo 8 Monitoramento

(continua)

ESTRATÉGIAS MACRO	AÇÃO PROPOSTA	INDICADOR	COMO FAZER	ODS	PRAZO	RESPONSÁVEL
Utilização de estatísticas de sites como <i>Booking.com</i> e <i>Airbnb</i> em encontros virtuais de disseminação do conhecimento.	61 – Realização de qualificação para o empreendedor/trade sobre a importância da obtenção, geração e uso de dados do Turismo.	Empreendimento s que usam estatísticas de Sites como <i>Booking</i> e <i>Airbnb</i> .	Elaborando planilhas de acompanhamento e monitoramento de dados gerados a partir da utilização dos sites por parte dos usuários.	   	2022 a 2023	IES COMTUR
Estratégia Macro 5 Intensificação da disseminação de informações, dados e indicadores.	62 - Implantação do Observatório de Turismo elaboração de método para busca de informações/Dados Observatório Social e Turístico.	Método implantado para disseminação de informações, dados e indicadores.	Realizando parcerias com as IES para a montagem e implantação do Observatório de Turismo.	  	Contínuo	SEMTUR COMTUR ATUASERRA SEGH IES

Identificação de metodologia específica para que todas as Rotas realizem a coleta do fluxo de visitantes de forma unificada. Estratégia Macro 5	63 - Padronização da coleta e registro de dados das Rotas Turísticas.	Nº de Rotas com metodologia específica para a coleta do fluxo de visitantes de forma unificada.	Criando uma nova metodologia que possa realmente identificar o real fluxo de visitantes nas Rotas Turísticas e demais atrativos.	 	2023	SEMTUR COMTUR Associações
Identificação de áreas turísticas do município que estão sofrendo maior pressão imobiliária. Estratégia Macro 4, 5	64 - Implantação de sistema para monitoramento do crescimento / adensamento urbano em áreas de interesse turístico.	Estudo de identificação de áreas turísticas do município que estão sofrendo maior pressão imobiliária.	Realizando uma parceria com o IPURB para a implantação de um sistema capaz de monitorar o adensamento urbano nas áreas de interesse turístico.	  	Próxima revisão do Plano Diretor.	IPURB COMTUR
Criação de um banco de dados centralizado com a utilização de uma API ("Application Programming Interface") para comunicação entre as partes. Estratégia Macro 5	65 - Criação de um Sistema integrado entre Prefeitura e estabelecimentos comerciais.	Banco de dados centralizado com a utilização de uma API ("Application Programming Interface").	Contratando uma empresa que ir criar esse banco de dados.	 	2023	SEMTUR COMTUR SEGH Associações
Atenção às reclamações / sugestões / elogios dos clientes de forma inteligente e integrada. Estratégia Macro 5	66 - Utilização de um Sistema Inteligente de feedbacks.	Nº de empresas que utilizam as reclamações / sugestões / elogios dos clientes de forma inteligente e integrada.	Criando um sistema integrado para monitorar as reclamações e sugestões dos visitantes e aplicando nas empresas selecionadas.	 	2023	SEMTUR COMTUR SEGH Associações

8 DIMENSIONAMENTO DO INVESTIMENTO TOTAL

Após apresentação dessas APDs de forma detalhada no item 6, apresenta-se o Quadro 21 com informações de investimentos necessários em cada eixo previsto no PRT e nas 67 ações elaboradas para este Plano e, posteriormente, uma previsão de investimentos totais a serem realizados para a implantação das ações e estratégias propostas.

Quadro 15 - Identificação de Investimentos para Implantação das ações do Plano Municipal de Turismo de Bento Gonçalves/RS

(continua)

Eixo	Ação promotora de desenvolvimento	Investimento previsto	Valor do investimento previsto (R\$)
1	1 - Governança em alinhamento e pactuadas através de projetos que fomentem o desenvolvimento local como visão de futuro.	Apenas para deslocamentos individuais que serão pagos pelos próprios participantes, por adesão.	R\$ 0,00
1	2 - Democratização e Legitimação dos Conselhos Distritais.	Apenas para deslocamentos individuais que serão pagos pelos próprios participantes, por adesão.	R\$ 0,00
1	3 - Estímulo a formação de líderes.	Dinâmicas que serão trabalhadas nas reuniões de rotina das Governanças.	R\$ 0,00
1	4 - Aliança com as Governanças Regionais que atuam no Desenvolvimento Sustentável da Região Uva e Vinho.	Identificação das oportunidades de crescimento conjunto nas reuniões de Governança.	R\$ 0,00
1	5 - Disseminação e suporte para a implementação do Plano de Turismo.	O COMTUR irá fomentar esta ação.	R\$ 0,00
1	6 - Regulamentação de itens na próxima revisão do Plano Diretor de Bento Gonçalves.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 350.000,00
1	7 – Solicitação de assento no Comitê de Gerenciamento da Bacia do Taquari Antas.	Apenas para deslocamentos individuais que serão pagos pelos próprios participantes, por adesão.	R\$ 0,00
1	8 - Participação na elaboração de Planejamento Metropolitano da Serra Gaúcha.	Apenas para deslocamentos individuais que serão pagos pelos próprios participantes, por adesão.	R\$ 0,00
2	9 - Elaboração de projetos de trabalho com escolas para conhecer as Rotas Turísticas e	Ação desenvolvida pelos funcionários do quadro das Secretarias municipais	R\$ 2.500,00

	atrativos (naturais e culturais).	envolvidas na ação. O custo será para o transporte.	
2	10- Visita/passeio a comunidade local.	Mobilização interna do município e suas Secretarias.	R\$ 2.500,00
2	11 - Implantação de transporte turístico.	Contratação de serviço de transporte e/ou fomento a parceria.	R\$ 850.000,00
2	12- Estudo para o reconhecimento de boas práticas de sustentabilidade para o Turismo.	Capacitação dos profissionais do quadro.	R\$ 35.000,00

(continua)

Eixo	Ação promotora de desenvolvimento	Investimento previsto	Valor do investimento previsto (R\$)
2	13 - Diversificação das atividades turísticas para público infante juvenil.	Contratação de mão de obra especializada em Formatação de Produtos para o Turismo.	R\$ 35.000,00
2	14 - Diversificação das atividades turísticas.	Contratação de mão de obra especializada em Formatação de Produtos para o Turismo.	R\$ 35.000,00
2	15 – Implantação de um museu com projeto de arquiteto com referência internacional (<i>starchitech</i>).	Contratação de mão de obra especializada para Construção.	R\$ 50.000.000,00
2	16 – Conclusão do Invetário do Patrimônio Cultural do município.	Contratação de mão de obra especializada em Patrimônio Histórico.	R\$ 350.000,00
2	17 – Formatação de uma Rota de Compras.	Contratação de mão de obra especializada em Turismo.	R\$ 30.000,00
2	18 - Elaboração de uma proposta para integrar omunicípio na Rede de Cidades Criativas da UNESCO no setor de gastronomia (Enoturismo).	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 40.000,00
3	19 - Elaboração de critérios mínimos para o atendimento ao turista.	Ação desenvolvida pelos funcionários do quadro das Secretarias municipais envolvidas na ação e entidades.	R\$ 0,00
3	20 – Desenvolvimento da cultura do Turismo em todosos segmentos, incluindo a população.	Sensibilização da iniciativa privada / parcerias comerciais / contratação de mão de obra especializada.	R\$ 50.000,00
3	21 - Identificação de necessidades para qualificação do atendimento.	Curso de Capacitação – Sistema S, CDL, Sindilojas.	R\$ 0,00

3	22 - Incentivo ao registro no CADASTUR.	Ação desenvolvida pelos funcionários do quadro da SEMTUR.	R\$ 0,00
3	23 – Programa de Capacitação para o <i>trade</i> com foco na comercialização do destino.	Contratação de mão de obra especializada	R\$ 100.000,00
3	24 – Escala de abertura organizada dos restaurantes.	Apenas para deslocamentos individuais que serão pagos pelos próprios participantes, por adesão.	R\$ 0,00

(continua)

Eixo	Ação promotora de desenvolvimento	Investimento previsto	Valor do investimento previsto (R\$)
3	25 – Após revisão dos CNAEs pelo Ministério do Turismo, criação de campanhas para divulgação e orientação para as empresas obterem o registro do CADASTUR	Ação desenvolvida pelos funcionários do quadro da SEMTUR.	R\$ 0,00
4	26 – Criação de um portfólio específico para captação de investimentos com integração entre Rotas, Secretaria, Investidores e Conselhos.	Contratação de Mão de obra especializada para Captação de Investimentos.	R\$ 15.000,00
4	27 - Divulgação da Sala do Empreendedor e demais canais de informações voltados ao empreendedorismo vinculados a atividade turística	Será realizado pelo Quadro de Funcionários do SEBRAE.	R\$ 0,00
4	28 - Fomento as entidades representativas das Rotas para que tenham capacidade de estimular a comunidade a empreender (recurso financeiro e equipe qualificada).	Contratação de Mão de obra especializada para Captação de Investimentos.	R\$ 150.000,00
4	29 - Captação de investimentos para melhorias na infraestrutura do FUNDAPARQUE.	Contratação de Mão de obra especializada para Captação de Investimentos.	R\$ 200.000,00
4	30 - Implementação Método Gestão de Aspectos e Impactos Ambientais - GAIA nos empreendimentos turísticos.	Contratação de Mão de obra especializada para Estudos Ambientais.	R\$ 200.000,00
4	31 - Incentivo a implantação de atividades comerciais e de serviços em edificações históricas.	Esforço conjunto das Secretarias do Município.	R\$ 0,00

4	32 - Incentivo a criação de Zonas de Comércio junto a áreas com potencial turístico.	Esforço conjunto das Secretarias do Município.	R\$ 0,00
4	33 - Elaboração de estratégias para tornar Bento Gonçalves uma Cidade Inteligente.	Contratação de mão de obra especializada em Tecnologia e Inovação.	R\$ 460.000,00
5	34 - Acesso à internet e telefonia móvel.	Ação privada de cada operadora, sem custo para o município.	R\$ 0,00

(continua)

Eixo	Ação promotora de desenvolvimento	Investimento previsto	Valor do investimento previsto (R\$)
5	35 - Ligação entre as rotas e atrativos, inclusive intermunicipais, inserindo ciclovias.	Contratação de mão de obra especializada	R\$ 53.000,00
5	36 - Reativação e reutilização da malha ferroviária.	Contratação de mão de obra especializada	R\$ 80.000,00
5	37 - Implementação de Políticas Públicas de Preservação do Patrimônio Natural.	Esforço conjunto das Secretarias do Município.	R\$ 0,00
5	38 - Implementação de pontos de recarga de Energias Limpas em áreas específicas das Rotas e atrativos.	Contratação de empresa especializada.	R\$ 50.000,00
5	39 - Desenvolvimento de Planos e Projetos Setoriais de Infraestrutura e Qualificação do Espaço Urbano.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 300.000,00
5	40 - Levantamento, Revisão, Complementação e Padronização da Sinalização Turística Viária.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 2.000.000,00
5	41 - Criação do Caminho do Peregrino integrando o Santuário de Santo Antônio em Bento Gonçalves como de N.S. de Caravaggio em Farroupilha.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 1.750.000,00
6	42 - Unificação das informações das Rotas e seus empreendimentos.	Contratação de empresa especializada.	R\$ 100.000,00
6	43 - Participação nas Feiras e Eventos para repassarem as Informações vinculadas ao Turismo.	Espaço físico nos estandes das feiras, com gratuidade entre os parceiros Custo para outras despesas de participação em Feiras e Eventos.	R\$ 75.000,00
6	44 - Atualização de todos os Sites e Aplicativos.	Campanha envolvendo SEMTUR, COMTUR, CDL e	R\$ 0,00

		associações.	
6	45 - Implantação de CATs itinerantes nos principais Shoppings e Centros Comerciais.	Estruturação Física dos CATs.	R\$ 150.000,00
6	46 - Elaboração de materiais informativos unificados para grandes Agências e Operadoras, Aeroportos, etc.	Contratação de empresa especializada (projeto e impressão).	R\$ 65.000,00

(continua)

Eixo	Ação promotora de desenvolvimento	Investimento previsto	Valor do investimento previsto (R\$)
6	47 - Elaboração de materiais informativos com Práticas Sustentáveis para o Turista.	Contratação de empresa especializada (projeto e impressão).	R\$ 32.000,00
7	48 - Campanha de Comunicação do Destino.	Contratação de empresa especializada.	R\$ 200.000,00
7	49 - Plano de Ação de Promoção e Comercialização anual.	Ação desenvolvida em parceria com representantes do Poder Público e iniciativa privada.	R\$ 0,00
7	50- Elaboração de campanha específica para fortalecimento da imagem de Cidade Sustentável.	Contratação de empresa especializada multidisciplinar.	R\$ 80.000,00
7	51 - Incentivo do comércio para elaboração de ações para o turista.	Ação desenvolvida em parceria com representantes do Poder Público e iniciativa privada	R\$ 0,00
7	52 - Alteração da Lei Municipal que impede a participação do destino em eventos organizados por operadoras de turismo.	Esforço do Governo municipal.	R\$ 0,00
7	53 - Equipe de Marketing multidisciplinar.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 170.000,00
7	54 - Padronização dos materiais para a "marca" do Destino – "Bento Pura Inspiração".	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 50.000,00
7	55 - Criação de portfólio de produtos e serviços do destino – Trilíngue.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 30.000,00
7	56 - Campanhas Nichadas de vendas.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 32.000,00
7	57 - Trabalho com influenciadores digitais (foco na experiência do usuário).	Permuta entre <i>trade</i> e influenciadores.	R\$ 0,00

7	58 - Banco de imagens / vídeos do destino.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 68.000,00
7	59 – Programa de Descontos para responder pesquisas sobre o perfil dos turistas.	Ação será desenvolvida entre trade e entidades envolvidas	R\$ 0,00
7	60 - Criação de módulos leves, móveis e interativos para o letreiro tipo “Eu amo Bento”	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 150.000,00

(conclusão)

Eixo	Ação promotora de desenvolvimento	Investimento previsto	Valor do investimento previsto (R\$)
8	61 - Qualificação do empreendedor / trade sobre a importância da obtenção, geração e uso de dados do turismo.	Será realizados pelas IES.	R\$ 0,00
8	62 - Implantação do Observatório de Turismo (elaboração de método para busca de informações e Dados Observatório Social e Turístico).	Recursos humanos das IES (Turismo e Hotelaria) em parceria com a SEMTUR e ATUASERRA.	R\$ 0,00
8	63 - Padronização da coleta e registro de dados das Rotas Turísticas.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 35.000,00
8	64 - Implantação de sistema para monitoramento do crescimento / adensamento urbano em áreas de interesse turístico.	Esforço conjunto das Secretarias do Município.	R\$ 200.000,00
8	65 - Criação de um sistema integrado entre Prefeitura e estabelecimentos.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 360.000,00
8	66 - Utilização de um Sistema Inteligente de <i>feedbacks</i> .	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 18.000,00
8	67 - Estudo de Capacidade de Cargas específicas para atrativos turísticos e/ou empreendimentos.	Contratação de mão de obra especializada.	R\$ 125.000,00
	Total dos investimentos previstos		R\$ 59.078.000,00

Fonte: Acervo Entre Rios Consultoria e Eventos Ltda (2020).

Importante: Os valores anteriormente mencionados são previsões, necessitam ser atualizados no momento da elaboração do Plano de Ação Específico do Projeto ou Programa.

9 CONCLUSÃO

O mundo enfrentou uma emergência global de saúde, social e econômica sem precedentes com a pandemia pela Covid-19. Viagens e Turismo foram os setores mais afetados com aviões no solo, hotéis fechados, agências de viagens sem clientes, restaurantes funcionando com capacidade reduzida ou *delivery* e restrições de viagens colocadas em praticamente todos os países ao redor do mundo, provocando uma queda abrupta e repentina nos fluxos turísticos e, automaticamente, na saúde financeira das empresas.

O ano de 2020 ficará marcado como o pior ano do século para o Turismo. O impacto devastador da pandemia Covid-19 no Turismo global continuou em 2021, com dados mostrando uma queda de 87% no número de chegadas de turistas internacionais em janeiro em comparação com 2020. A OMT (2020) fez um apelo a uma maior coordenação entre os países no que diz respeito a protocolos de viagens que permitam a reativação segura do Turismo e evitem mais um ano de grandes prejuízos para o setor.

O cenário turístico do destino Bento Gonçalves antes da pandemia da Covid-19 apresentava-se em ampla expansão, de forma ordenada, crescente e competitiva. A pandemia pelo novo coronavírus veio interromper o ciclo de crescimento do Turismo onde o setor foi imediatamente afetado sofrendo com a paralização praticamente total de suas atividades. As recomendações de isolamento social, em nível mundial, tornaram o mercado de viagens inoperantes no mundo inteiro e, não foi diferente em Bento Gonçalves.

Porém o município reagiu rápido, criando de forma inédita protocolos de saúde para a implantação de um selo de segurança sanitária. A retomada da atividade turística foi planejada e observadas as recomendações da OMT para a retomada gradual da atividade turística. O processo foi gerenciado por um grupo de pessoas que agiram com responsabilidade e inovação e aos poucos as atividades turísticas foram emergindo com o perfil de um novo turista, aquele que busca isolamento, segurança sanitária, que viaja com a família ou em pequenos grupos. A capacidade de responder rapidamente e recuperar-se dessa crise sem precedentes significou uma recuperação muito acima da grande maioria dos destinos turísticos.

A pandemia atingiu fortemente as viagens e o Turismo, no entanto, ela oferece uma rara oportunidade de reflexão para crescer novamente e melhorar o

planeta e as pessoas. Isso é particularmente relevante, já que a comunidade global agora tem apenas 10 anos para atingir os 17 ODS descritos na Agenda 2030, ou seja, inicia-se a Década de Ação.

Este documento foi elaborado a partir de um diagnóstico da atividade turística e de sua infraestrutura para receber os visitantes; foram identificadas características locais, segmentos turísticos, dificuldades, necessidades, diferenciais e oportunidades. Essas informações estabeleceram ações necessárias a serem executadas para promover o desenvolvimento da atividade turística e o bem-estar da população local e dos turistas, consolidando definitivamente o município como destino turístico. Deverão também ser considerados os impactos positivos e negativos, além da capacidade de carga, para que estes não comprometam o sucesso do plano e, ao mesmo tempo, permitam o crescimento e evolução da atividade.

A situação estrutural da atividade turística em Bento Gonçalves foi apresentada através da identificação e valoração dos produtos já consolidados no município. Essa visão apresenta os produtos mais visitados e rentáveis, daqueles que precisam ser melhor estruturados, e uma potencial melhoria para atender os visitantes e a própria comunidade local.

O planejamento é uma ferramenta essencial para desenvolver o fenômeno do Turismo e objetiva identificar, ordenar e controlar as ações no território, ocupa-se em direcionar a construção e requer um estudo e reconhecimento de dados sobre a realidade territorial, o qual é chamado de diagnóstico ou inventariação. É através desses dados coletados que se tem uma visão detalhada sobre os problemas sociais, estruturais, os impactos positivos e negativos. Portanto, após as etapas para construção deste Plano Municipal de Turismo, citadas ao longo deste documento, ficam identificadas Ações e Estratégias elaboradas de forma coletiva com a equipe técnica (os especialistas), o *trade* turístico e a comunidade local representada por diversas entidades representativas do setor rural, comercial, industrial e de serviços.

Ressalta-se, neste trabalho, o grande envolvimento da comunidade a qual demonstrou preparo, grande interesse e conhecimento do fenômeno do Turismo, destacando o alto grau de Capital Social, que é a capacidade que uma sociedade possui para cooperar, confiar e criar alianças (ARAÚJO, 2008). Nas comunidades em que há coesão, certo grau de associativismo e viabilidade econômica, é possível uma maior autonomia. Os diferentes interesses e perspectivas encorajam a

consideração de uma variedade de elementos sociais, culturais, ambientais, econômicos e políticos que afetam o desenvolvimento sustentável (BENI, 2002).

A participação efetiva dos atores locais de um destino é fator fundamental para o seu sucesso com as atividades turísticas. Percebeu-se claramente, em Bento Gonçalves, que não somente os representantes da Secretaria de Turismo, mas de várias Secretarias municipais, envolveram-se com o processo de elaboração das Ações Promotoras de Desenvolvimento deste Plano. Assim como não só os proprietários de empreendimentos turísticos, mas diversos participantes de entidades representativas, bem como instituições de ensino, terceiro setor, e entidades associativas envolveram-se com as atividades propostas durante a execução das atividades que construíram de forma participativa e democrática as APDs. Essa participação fortalece a existência de um capital social elevado neste município, permitindo que o desenvolvimento de diferentes setores, direta ou indiretamente vinculados ao Turismo, esteja presente nas decisões de futuro para o destino.

A construção das ações estratégicas seguiram os 08 (oito) eixos previstos no Programa de Regionalização do Turismo e foram vinculadas aos 17 ODS, portanto, Bento Gonçalves estará assim, ajudando no cumprimento da Agenda 2030. Elaborar um planejamento para cumprir a Agenda 2030 trata-se de uma iniciativa que nasce da necessidade de engajar e conscientizar atores-chave da sociedade a respeito de seu papel e dos esforços necessários. É zelar para que o entendimento dos ODS transcenda a concepção de uma mera relação de aspirações e boas intenções, de forma que a complexidade característica dessa agenda seja objeto de diálogos e esforços conjuntos, e que os objetivos e princípios que os fundamenta sejam enraizados nas ações e condutas gerais de todos esses atores.

A permanente pesquisa de demanda e oferta turística são passos importantes para continuar entendendo o cenário e definir onde este destino quer chegar em 2030. Precisa-se permanentemente de dados para o gerenciamento adequado do processo turístico. Por outro lado, é necessário ampliar os conhecimentos com relação às tendências de mercado e neste aspecto a Instância de Governança Regional da ATUASERRA poderá contribuir, juntamente com o trade turístico da região, para o fortalecimento das ações pró-desenvolvimento econômico e social apoiando o setor turístico. Esta Instância possui programas e projetos em sinergia com os Governos Federal, Estadual e Regional e até internacionalmente através de

acordos, irmandades e parcerias com a Itália e está preparada para articular o desenvolvimento do fenômeno do Turismo de forma articulada e integrada.

Recomenda-se, portanto, que cada uma das 67 APDs elencadas para serem executadas nos próximos quatro anos no município de Bento Gonçalves sejam desdobradas em Planos de Ações, Projetos e/ou Programas e devem ser monitoradas pelo COMTUR, conforme definido pelos participantes desta construção coletiva e acompanhada pela IGR. Importante ainda salientar que as APDs aqui descritas foram criadas e aprovadas durante o período de pandemia da Covid-19.

O grande desafio deste plano será de ampliar as possibilidades de transformar Bento Gonçalves num reconhecido destino de **Turismo Sustentável e Turismo Responsável**, pois ainda existem questões a serem aprimoradas, conforme destacadas nas próprias ações sugeridas, tanto pelos atores locais quanto pela equipe técnica envolvida. Uma das questões a serem melhoradas refere-se aos itens relacionados ao Meio Ambiente. Neste sentido, um dos encaminhamentos desta equipe técnica de trabalho é a de um estudo específico para que, além dos 08 (oito) eixos previstos no Programa de Regionalização do Turismo pelo MTur, também seja inserido um “Eixo 9 – Meio Ambiente”.

Sabe-se que as questões relacionadas ao Meio Ambiente perpassam por diversas ações dos outros eixos e, dessa forma, torna-se ali representado, porém esse tema é cada vez mais significativo e foco não só do interesse dos clientes / turistas, transformando-se em “produto turístico”, mas também foco das nossas responsabilidades como cidadãos. Além disso, diversas referências para desenvolvimento no âmbito local, regional até mundial, têm sido cada vez mais elaboradas para inserir meio ambiente nas práticas do dia a dia.

Assim, muito mais importante do que a elaboração de todas essas ações é, sem dúvida, a sua aplicação. Portanto, espera-se que o Plano Municipal de Turismo seja uma ferramenta facilitadora para todos os envolvidos no desenvolvimento coordenado e estratégico das atividades turísticas, aumentando a preservação do Patrimônio Natural e Cultural deste reconhecido destino do Brasil, mesmo diante dos enormes desafios que a situação atual apresenta para todo o país.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L.M. Análise de Stakeholders para o Turismo Sustentável. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 8, n.1, 2008. Disponível em <<http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/260>>. Acesso em: 25 jan. 2020.
- ASHTON, Mary Sandra Guerra. Cidades Criativas: Contexto Histórico e Conceitual. (E-Book). In: ASHTON, Mary Sandra Guerra (Org.). **Vocação e Desenvolvimento**. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2018.
- ASHTON, M.S.G.; NUNES, R.S. Vocação: Tradição, Criatividade e Desenvolvimento. (E-Book). In: ASHTON, Mary Sandra Guerra (Org.). **Vocação e Desenvolvimento**. Novo Hamburgo: Universidade FEEVALE, 2018.
- ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA ENCOSTA SUPERIOR DO NORDESTE. AMESNE. **Municípios da Amense assinam protocolo de intenções para PPP do saneamento básico**. [s.d]. Disponível em: <<http://www.amesne.com.br/noticia/262/municipios-da-amense-assinam-protocolo-de-intencoes-para-ppp-do-saneamento-basico>>. Acesso em: 22 jan. 2020.
- ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DE VINHOS FINOS DO VALE DOS VINHEDOS (APROVALE). **Vale. Conteúdo**. [s.d]. Disponível em: <<http://www.valedosvinhedos.com.br/vale/conteudo>>. Acesso em: 15 dez. 2019.
- ATUASERRA. **Instância de Governança Regional Serra Gaúcha Destino Uva e Vinho**. 2021. Disponível em: <<https://www.atuaserra.com/atuaserra>>. Acesso em: 10 jan. 2020.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.
- BARRETTO, M. **Planejamento responsável do turismo**. Campinas-SP: Papirus, 2009.
- BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. 7. ed. São Paulo: SENAC, 2002.
- BENTO CONVENTION BUREAU. **Eventos**. [s.d]. Disponível em: <www.bentoconvention.com.br/pt-br/eventos/espacos>. Acesso em: 30 jan. 2020.
- BENTO GONÇALVES. **Lei Municipal nº 4.000, de 29 de setembro de 2006**. Disponível em: <<http://sapl.camarabento.rs.gov.br/norma/5332>>. Acesso em: 30 nov. 2019.
- _____. **Lei Municipal nº 6.394, de 13 de Julho de 2018**. Disponível em: <<http://sapl.camarabento.rs.gov.br/norma/19769>>. Acesso em: 30 nov. 2019.
- _____. **Lei Complementar nº 200, de 27 de julho de 2018**. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/rs/b/bento-goncalves/lei-complementar/2018/20/200/lei-complementar-n-200-2018>>. Acesso em: 25 nov. 2019.

_____. **Decreto nº 9.952, de 09 de outubro de 2018.** Disponível em: <http://sapl.camarabento.rs.gov.br/norma/19906>. Acesso em: 25 nov. 2019.

_____. **Decreto nº 10.245 de 17 de julho de 2019.** Disponível em: <http://sapl.camarabento.rs.gov.br/norma/20326>. Acesso em: 20 nov. 2019.

_____. **Prefeitura Municipal.** [s.d]. Disponível em: www.bentogoncalves.rs.gov.br. Acesso em: 10 ago. 2019.

_____. **Secretaria do Meio Ambiente.** [s.d]. Disponível em: <http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/secretaria-de-meio-ambiente>. Acesso em: 20 dez. 2019.

_____. **Secretaria Municipal de Turismo. SEMTUR.** [s.d]. Disponível em: <https://bentogoncalves.atende.net/cidadao/pagina/secretaria-de-turismo>. Acesso em: 20 dez. 2019.

_____. **Saneamento Básico. Estação de esgoto de Bento Gonçalves.** [s.d]. Disponível em: <https://www.saneamentobasico.com.br/estacao-esgoto-bento-goncalves/>. Acesso em: 22 dez. 2019.

_____. **Segurança Pública. Batalhão de policiamento de áreas turísticas.** [s.d]. Disponível em: <http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/cidadao/seguranca-publica/batalhao-de-policiamento-de-areas-turisticas>. Acesso em: 20 jan. 2020.

_____. **Segurança Pública. Bombeiros da Brigada Militar.** [s.d]. Disponível em: <http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/cidadao/seguranca-publica/bombeiros-da-brigada-militar>. Acesso em: 25 jan. 2020.

_____. **Segurança Pública. Batalhão Rodoviário da Brigada Militar.** [s.d]. Disponível em: <http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/cidadao/seguranca-publica/batalhao-rodoviario-da-brigada-militar>. Acesso em: 25 jan. 2020.

_____. **Segurança Pública. Distrito Policial.** [s.d]. Disponível em: <http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/cidadao/seguranca-publica/1-distrito-policia>. Acesso em: 20 jan. 2020.

_____. **Segurança Pública. Distrito Policial.** [s.d]. Disponível em: <http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/cidadao/seguranca-publica/2-distrito-policia>. Acesso em: 20 jan. 2020.

_____. **Segurança Pública. Delegacia de polícia de pronto atendimento.** [s.d]. Disponível em: <http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/cidadao/seguranca-publica/dppa-delegacia-de-policia-de-pronto-atendimento>. Acesso em: 22 jan. 2020.

_____. **O que é um Observatório Social.** [s.d]. Disponível em: <http://bentogoncalves.osbrasil.org.br/o-que-e-um-observatorio-social-os/>. Acesso em: 19 jan. 2020.

_____. **Vale dos Vinhedos.** [s.d]. Disponível em:
<<http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/galerias/vale-dos-vinhedos>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

_____. **Vale do Rio das Antas.** [s.d]. Disponível em:
<<http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/galerias/vale-do-rio-das-antas>>. Acesso em: 25 jan. 2020.

_____. **Notícia.** [s.d]. Disponível em: <www.bentogoncalves.rs.gov.br/noticia/>.
Acesso em: 10 dez. 2019.

_____. **Notícia. Bento Gonçalves recebeu cerca de 1,7 milhão de visitantes em 2019.** 2020. Disponível em: <<http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/noticia/bentogoncalves-recebeu-cerca-de-1,7-milhao-de-visitantes-em-2019>>. Acesso em: 20 fev. 2020.

BENTO TUR. **Período de celebrar a vindima 2020 abre oficialmente em Bento Gonçalves.** 2020. Disponível em: <<https://bento.tur.br/periodo-de-celebrar-a-vindima-2020-abre-oficialmente-em-bento-goncalves/>>. Acesso em: 18 jan. 2020.

_____. **Home.** [s.d]. Disponível em: <www.bento.tur.br>. Acesso em: 18 jan. 2020.

_____. **Casamentos e festas.** [s.d]. Disponível em:
<<https://bento.tur.br/casamentos-festas/>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

_____. **Dia do vinho.** [s.d]. Disponível em: <www.bento.tur.br/dia-do-vinho/>.
Acesso em: 20 jan. 2020.

BRASIL. Governo Federal. **Lei nº. 6.513, de 20 de Dezembro de 1977.** Dispõe sobre a criação de áreas especiais e de locais de interesse turístico sobre o inventário com finalidades turística dos bens de valor cultural e natural. Brasília: Poder Executivo, 1977.

_____. Ministério da Economia. Instituto de Pesquisa Aplicada. (IPEA). **Atlas da Violência: Retratos dos Municípios Brasileiros, 2019.** Disponível em:
http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190802_atlas_da_violencia_2019_municipios.pdf.
Acesso em: 30 jan. 2020.

_____. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais.** Brasília, DF, 2006. Disponível em
<http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Marcos_Conceituais.pdf>
Acesso em: 20 jan. 2020.

_____. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. **Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7 – Roteirização Turística – Anexo 1 – Sugestão de Metodologia de Hierarquização de Atrativos Turísticos.** Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento

Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. Brasília, 2007a. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2020.

_____. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. **Roteiros do Brasil**: Módulo Operacional 8 Promoção e Apoio à Comercialização. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. Brasília, 2007b. Disponível em: <http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2020.

_____. Ministério do Turismo. **Proposta Estratégica de Organização Turística Copa do Mundo 2014 Brasil**. Fundação Getúlio Vargas. Brasília, 2009. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/BRASIL_final_NOVO.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2020.

_____. Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo e o mercado**. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentaxo_do_Mercado_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2020.

_____. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Diretrizes**. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. Brasília, 2013.

_____. Ministério do Turismo. **Relatório de Impacto da Pandemia de COVID-19 nos setores de turismo e cultura no Brasil**. Boletim de Estatísticas Turísticas, publicado em 26 de outubro de 2020. Disponível em <<http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/boletins/item/401-relat%C3%B3rio-de-impacto-da-pandemia-de-covid-19-nos-setores-de-turismo-e-cultura-no-brasil/401-relat%C3%B3rio-de-impacto-da-pandemia-de-covid-19-nos-setores-de-turismo-e-cultura-no-brasil.html>>. Acesso em: 20 fev. 2021.

CADASTUR. [s.d]. Disponível em: <<https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/capa/entrar#capalncio>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

CAMARGO, F; SANTOS F. M. **Destination Wedding**: uma experiência turística para Florianópolis – SC. 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/877/Fernanda%20Leite%20de%20Camargo%20hotelaria%20%20IFSC%202017.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 30 jan. 2020.

CAMINHOS DE PEDRA. [s.d]. Disponível em: <<http://www.caminhosdepedra.org.br/>>. (s.d). Acesso em: 10 jan. 2020.

_____. **Mapa Caminhos de Pedra**. [blogspot]. [s.d]. Disponível em: <<https://1.bp.blogspot.com/Mapa-Caminhos-de-Pedra>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

CANTINAS HISTÓRICAS. [s.d]. Disponível em: <www.cantinashistoricas.com.br>. Acesso em: 12 jan. 2020.

CDL BENTO GONÇALVES. [s.d]. **Marca**. Disponível em: <<http://www.cdlbento.com.br/>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

CIC BG. **Produtos Bento + 20**. [s.d]. Disponível em: <<http://www.cicbg.com.br/produtos/bento-mais-20>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

_____. **Marca**. [s.d]. Disponível em: <<http://www.cicbg.com.br/>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO. (CORSAN). **Serviços**. [s.d]. Disponível em: <<https://servicos.corsan.com.br/#!/solicitacao/13/>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS. CNM. **Turismo em 360°: Planejando o turismo no seu Município**. Brasília: CNM, 2018.

CONSEPRO. [Blogspot]. [s.d]. Disponível em: <<http://conseprobg.blogspot.com/>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

DAL PIZZOL, Rinaldo; PASTOR, Luis Vicente Elias. **Paisagens dos Vinhedos riograndenses**. Bento Gonçalves, 2016.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Indicações Geográficas de Vinhos do Brasil**. [s.d]. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/indicacoes-geograficas-de-vinhos-do-brasil/ig-registrada/do-vale-dos-vinhedos>>. Acesso em: 15 jan. 2020.

ENCANTOS DE EULÁLIA. [s.d]. Disponível em: <www.encantosdeeulalia.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2020.

_____. **Vindima pisa de uvas**. 2020. Disponível em: <<http://www.encantosdeeulalia.com.br/pt/noticia/Vindima-Pisa-de-Uvas-2020>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

_____. **Parceria para divulgar os Encantos de Eulália**. [s.d]. Disponível em: <<https://jornalsemanario.com.br/parceria-para-divulgar-os-encantos-de-eulalia/>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

ENVASE BRASIL. [s.d]. Disponível em: <www.envasebrasil.com.br/>. Acesso em: 20 jan. 2020.

ESTRATÉGIA ODS. **Como os ODS podem guiar ações de combate a Covid-19**. 2020. Disponível em: <www.estrategiaods.org.br/article/como-os-ods-podem-guiar-acoes-de-combate-a-covid-19/>. Acesso em: 10 jul. 2020.

EXCLUSIVE TURISMO. [s.d]. Disponível em:
<<http://www.exclusiveturismo.tur.br/tour-vale-dos-vinhedos>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

EXPOBENTO. [s.d]. Disponível em: <www.expobento.com.br>. Acesso em: 22 jan. 2020.

FENAVINHO. [s.d]. Acesso em: <www.facebook.com/fenavinho/>. Acesso em: 22 jan. 2020.

FEIRA DE NEGÓCIOS E TECNOLOGIA EM RESÍDUOS, ÁGUAS, EFLUENTES E ENERGIA. FIEMA. [s.d]. Disponível em: <www.fiema.com.br>. Acesso em: 20 jan. 2020.

FEIRA INTERNACIONAL DE MÁQUINAS, MATÉRIAS-PRIMAS E ACESSÓRIOS PARA A INDÚSTRIA MOVELEIRA. FIMMA. [s.d]. Disponível em:
<www.fimma.com.br>. Acesso em: 20 jan. 2020.

FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS E ESTRATÉGIA ODS. (FNP). **Planejamento Municipais e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: DF, 2019. Disponível em <www.estrategiaods.org.br/multimedia/baixe-a-cartilha-planejamento-municipal-e-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

FUNDAPARQUE. **Parque de Eventos**. [s.d]. Disponível em:
<www.fundaparque.com.br>. Acesso em: 20 jan. 2020.

GIORDANI TURISMO. **Home**. [s.d]. Disponível em: <www.giordaniturismo.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2020.

_____. **Epopeia Italiana**. [s.d]. Disponível em:
<<https://www.giordaniturismo.com.br/epopeiaitaliana/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

_____. **Maria Fumaça**. [s.d]. Disponível em:
<<https://www.giordaniturismo.com.br/mariafumaca/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

_____. **Turismo Fotos**. 2020. Disponível em:
<www.facebook.com/giordani.turismo/photos/>. Acesso em: 10 jan. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. 2019. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/bento-goncalves.html>. Acesso em: 20 jan. 2020.

INSTITUTO DE PESQUISAS, ESTUDOS E CAPACITAÇÃO EM TURISMO. IPETURIS. **Estudos de Mercado dos Polos Turísticos do PRODETUR Nacional no Estado do Ceará**. Produto 4 – Estudo de Demanda Potencial. São Paulo, 2011. Disponível em <<https://www.setur.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/59/2016/11/produto-4-estudo-demanda-potencial.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2020.

IRVING, Marta de Azevedo; COELHO, André Meyer; ARRUDA, Thaiane Oliveira. **Turismos, sustentabilidades e pandemias: incertezas e caminhos possíveis para planejamento turístico no horizonte da agenda 2030.** Vol. XIV, NO. Especial, 2020. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/raoit/article/view/6661>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

JANTAR SOB AS ESTRELA. 2020. Disponível em: <www.facebook.com/JantarSobAsEstrelas/>. Acesso em: 15 jul. 2020.

LAVANDOSKI, J. **A Paisagem na Rota Enoturística Vale dos Vinhedos (RS) na perspectiva do visitante.** Dissertação (Mestrado em Turismo) Programa de Pós-graduação em Turismo. Universidade de Caxias do Sul, UCS, 2008.

LEOUVE. **Obras de estação de tratamento de esgoto em Bento iniciam em janeiro.** Disponível em: <<https://leouve.com.br/obras-de-estacao-de-tratamento-de-esgoto-em-bento-iniciam-em-janeiro#>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

MALHAS G'DOM. [Facebook]. 2019. Disponível em: <<https://www.facebook.com/malhasgdom/>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

MATTOS, A. C. **Diretrizes para o dimensionamento do número de unidades habitacionais de hotéis resort.** Dissertação. (Mestrado em Engenharia). Escola Politécnica (Departamento de Engenharia de Construção Civil). USP. São Paulo, 2004. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3146/tde-13052004-125607/publico/ANDREACILENEDEMATTOS.pdf>>. Acesso em: 14 jan. 2020.

MOVELSUL. [s.d]. Disponível em: <www.movelsul.com.br>. Acesso em: 15 jan. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. OMT. **UNWTO Tourism Definitions.** Madrid, Spain, 2019. Disponível em: <<https://www.e-unwto.org/doi/pdf/10.18111/9789284420858>>. Acesso em: 06 jan. 2020.

_____. **Supporting Jobs and Economies Through Travel & Tourism.** A Call for Action to Mitigate the Socio-Economic Impact of COVID-19 and Accelerate Recovery. Madrid, Spain, 1 April 2020. Disponível em <https://webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2020-04/COVID19_Recommendations_English_1.pdf> Acesso em: 09 abr. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU. **Apoio ao Emprego e a Economia através das Viagens e Turismo.** Chamada a Ação para Diminuir o Impacto socioeconômico do COVID-19 e Acelerar a Recuperação. Madrid, Espanha, abril, 2020. Disponível em: <<https://webunwto.s3.eu-west-1.amazonaws.com/s3fs-public/2020->>. Acesso em: 20 nov. 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS BRASIL. 2022. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil.** Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 20 nov. 2020.

PEREIRA, Luis N.; FERREIRA, Lara N. Determinantes da procura turística doméstica em Portugal numa conjuntura de crise económica e financeira. **Tourism & Management Studies**, v. 10, n. 2, 2014. Universidade do Algarve, FARO, Portugal. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3887/388743882010.pdf>>. Acesso em: 28 jan. 2020.

PIONEIRO ECONOMIA. GaúchaZH.Clicrbs. **Bento Gonçalves volta a figurar catálogo exclusivo da CVC**. 2019. Disponível em: <<http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/economia/noticia/2019/12/bento-goncalves-volta-a-figurar-catalogo-exclusivo-da-cvc-11891839.html>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

PORTAL SANEAMENTO BÁSICO. **Estação esgoto Bento Gonçalves**. [s.d]. Disponível em: <<https://www.saneamentobasico.com.br/estacao-esgoto-bento-goncalves/>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

RIO GRANDE DO SUL. **Brigada Militar**. [s.d]. Disponível em: <<https://www.brigadamilitar.rs.gov.br/3bpat>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

ROSA, P.F.; CARVALHINHO, L. A.D.; SOARES, J.A.P. A participação de stakeholders no planeamento e gestão do turismo e da recreação em áreas protegidas: Fundamentos sobre o processo participativo. **Tourism & Management Studies**, v.12 , n. 2, 2016.

RUSCHMANN, D.Van Meene. **Turismo e Planejamento Sustentável: a Proteção do Meio Ambiente**. Campinas, SP: Papirus, 2006.

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Projeto de Desenvolvimento do Ecoturismo na Região da Mata Atlântica **Manual de Monitoramento e Gestão dos Impactos da Visitação em Unidades de Conservação**. São Paulo, 2010. Disponível em: <https://d3nehc6yl9qzo4.cloudfront.net/downloads/manual_monit_gestao_impactos_visit_ucs.pdf>. Acesso em: 08 jul. 2021.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. SEDETUR. [s.d]. Disponível em: <<https://sedetur.rs.gov.br/sedetur>>. Acesso em: 11 jan. 2020.

SEMA. Reserva biológica Darwin João Geremia. [s.d]. Disponível em: <<https://www.sema.rs.gov.br/reserva-biologica-darvin-joao-geremia>>. Acesso em: 10 jan. 2020.

SERRA GAÚCHA. [s.d]. Disponível em: <<http://www.serragaucha.com/pt>>. Acesso em: 11 jan. 2020.

SERVIÇO DE APOIO AS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Estudo de competitividade de produtos turísticos**. Organizador Luiz Gustavo Medeiros Barbosa. Plano Municipal de Turismo do Município de Bento Gonçalves/RS Publicado em parceria com o Ministério do Turismo e FGV. Brasília, DF: SEBRAE, 2011. Disponível em <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Estudo_de_Competitividade_de_Produtos_Turxsticos.pdf> Acesso em: 08 jan. 2020.

SINDICATO EMPRESARIAL DE GASTRONOMIA E HOTELARIA REGIÃO UVA E VINHO. SEGH. [s.d]. Disponível em: <<http://seghuvaevinho.com.br>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

SOARES, P. R. R.; SCHNEIDER, L. P. Notas sobre a desconcentração metropolitana no Rio Grande do Sul. **Boletim Gaúcho de Geografia**, v. 39, p. 113-128, 2012.

TOUR DA EXPERIÊNCIA. **Experiência Enoturismo**. [s.d]. Disponível em: <<http://www.tourdaexperiencia.com.br/experiencia/enoturismo-vinhos-dal-pizzol>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

TOURISM FOR SDGS. [s.d]. Disponível em: <<http://tourism4sdgs.org/>>. Acesso em: 10 nov. 2010.

TRIPADVISOR. [s.d]. Disponível em: <www.tripadvisor.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2020.

_____. **Avaliação Trem Maria Fumaça**. [s.d]. Disponível em: <https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303536-d15805102-Reviews-or20-Trem_Maria_Fumaca-Gramado_State_of_Rio_Grande_do_Sul.html#REVIEWS>. Acesso em: 10 jan. 2020.

UN ENVIRONMENT PROGRAMME. (UNEP). **Making Tourism More Sustainable. A Guide for Policy maker**, 2005. Disponível em: <<https://wedocs.unep.org/bitstream/handle/20.500.11822/34983/SGCSS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 08 jul. 2021.

VALE DOS VINHEDOS. [s.d]. Disponível em: <<https://valedosvinhedos.files.wordpress.com/2019/02/vale-dos-vinhedos-2019>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

VALE DO RIO DAS ANTAS. [s.d]. Disponível em: <www.valedoriodasantas.com.br>. Acesso em: 12 jan. 2020.

VINÍCOLA AUTORA. [s.d]. Disponível em: <<http://www.vinicolaurora.com.br/br>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

VINHOS CRISTÓFOLI. **Experiência edredom nos parreirais**. [s.d]. Disponível em: <<https://vinhoscristofoli.com.br/experiencia/edredom-nos-parreirais>>. Acesso em: 12 jan. 2020.

WINE AS. (s.d). Disponível em: <www.winesa.com.br>. Acesso em: 15 jan. 2020.

WINER FOR US. 2019. Disponível em: <www.facebook.com/Wine-For-Us>. Acesso em: 15 jan. 2020.

ZANINI, T.V. **Enoturismo no Brasil**: um estudo comparativo entre as regiões vinícolas do Vale dos Vinhedos (RS) e do Vale do São Francisco (BA/PE). Dissertação (Mestrado em Turismo). Programa de Pós-graduação em Turismo da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Caxias do Sul, 2007.

ZUCARATO, A.G. **Uso de Indicadores na Pesquisa em Turismo**. Artigo apresentado no VI SeminTUR. Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul. UCS, Caxias do Sul, 2006.

APÊNDICE A - FORMULÁRIO DE ENTREVISTA COM PRESIDENTES DAS ROTAS TURISTICAS

Rota turística:

Entrevistado:

1. Qual o perfil dos visitantes desta Rota Turística?
2. Qual o período de maior procura/fluxo?
3. Há controles do numero máximo de visitantes ao mesmo tempo nº de empreendimentos que compõem a rota? Caso positivo de que forma foi estabelecido?
4. Qual o motivo das visitas dos turistas?
5. Caso existam reclamações, quais são elas?
6. Comente sobre a mão de obra.
7. Como é realizada a coleta de dados do fluxo turístico da rota?-
8. Como se encontra a questão da segurança ao turista na Rota?
9. Quantos empregos foram gerados em toda a rota?
10. Existe alguma ação conjunta para o encaminhamento dos resíduos sólidos gerados pelos turistas?
11. Como funciona o abastecimento de água?
12. E a rede de energia elétrica? Existem energias alternativas?
13. Há reaproveitamento de água?
14. Qual 'o atendimento de saúde mais próximo e como funciona?
15. Algum programa de certificação ambiental?
16. Planejamento e controle ambiental? Alguma área preservada?
17. O acesso ao financiamento é facilitado?
18. Quais as facilidades para trabalhar o turismo no município?
19. Quais as dificuldades?
20. O que você espera do Plano Municipal de Turismo de Bento Gonçalves?

OBS.:

**APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA ENTIDADES E FORMADORES DE
OPINIÃO BENTO GONÇALVES/RS**

1. QUAL SUA VISÃO SOBRE O COMPROMETIMENTO DAS ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS COM O TURISMO DO MUNICÍPIO DE BENTO GONÇALVES?

1.1 Públicas Privadas

2. VOCÊ PARTICIPOU DA ELABORAÇÃO DE PLANOS MUNICIPAIS DE TURISMO DE BENTO GONÇALVES ANTERIORES?
() SIM () NÃO

Caso positivo de que forma?

Quais as dificuldades encontradas?

3. QUAIS OS SEGMENTOS DO TURISMO MAIS SIGNIFICATIVOS QUE ESTÃO SENDO TRABALHADOS PELA INICIATIVA PRIVADA? EXISTE ALGUM SEGMENTO QUE NA SUA OPINIAO NÃO ESTÁ SENDO TRABALHADO?

4. COMO SUA ENTIDADE VEM SE ENVOLVENDO NO CRESCIMENTO DO TURISMO DE BENTO GONÇALVES?

5. COMENTE SOBRE O PAPEL DO COMTUR.

6. QUAIS SÃO OS GARGALOS PARA O CRESCIMENTO DO CAPITAL SOCIAL (AQUI ENTENDIDO COMO A CAPACIDADE QUE UMA SOCIEDADE TEM DE FAZER PARCERIAS, CONFIAR E COOPERAR) DA CADEIA PRODUTIVA LOCAL?

7. SABEMOS QUE A SEGURANÇA PÚBLICA TEM IMPACTADO DE FORMA POSITIVA OU NEGATIVA EM UM DESTINO TURISTICO, QUAL A SUA VISÃO SOBRE ESTA QUESTÃO EM BENTO GONÇALVES?

8. SUA ENTIDADE E GESTORES TEM SE ENVOLVIDO COM O PODER PÚBLICO E GOVERNANÇA DE FORMA TOTALMENTE SATISFATÓRIA?

9. A COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO E A COMERCIALIZAÇÃO SÃO ATENDIDAS EM FUNÇÃO DA OFERTA TURISTICA EXISTENTE?

10. NA SUA OPINIÃO EXISTE ALGUM SEGMENTO EM POTENCIAL QUE NÃO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO?

11. SUA VISÃO E EXPERIÊNCIA NAS DIVERSAS AREAS ECONÔMICAS E SOCIAIS, SÃO ATENDIDAS PELO PODER PÚBLICO OU PRIVADO?

12. CONSIDERA QUE O PODER PRIVADO EM BENTO GONÇALVES TEM PREOCUPAÇÃO COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS NOS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO?

13.SUA ENTIDADE ACOMPANHA ALGUMA AÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL JUNTO AOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS? CASO AFIRMATIVO, QUAIS AÇÕES?

14. QUAIS AS FACILIDADES ENCONTRADAS PARA SUA ENTIDADE AJUDAR A DESENVOLVER O TURISMO NO MUNICÍPIO?

15.E QUAIS SÃO AS DIFICULDADES?

16.QUAIS DESTINOS VC CONSIDERA CONCORRENTES DE BG?

17.COMO VC AVALIA OS EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS PARA ATENDER A DEMANDA ATUAL E POTENCIAL (MEIOS DE HOSPEDAGENS, ALIMENTAÇÃO, ANIMAÇÃO E LAZER, CONGRESSO E CONVENÇÕES, OPERADORES, RECEPTIVOS, INFORMAÇÕES TURÍSTICAS, ENTRE OUTROS)

18.QUAL A SUA AVALIAÇÃO SOBRE TIPOS E SERVIÇOS PRESTADOS AOS TURISTAS?

19.HÁ NECESSIDADE DE CURSOS DE CAPACITAÇÃO? QUAIS?

20.QUAL O QUADRO DE PESSOAL DA SUA ENTIDADE?

21.QUAL A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA EQUIPE?

22.EXISTEM NOVOS INVESTIDORES EM BG? DE ONDE SÃO? EM QUE PRETENDEM INVESTIR, POR QUÊ?

23.NA SUA OPINIAO QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS IMPACTOS GERADOS PELO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM BG? • POSITIVOS • NEGATIVOS

24.QUAL SUA EXPECTATIVA PARA O PLANO MUNICIPAL 2020/2024?